DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1508

# O JORNAL

ASSIGNATURAS:
Anno.. 35$000 — Semestre. 20$000
ESTRANGEIRO ... 70$000
AVULSO, 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO V — NUM. 1241 — BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 28 de Janeiro de 1923



O JORNAL
Edição de hoje 16 paginas

## O ENSINO MUNICIPAL

Dentre os assumptos mais relevantes que devem preliminarmente preoccupar a administração do Districto, sobretudo pela sua singular condição de metropole do paiz, sobresae o da instrucção primaria.

E na materia a sua responsabilidade é neste momento tanto maior quanto surgem com insistencia opiniões de pessoas de autoridade advogando a passagem de taes serviços da esphera municipal para a federal, pela comprovada incapacidade ou impossibilidade do governo local provel-os á altura das suas exigencias. Sob o mesmo pretexto já a administração municipal se viu pouco a pouco diminuida e por fim inteiramente decapitada dos importantissimos serviços de hygiene, de caracter eminentemente local.

E' bem de ver que ha unidades da nossa federação que, pela manifesta precariedade de recursos ou pela notoria incultura das suas classes directoras, exigem e impõem intelligente accommodação do texto constitucional para o effeito de poder a União intervir ou pelo menos assistir o magno problema da diffusão do ensino primario. O que se pratica por ahi fóra é que de todo em todo não deve e não póde ser tolerado. Por menos que se queira usar de phrases já gastas pelo abuso, não ha como fugir á affirmativa de que esse é um problema impar e que envolve a propria dignidade nacional.

Mas se Estados ha, e não poucos, em que se faz imprescindivel e até mesmo inadiavel a intervenção intellectual ou material do governo da União para que possam cumprir um dos mais elementares dos seus multiplos deveres, outro tanto não se justificaria no Districto Federal, centro mais culto da nacionalidade, cidade de invejaveis recursos, com um surto vertiginoso de progresso e grandeza.

A capital do paiz, por isso mesmo que o é em condições excepcionalissimas, tem no caso responsabilidades singulares e maiores, e lhe seria deveras humilhante que não pudesse prover ás necessidades do ensino primario.

Num orçamento já estimado em cerca de 100 mil contos, mas que caminha promissoramente para a casa dos 90 mil e onde o departamento da instrucção já consome mais de 20 mil contos annuaes, só a incuria ou a incapacidade dos homens dirigentes poderiam permittir uma situação capaz de justificar a assistencia federal em materia de ensino. Essa, sem duvida, deve e póde exercitar-se para o effeito de accôrdo e entendimento na fórma e nos meios por que deve ser iniciada e atacada, num grande plano de harmonia e conjunto, a benemerita e patriotica campanha em prol da alphabetização do paiz. Ella carece de fugir, e essa é das assistencias maiores que se devem esperar da acção federal, do terra a terra da cartilha e da taboada, para subir a horizonte mais amplo, dando ao ensino primario toda a sua alta significação do apparelhamento da população intellectual, moral e physicamente capaz, preparando uma outra geração de homens economicamente uteis, fortes de opportunas e infelizmente esquecidas noções e comprehensões de deveres civicos.

Ora, é fóra de qualquer duvida que a Prefeitura, apezar da tremenda crise financeira que a atormenta, está em condições de enfrentar o problema, assumindo na grande peleja o papel de pioneiro que indisfarçavelmente lhe incumbe.

A decadencia vexatoria, o desmantelo inexcedivel a que desceu o ensino municipal não são evidentemente devidos nem á falta de recursos monetarios nem á ausencia de elementos de que uma administração capaz possa dispôr. Se 20 mil contos constituem parcella sobremodo apreciavel para custear o ensino no Districto, por outro lado o magisterio está repleto de factores de primeira ordem, quer sob o ponto de vista da capacidade, quer sob o ponto de vista da dedicação, e com factores de tal natureza a administração da cidade está apparelhada para dar inicio á grande obra. Temos proclamado incessantemente nestas columnas que o primeiro grande problema do ensino municipal reside na construcção dos predios escolares, que permittam a formação dos preconizados grupos. Somos dos primeiros a reconhecer que a administração não póde de prompto financiar tamanho commettimento, embora a sua excepcional relevancia. Comtudo, como medida de estimulo contra o desfallecimento em que modorra a nossa instrucção e como prenuncio de um plano, seria possivel e perfeitamente viavel, sem embora o criterio de severas economias imposto opportunamente pelo sr. Alaor Prata, pensar no levantamento de um grande edificio escolar. Dado, porém, que a administração esteja convencida da impraticabilidade immediata da idéa dentro do actual estado de coisas, é visivelmente realizavel uma vasta e profícua obra de reerguimento e restauração, levando a toda parte, e impondo quando preciso, a noção do trabalho e da responsabilidade, dando energia e efficiencia a uma custosa machina emperrada, lavando o governo municipal da macula que presente o injustificavelmente o afeia e deprime.

## O PROBLEMA DAS AGUAS

Terras, aguas e mattas são tres assumptos que nunca perderão opportunidade de ser discutidos e examinados em todos os seus detalhes. Assim como a natureza os ligou de tal fórma, que nenhum poderia attingir isoladamente á sua finalidade, assim tambem a situação juridica de cada um não póde ser definida e regulada com vantagem, senão tendo em vista as necessidades de todos elles e as relações de dependencia entre si.

A propriedade territorial, segundo a ficção juridica, abrange a propriedade das aguas e das mattas existentes na respectiva área, mas se o direito de um individuo termina onde começa o de outro, segue-se que a lei, para o equilibrio dos interesses de todos, precisa regular os limites dentro dos quaes o proprietario possa utilizar e dispôr do que lhe pertence. De facto, se fosse dado ao proprietario de determinadas terras o direito, por exemplo, de desviar arbitrariamente o curso das aguas nellas existentes, ao possuidor das situações limitrophes poderia acarretar prejuizos consideraveis, damnos irreparaveis, donde a absoluta necessidade de codificar não sómente o aproveitamento, mas ainda as condições desse aproveitamento e as providencias indispensaveis á conservação e ao beneficiamento das aguas correntes ou em repouso, em zonas particulares, como nas terras publicas.

Dentre estas ultimas, se acham as federaes e as estaduaes, cuja definitiva demarcação vem sendo adiada desde o inicio do regimen e, de tal fórma, armando um ambiente de duvidas, ao ponto da presumpção de condominio na faixa de fronteiras, estabelecida pela lei de 1850, confirmada pelo art. 64 da Constituição, que deixou á legislatura ordinaria a faculdade de alterar a respectiva largura, conforme as conveniencias suggeridas pela pratica, e revigorada pelo preceito constitucional do art. 83.

Como as terras e as mattas, as aguas vêm padecendo as mesmas consequencias do desinteresse com que são enfrentados os verdadeiros problemas nacionaes.

Na sessão da Camara de 1 de dezembro de 1906, o deputado Ignacio Tosta offereceu ao orçamento da Viação uma emenda que, afinal, foi approvada, autorizando o governo a mandar organizar as bases do Codigo Rural e Florestal e dos de Mineralogia e Aguas da Republica e, bem assim, o cadastro das estradas em trafego no paiz e dos rios e quédas d'agua susceptiveis de applicação a fins de utilidade publica.

Não demorou o poder executivo a sua acção preliminar, de conformidade com o preceito orçamentario, já tendo sido transformados em lei o Codigo de Minas e o Codigo Florestal, aquelle já regulamentado e ambos ainda sem razoavel execução. Deixando de parte o cadastro das estradas, rios e quédas d'agua, que bem longe estamos de poder levar a effeito, emquanto providencias de vulto não vierem em auxilio do emprehendimento, não se póde deixar de lamentar os passos trôpegos, com que tem caminhado o Codigo das Aguas.

Ao actual ministro do Tribunal de Contas sr. Alfredo Valladão, autor dos "Rios Publicos e Particulares", unico livro, na especie, então conhecido na literatura juridica do paiz, foi commettida a tarefa de organizar o projecto do Codigo das Aguas, incumbencia de que se desempenhou com presteza, tendo sido o seu trabalho editado pelo "Diario Official" de 24 de novembro do mesmo anno de 1907. Por sua vez, o presidente da Republica remettia o citado projecto ao Congresso, com a mensagem de 26 de dezembro seguinte isto é, ha vinte e dois annos, começando dessa data a verdadeira odysséa que tem sido o curso legislativo da proveitosa iniciativa.

Tanto mais lamentavel se apresenta essa tão longa tramitação da iniciativa em causa, quando se sabe que sobre o assumpto nada temos que possa guiar racionalmente o poder publico na resolução dos casos occorrentes. O proprio ministro Valladão, na substanciosa exposição com que justificou o seu trabalho, chamou a attenção do legislador para essa circumstancia, quando disse:

"E' bem de ver-se que o Codigo das Aguas ha de ser realmente um Codigo e não uma consolidação.

De facto; consolidar o que?

O que possa existir no Direito Romano?

O que possa existir na pobreza de nossa legislação?

Certo que não.

Mas, nem ha respigar, entre nós, na doutrina e na jurisprudencia.

A doutrina ainda é obra de Lobão!"

Adeante, ainda escreve o autor do projecto:

"A jurisprudencia está por fazer.

Assim, é mister que se constitua o nosso direito das aguas; a obra legislativa tem de ser de creação desse direito.

E, para tanto, indispensavel é o exame do assumpto na legislação dos povos cultos, onde, modernamente, o regimen das aguas tem estado em activa elaboração.

Foi trabalho que me impuz."

Legislaturas inteiras se têm passado, sem que o menor andamento se dê ao estudo do importante assumpto; em outras, o pequeno avanço que a proposição vae conseguindo encontra logo o escolho formidavel da collisão de interesses dos Estados e da União, ou a irrupção de qualquer these de actualidade da politica parlamentar, empolgando todas as attenções, ou, ainda, a apathia ingenita de um novo relator, em qualquer caso sendo novamente relegado o projecto a prolongado repouso na pasta das commissões.

Não se comprehende que o legislativo tenha o preciso prestigio para deferir providencias reguladoras das relações juridicas da sociedade, e não se julgue egualmente prestigiado para legislar sobre o equilibrio das relações entre os Estados e a União, preferindo fugir á responsabilidade pelo silencio, a resolver como a consciencia lhe ditar acertado.

Entretanto, não parece tão difficil chegar a um resultado satisfatorio, bastando bem comprehender os termos dos dois seguintes postulados que o sr. Alfredo Valladão incorporou á sua réplica aos relatorios parciaes da commissão especial do Codigo das Aguas, constituida na Camara dos Deputados:

"O problema a resolver no regimen federativo, como ensina Bryce, fiz ver, "consiste, para usar da metaphora astronomica que nenhum americano dispensa no panegyrico á Constituição — em manter em equilibrio as forças centripetas e centrifugas, de modo a se impedir, a um tempo, que os Estados planetas desappareçam no espaço e que o sol do governo central os attraia, consumindo-os no seu fóco."

"E o methodo empregado é a divisão de poderes sob uma constituição commum entre a União, de uma parte, e os Estados, de outra parte — ficando sempre a Constituição como lei suprema do paiz."

Ninguem de bom senso poderá imaginar que haja uma tal transcendencia em comprehender a nossa Constituição, que se torna tão difficil applical-a na especie, seguindo o ensinamento desses dois periodos.

# SOB A VINHA FLORIDA

### CABOCLISMO

A literatura brasileira, neste momento, está num "engano ledo e cego", que a fortuna, mercê de Deus, não consentirá que dure muito. Afim de reagir contra os exaggeros de uma arte insincera e sem vigor, importada do estrangeiro, transplantada de outras civilizações mais velhas, e, por isso, mais gastas e cansadas, resolveram alguns nacionalistas innocuos fazer uma coisa muito menos sincera e muito mais artificial, ou seja determinar regras invariaveis, estabelecer principios indiscutiveis, dentro dos quaes terá que obrar o espirito creador do artista no Brasil.

Esquecendo que, hoje, o homem não é sómente o producto do meio circumstante, não depende unicamente da ambiencia immediata em que vive, mas, principalmente, de um sem numero de factores moraes, materiaes e intellectuaes, vindos de toda a parte, querem aquelles novos Quintilianos que, por patriotismo de quintal, nos confinemos em nossas fronteiras, como o senhor feudal entre as muralhas do seu castello roqueiro. Emquanto os inglezes, os francezes, os italianos, os allemães, e até os russos, tão ciosos das suas prerogativas raciaes, procuram ultrapassar o campanario das suas aldeias, dilatando os limites dos seus horizontes, nós, segundo esse caprichoso padrão que nos desejam impôr, devemos voltar as costas á cultura universal, ás nossas proprias tradições, para crear, de uma assentada, uma civilização á parte, sem raizes em qualquer ponto do espaço ou do tempo. Antes de homens, devemos ser brasileiros; antes de brasileiros, nacionalistas.

Ora, haverá nada mais fragil e inconsistente, menos racional e intuitivo? Imaginemos, por exemplo, que os latinos, e mais tarde, os celtas, germanos e saxões envolvessem, no mesmo anathema os livros de Platão e Aristoteles, a estatuaria de Phidias e Scopas, os poemas de Homero e Hesiodo, a experiencia politica de Pericles, a estrategia subtil de Themistocles? Como adivinhar, sem a lição dos primeiros desbravadores, o traçado mysterioso das estradas, dos desfiladeiros, dos caminhos penosamente abertos para o desconhecido? E' incrivel que, para arrancar as nossas letras de um mimetismo perigoso, de uma enganosa trilha, seja mister apertal-as num béco sem saida, soterral-as sob o peso de uma montanha de erros ainda mais monstruosos. Nosso indice de civilização transcende os cafezaes das fazendas paulistas, não se mostra unicamente no rudimentarismo do sertanejo, como, tambem, não está na trivialidade dos salões cariocas, ou nos brilhos ephemeros de certa gente, que nem por muito dourada é menos inexpressiva. No amalgama de todos esses elementos encontrados, no tumulo de todos esses aspectos transitorios, nos vicios e nas taras, assim como nas virtudes e nas qualidades das populações urbanas e ruraes, é que se desenha a physionomia integral do nosso paiz. Nem os defeitos são prerogativa do litoral, nem as virtudes privilegio do sertão. Dizer que o caboclo é o verdadeiro representante do Brasil é ingenuidade tão despejada quanto affirmar que os bachareis e os doutores são os unicos homens cultos no nosso paiz. Comprehende-se perfeitamente que um espirito nascido e formado no sertão reproduza espontaneamente as vozes da terra em que pisou criança. O que não se comprehende, porém, é um cidadão do Rio ou de S. Paulo fantasiar-se de vaqueiro, andar vestido de couro e impingir-nos a sua pacotilha literaria, como obra de sinceridade e salvação nacional.

Pois bem, a esse artificio, a esse jogo calculado á maneira do xadrez, com as suas peças determinadas evolucionando nas casas limitadas de um taboleiro, é justamente ao que, por agora, varios homens de bôa vontade pretendem reduzir a moderna literatura no Brasil. O momento do indianismo já transcorreu, não temos necessidade de fazer a nossa independencia intellectual, temos apenas que a consolidar. Por que, então, voltar atrás? Para possuirmos uma grande arte não é preciso tomar um cavallo, fugir ao litoral empestado, e cair na mansidão de uma roça de milho ou mandioca, entre o doce repinicar das violas e o canto plangente e delicioso dos menestreis sertanejos. Essa é, sem duvida, uma face da nossa psyche, mas nem é toda, nem porventura a mais brilhante.

Quem seria capaz de preferir, na literatura franceza, um Charles Rieu ou um Julio Boissière a Racine ou Verlaine? Ninguem contestará, entretanto, que aquelles dois poetas provençaes sejam interessantissimos, que encarnem as peculiaridades do seu torrão, que haja em seus versos o perfume das paizagens nataes, a graça rustica das gentes e dos sitios louvados pelo grande Mistral. Trocar, porém, a porção de universalidade da alma de um poeta de genio pelos modismos curiosos de um cantor da vida campesina, apenas por ser este mais definido em suas côres nacionaes, ou é um preconceito inferior ou simplesmente uma tolice. Ora, ha muito desses dois erros no que presentemente se observa entre nós. Eis por que acredito ser tudo isso fruto de uma crise conjuravel certamente em espaço de tempo não remoto. As novas gerações, nos seus melhores elementos, já procuram exprimir o tumulto da vida nacional, inspirados num profundo sentimento das realidades universaes. O nosso inveterado e tradicional lyrismo subjectivo soffre, agora, o embate de energias novas e impetuosas que não se contentam mais com a estreiteza dos faceis preconceitos. O caboclismo, como o parnasianismo e o symbolismo, com os seus pobres artificios descorados, já se vae tornando um triste espantalho de que se riem os homens modernos.

### LITERATURA

A literatura, neste nosso novo mundo, é ainda um luxo, uma superfetação, a espumarada de leituras sem disciplina e sem methodo. Sua influencia sobre as massas é mais que problematica, em consequencia do rudimentarismo da nossa educação intellectual. Sendo as letras o devaneio de uma parcella diminuta, nada mais natural que a imaginação e a fantasia predominarem sobre a intelligencia e a cultura. O homem de letras é, aqui, por via de regra, um dilettanti que se compraz num jogo de palavras peregrinas e imagens campanudas, porque sabe estar divorciado da maioria, onde, muitas vezes, nem chega a resonancia das suas idéas. Sem os favores e o interesse de um publico dilatado, sem a necessidade de ser comprehendido pela multidão ignorante, elle prefere ser confuso mas luxuoso, a escrever com simplicidade e sabedoria.

Ronald de CARVALHO.

O conto do O JORNAL

# AQUELLA COLOMBINA...

Talvez estas linhas, meu caro Claudio, forneçam assumpto para mais um dos teus brilhantes paradoxos: não importa. Preciso de relatar a minha aventura a um amigo, porque ha certos segredos que o homem mais discreto não póde guardar. Não resisto, portanto, ao desejo de te relatar o que me aconteceu, muito embora o meu orgulho soffra com isso.

Não tenho o espirito muito inclinado a aventuras deste genero, mas o acaso, ás vezes, é caprichoso na sua omnipotencia, e nós, pobres mortaes indefêsos e ingenuos, não temos outro remedio senão obedecer-lhe á tyrannia.

Escuta-me, irreverente philosopho. Estou bucolicamente installado em Therezopolis. Bucolicamente?... Não é isto. A minha fantazia propende para a vida rustica dos zagaes de outróra — mas, infelizmente, padeço resignado os martyrios de uma vida em hotel luxuoso, com "smoking" e orchestra ás refeições...

Fugi para Therezopolis, no sabbado ultimo, covardemente, estupidamente, desastradamente. Nem sei como isso foi — quando reflecti, já estava no hotel.

— E por que tanta precipitação? — perguntarás, admirado.

Ah, meu amigo! Porque sou um celibatario convicto — não porque abomine o casamento, mas porque tenho um medo quasi doentio das mulheres! Julgo-me muito fraco, muito impressionavel para lhes resistir...

O meu caso é simples. Como sabes, estamos perto do Carnaval. Detesto a orgia desenfreada de Momo — porque a minha timidez repelle aquelle bulicio, aquella desordem caracteristica dos festejos carnavalescos. Entretanto, ha dois domingos, recebi um convite para um "bal-masqué", em casa do dr. S.

— Um "bal-masqué"... pensei. Não; não vou.

Mas tentou-me um estranho capricho. Capricho? Talvez o destino... Por que não havia de ir a esse baile? Que mal existia em passar duas ou tres horas nos salões do dr. S., entre a alegria esfuziante de um "bal-masqué"? Em resumo: adquiri um "pierrot" razoavelmente caro, preparei-me e... fui.

Quando cheguei, já o salão estava repleto. Não dansei. Entretive ligeira palestra com o dono da casa, preciosamente vestido á Francisco I, e depois comecei a fazer o que faço em todas as festas — a aborrecer-me. Refugiei-me na varanda, lindamente illuminada — e fiquei a apreciar a multidão que ria e que dansava, numa confusão de côres e de aromas, á luz forte das lampadas electricas e ao som de uma orchestra excellente. Lá estava o nosso gordo Justino, um pouco grotesco, francamente, na sua fantazia de tyrolez; as Pedroso, muito pintadas, muito escandalosas, ambas á Luiz XV; o Jacques, de arlequim; a Celuta, de cigana; o Marcos, de turco, imagina! E muitos mais, alguns elegantes, outros, lamentavelmente ridiculos...

Subito, entre a turba, que ia e vinha incessantemente, descobri uma Colombina morena. Mas que Colombina, austero Claudio! Inexplicavelmente, senti-me perturbado. Fixei-a a medo: possuia uns olhos negros, profundos, rasgados... O cóllo, que um atrevido decote expunha ao olhar curioso dos homens, arfava languidamente: o corpo, franzino, mas de linhas impeccaveis, tinha, ás vezes, estranhos colleios de serpente... Era feia, talvez: mas os olhos...

Quiz resistir — não o consegui. Contra a minha vontade, o meu olhar procurava-a. Elle atravessou o salão, num intervallo das dansas, e esteve algum tempo a conversar com o Almada — cuja esguia pessoa, vestida de Mephistopheles, dava, confesso-te, uma impressão verdadeiramente infernal. Apenas o vi só, approximei-me e, sem rebuços, descaradamente, pedi-lhe que me apresentasse áquella gentil Colombina. O Almada sorriu, affagando as barbichas satanicas, malicioso:

— "Tu quoque", Ricardo?

Sorri, indifferente, ante aquelle Diabo que falava latim:

— Ora, respondi. Simples curiosidade...

— Ella é, effectivamente, encantadora, continuou o Almada, com um olhar lubrico, muito natural num Mephistopheles.

— Mas, afinal, quem é? perguntei, dissimulando mal a curiosidade.

— Chama-se Edilia Sarêdo, é filha de um banqueiro rumaico...

Filha de um banqueiro rumaico! Fiquei succumbido.

— O dr. S. encontrou-os em Monte-Carlo e veiu com elles para o Rio, proseguiu Satan. E' encantadora! E fala francez admiravelmente...

Falava francez! Desanimei. Os meus conhecimentos da lingua de Racine são, com franqueza, muito modestos... Ella se approximava: inventei um pretexto — e fugi, meu caro Claudio, fugi covardemente, emquanto Mephistopheles arrebatava a inerme Colombina entre os braços longos, para a vertigem de um "rag-time"...

Que terrivel noite, meu amigo! Pierrot, refugiado num canto da varanda, quasi solitario, assistiu, devorando o ciume, ao "flirt" escandaloso de Colombina e Mephistopheles — porque falava mal o francez!

Retirei-me cêdo, furioso commigo mesmo, com o meu professor de linguas, com o Almada, com toda a gente. Dias depois, encontrei-a na Avenida. Segui-a de longe, como um namorado calouro. Ella entrou no Alvear. Quiz tomar outro rumo, esquecel-a — mas, insensivelmente, achei-me perto della... Acompanhei-a, depois, ás Laranjeiras, onde reside. Em casa, reflexionei. Eu estava sendo ridiculo. Quem era essa rapariga, afinal? Que especie de banqueiro seria esse tal Sarêdo? Além disso, não poderia sustentar por longo tempo um "flirt" semelhante... A idéa do casamento apavorou-me... E resolvi vir desfazer tal impressão em Therezopolis.

Já me considerava quasi curado, quando hontem recebi uma carta do Almada, em resposta a outra que lhe enviára, e onde aquelle imbecil deixa transparecer vaidosamente o proposito em que está, de desposar a perturbadora Colombina. Fiquei indignado. Nunca pensára, em verdade, que ella, tão delicada, tão gentil, acceitasse a côrte daquelle Mephistopheles sanhudo... E — caso estranho! — bastou essa pretenciosa noticia para reaccender todo o meu antigo enthusiasmo!

Não, não póde ser... O Almada não a merece! Esse casamento é absurdo!

Tenho impetos de voltar para o Rio. Sinto que a amo, positivamente, sinceramente!

O que devo fazer? Talvez desça, mesmo... Therezopolis está ficando monotona — e eu preciso de voltar para o Rio...

— Para que? perguntarás, sorrindo.

Sei lá! Quando mais não seja — para aprender francez!

Escreve-me, aconselhando-me. Estou indeciso. Bem sei que, assim, procedo como um ente sem energia, sem força de vontade... Mas o que queres? Aquelles olhos... Aquella Colombina... Triste fim de um ironista! Maldito Carnaval! — Ricardo.

P. S. — Perdôa-me, invencivel philosopho, mas desço hoje mesmo. Sou um doido, um imbecil, o que quizeres — mas desço hoje. Ha um trem á tarde... Que idéa estupida de ir ao "bal-masqué"! Aquelles olhos... Aquella Colombina... Amo-a, meu amigo, adoro-a... Sou um homem perdido, positivamente perdido!

Tijuca, 1920.

Luiz LAMEGO.

# AS DUAS IMMENSIDADES

"Voici l'admirable rapport que la nature a mis entre ces choses, et les deux merveilleuses infinités qu'elle a proposées aux hommes, non pas á concevoir, mais á admirer." — (PASCAL)

## I

A astronomia estellar data de pouco mais de cem annos. Póde-se dizer que até W. Herschel a sciencia não ultrapassara os limites do systema solar; o céo das "estrellas fixas" era um fundo de scenario, sobre o qual os astronomos acompanhavam a marcha annual do sol e as revoluções dos planetas. Separados de nós por distancias fantasticas, cuja medida parecia um sonho irrealizavel, esses mundos longinquos se reduziam a uma poeira luminosa, collada sobre a esphera negra. A imaginação dos homens enchera os céos de nomes suggestivos, que a sciencia moderna teve o bom gosto de conservar: o Navio Argos, o Centauro, a Cabelleira de Berenice... Nomes apenas, porque as constellações guardavam o segredo das suas figuras immutaveis.

O seculo decorrido desde Herschel realizou as esperanças mais audaciosas. Mediram-se distancias de estrellas á Terra. Estudou-se a lenta deformação das perspectivas celestes, e descobriu-se assim que nós caminhamos em direcção á constellação de Hercules. Os movimentos orbitaes das estrellas duplas demonstraram que o dominio da lei de Newton se estende até aos confins do universo visivel. Graças á photographia, o nosso olhar mergulhou mais profundamente no abysmo do espaço. A analyse espectral revelou a constituição dos astros, a sua temperatura, e permittiu medir as velocidades com que se approximam ou afastam de nós. Applicaram-se os methodos estatisticos á discussão dos resultados que se foram accumulando. De toda essa immensa quantidade de trabalhos, e em particular dos realizados nestes ultimos vinte annos pelos grandes observatorios dos Estados Unidos, já podemos tirar algumas conclusões sobre a estructura geral do systema estellar accessivel ás nossas investigações.

---

No campo de uma luneta astronomica, as estrellas não apresentam disco definido; suas imagens são pequenas manchas luminosas mais ou menos brilhantes. Certas formações celestes, porém, que a olho nú parecem nuvens isoladas, resolvem-se em densas accumulações de estrellas; alguns desses grupos, ou "agglomerados", são irregulares; outros têm fórma sensivelmente globular. Quanto ás nebulosas propriamente ditas, apparecem-nos sob aspectos muito variados: ora irregulares, como a de Orion; ora — as nebulosas em espiral — desenrolando no espaço volutas gigantescas; ora ainda ellipsoidaes, como as nebulosas planetarias.

Toda essa poeira cosmica, que se poderia imaginar atirada ao acaso, obedece a uma distribuição harmoniosa.

Nas noites estrelladas, mas sem Lua, vê-se uma larga faixa de luz, a Galaxia ou Via Lactea, estendida através do céo, de horizonte a horizonte. Observando-a no correr do anno, reconheceremos que ella nos rodeia completamente, como um immenso anel. Democrito e Anaxagoras suspeitaram que ella fosse constituida por uma infinidade de estrellas, intuição genial que a luneta de Galileo confirmou, vinte seculos mais tarde. Organisando pacientes estatisticas, Herschel verificou que as estrellas se distribuem de modo approximadamente symetrico em relação a um plano médio da Via Lactea, nas vizinhanças do qual é maxima a sua densidade. Mas em sua maior parte ella se compõe de agglomerados e nebulosas irregulares. Facto dos mais notaveis, as nebulosas em espiral são em numero consideravelmente maior nas regiões afastadas da zona galactica.

As pesquizas modernas tendem a demonstrar, como já o pretendia Herschel, que a Via Lactea é um verdadeiro systema de astros, e não apenas uma apparencia fortuita, devida aos acasos da perspectiva.

E' o que resulta, em primeiro logar, das observações espectroscopicas.

Essas observações permittem distinguir phases successivas na evolução da materia sideral. No seu estado nebular, esta emitte a luz propria de certos gazes incandescentes, extremamente diffusos, sobretudo a do hydrogeno e a do helio. Quanto ás estrellas, podemos distribuil-as segundo uma série de typos, caracterizados pela condensação progressiva desses gazes e pelo apparecimento de outros elementos. Têm-se, assim, em primeiro logar na escala as chamadas estrellas de Wolf-Rayet; depois as estrellas brancas, de temperatura elevadissima, em cujos espectros predominam as raias do hydrogeno ou as do helio. Seguem-se as estrellas mais ou menos amarelladas, em que se vêem apparecer as raias dos metaes; e finalmente as estrellas vermelhas (Aldebaran, Antares), de temperatura relativamente baixa, como indica a presença de corpos compostos. Ao resfriamento das estrellas parece, pois, corresponder uma evolução da materia, em que elementos complexos resultem da condensação de certos elementos simples. E' a hypothese de N. Lockyer, a qual se acha de accordo com a concepção, hoje corrente, de que todos os elementos se derivam do hydrogeno, sendo o helio o mais simples desses derivados.

Ora, os differentes typos de estrellas se encontram com tanto maior frequencia nas regiões galacticas quanto menos adeantado é o seu grão de evolução. Existe ahi uma proporção de estrellas brancas, e sobretudo de estrellas de helio, muito mais forte que nas outras regiões do céo, ao passo que as estrellas amarellas e vermelhas estão distribuidas quasi uniformemente.

A esses dados devem-se comparar as distancias e as velocidades em relação ao systema solar. As velocidades menores são as das estrellas atrazadas em sua evolução, e o mesmo acontece com as nebulosas. A grande nebulosa de Orion está quasi immovel em relação a nós; tudo indica que ella faz corpo com o nosso proprio systema, ao passo que as nebulosas planetarias e espiraes se deslocam rapidamente. Pense o leitor em arcos de viajantes a bordo de um navio, movendo-se lentamente uns em relação aos outros, emquanto passam velozmente outros navios.

Eis aqui agora alguns resultados recentes, com o auxilio dos quaes poderemos fazer uma idéa mais precisa da architectura do nosso mundo sideral. A expressão "anno-luz", que vae apparecer algumas vezes, significa abreviadamente — a distancia percorrida pela luz em um anno — seja um numero de kilometros vizinho de dez quatrilhões.

O professor Charlier, do Observatorio de Lund (Suecia), estudou o conjunto das estrellas de helio, chegando á conclusão de que ellas constituem um systema de forma lenticular, cujo diametro maximo é da ordem de 3.300 annos-luz, sua espessura attingindo a um terço desse valor. O nosso pequeno mundo solar se acha não muito longe do centro desse grupo, a que se chama hoje o "systema local". Pertencem-lhe tambem quasi todas as estrellas de hydrogeno, assim como numerosas estrellas amarellas e vermelhas.

O systema local, por sua vez, faz parte de um conjunto de agglomerados irregulares, um dos quaes é o pequeno e bem conhecido grupo das Pleiades.

Os agglomerados globulares foram estudados pelo astronomo Shapley, director do Observatorio de Mount Wilson (California). Formam um systema, cujo diametro não é certamente inferior a 300.000 annos-luz, e no qual se comprehende o nosso conjunto de agglomerados irregulares.

Pois bem, é esse innumeravel enxame de astros, do qual ainda fazem parte as nebulosas irregulares, que nos apparece sob o aspecto da Via Lactea.

Quanto ás nebulosas em espiral, tudo nos faz crer que sejam outras Vias Lacteas, comparaveis á nossa em dimensão, animadas de grandes velocidades e situadas a distancias que a luz só póde vencer em milhões de annos.

Entre a Via Lactea e algumas dessas nebulosas, a semelhança é impressionante. Nas photographias da nebulosa dos Cães de Caça, obtidas em Mount Wilson, nota-se um nucleo fortemente condensado, do qual partem dois ramos de espiral que se coagulam em nucleos secundarios, se fragmentam e dispersam no espaço. A um observador collocado em certo ponto da photographia, um pouco fóra da condensação principal, a nebulosa apresentaria o aspecto sob o qual nos apparece a Via Lactea, com as suas regiões mais ou menos densas, seus espaços vasios ou "saccos de carvão", suas ramificações caprichosas. A parte central corresponde ao campo de luz que se vê na constellação do Cysne.

Svante Arrhenius, o sabio director do Instituto Nobel, de Stockholmo, propõe a seguinte explicação da conformação em espiral. O astronomo Kapteyn descobriu ha alguns annos que as estrellas vizinhas do systema solar pertencem a uma ou outra de duas grandes correntes, que se penetram, formando um angulo quasi recto, e uma das quaes contém a maior parte das estrellas de helio. Essas correntes teriam resultado da condensação de duas enormes nuvens gazosas. A probabilidade de collisão de semelhantes nuvens é relativamente grande. Supponhamos, então, que duas dellas se chocam lateralmente. Na região de contacto, as particulas soffrem uma diminuição de velocidade, com elevação de temperatura; forma-se uma concentração em torno da qual as massas primitivas tendem a tomar um movimento de rotação, prolongando-se exteriormente em dois ramos de espiral.

O encontro de corpos celestes, que essa hypothese suppõe, é um facto frequentemente observado nas regiões onde existem grandes agglomerações nebulares. Raro é o anno em que não se registra o apparecimento subito de uma estrella nova, que em poucos dias attinge ao brilho das estrellas de primeira grandeza, para em seguida diminuir lentamente até se tornar invisivel. Acompanhando-a com uma luneta, vê-se surgir uma pequena nebulosa planetaria, que aos poucos se transforma em estrella de Wolf-Rayet; primeira phase de um mundo que nasce. Essas "novae" apparecem sempre na Via Lactea ou nas nebulosas em espiral, como a de Andromeda, em que já se observaram treze; a hypothese da collisão parece, pois, acceitavel.

---

Assim, graças a methodos admiraveis, de que infelizmente não se poderia dar aqui idéa clara, a astronomia moderna já nos permitte esboçar uma imagem do nosso systema sideral e até mesmo aventurar timidas hypotheses sobre a sua historia. Tudo confirma, em summa, as concepções de Herschel sobre a Via Lactea. Mas a grande nebulosa creadora é uma parte apenas do mundo prodigioso que começamos a entrever.

A nossa Terra é um grão de areia, perdido no turbilhão. E no emtanto, na mais infima das suas particulas, a sciencia nos mostra hoje um espectaculo tão maravilhoso como o dos céos.

"But that's another story" — como diz Kipling.

M. Amoroso COSTA

# OS ACONTECIMENTOS DE JULHO

## Foi impetrada nova ordem de "habeas-corpus"

O advogado Heitor Lima patrono de 19 militares indiciados pelos acontecimentos revolucionarios de julho ultimo requereu ao Supremo Tribunal Federal nova ordem de "habeas-corpus" em favor proprio e dos referidos militares.

Visa o impetrante garantir a defesa de seus constituintes, por isso que, diz, devendo elles responder a jury popular, o actual estado de sitio vae impedir que o defensor fale extra-autos, emquanto que jornaes accusarão sem limites, influindo na opinião publica do que é reflexo aquelle tribunal.

O impetrante declara, ainda, que se os pacientes fossem a julgamento de juiz singular, o seu receio seria menor. Quer assegurar a amplitude da defesa.

Apreciando longamente a decretação do novo sitio, estranha que o novo sitio não tenha sido decretado pelo Congresso e sim pelo executivo.

O impetrante pediu, finalmente, a ordem, para que, livre de qualquer constrangimento, possa, com sua assignatura, defender plenamente pela imprensa os pacientes, livre da censura policial; para que os pacientes não soffram a violencia de ser julgados durante o estado de sitio e, ainda, para que o Jury Federal, em sua soberania, julgue, sem coacções ou deturpação da verdade, no terreno da opinião publica, que deve julgal-os.

# A proxima "Feira Suissa de Amostras"

UMA COMMUNICAÇÃO A' LIGA DO COMMERCIO

A Liga do Commercio recebeu da Legação da Suissa um officio communicando a proxima "Feira Suissa de Amostras" a realizar-se em Basiléa.

A mesma será aberta este anno, de 14 a 24 de abril, e apresentará 21 grupos de differentes mercadorias.

O serviço commercial da Legação da Suissa, sita á rua Theophilo Ottoni, 74, fica á disposição de todos os importadores que tencionem fazer uma viagem á Europa.

Os interessados que desejarem obter melhores informações poderão se dirigir á séde da Legação Suissa, á rua Theophilo Ottoni, 74.

# O concurso para secretarios de legação

Terminaram hontem as provas do concurso, que se está realizando na Secretaria de Estado das Relações Exteriores, para o provimento de duas vagas de 2º secretario de Legação.

Dos dez candidatos que se apresentaram ás provas escriptas, apenas dois foram habilitados em todas.

Amanhã, segunda-feira, ás 13 horas, deverão ser realizadas as provas oraes, sendo chamados os dois candidatos srs. José de Alencar Netto e Mario da Costa Guimarães.

# UMA OFFERTA A' ACADEMIA DE LETRAS

Na sessão de quinta-feira da Academia Brasileira de Letras, o sr. Afranio Peixoto apresentou a ultima e sabia obra do dr. Clemente Brandenburger, que versa assumpto de historia, erudição e philologia, sobre "A Nova Gazeta da Terra do Brasil", um dos mais antigos documentos de nossa existencia civilizada. Data de 1515, a "New zeutung ausz presillandt" e é de extrema importancia, como documento universal, e documento brasileiro. Graças á publicação agora pela primeira vez feita do original traduzido, grande copia de preciosas inducções historicas aufere nossa historia. A cultura geral lucra uma sabia exposição sobre essas gazetas do Renascimento, de que sahiu a imprensa, tão diversa, que veio ao nosso tempo, e tem como avatar, talvez, mais proximo, no cinematographo, tambem informativo. A parte philologica é compendiosa e altamente importante, pois a "Nova Gazeta", além de palavras estranhas de giria de navegantes do tempo, contem palavras do alto, medio e já moderno allemão, commentadas com sciencia e proficiencia.

A Academia será sensivel a offertas de tanto valor, como essa que lhe dirigiu o sabio escriptor teuto-brasileiro.

# 2º Congresso da Camara de Commercio Internacional

Por intermedio da embaixada brasileira em Paris, o nosso governo foi convidado a fazer-se representar no segundo Congresso da Camara de Commercio Internacional, a reunir-se em Roma, de 16 a 24 de março proximo.

Esse convite foi, pelo ministro das Relações Exteriores, encaminhado ao da Agricultura, cujo titular, dr. Miguel Calmon, mandou ouvir, a respeito, verbalmente, ante a premencia do tempo, a Associação Commercial do Rio de Janeiro, a Federação das Associações Commerciaes e a Camara Internacional do Commercio do Brasil.

Esses orgãos representativos da classe declararam considerar de maior interesse para o nosso paiz a sua representação naquella assembléa, á qual deixam de enviar delegados, por falta de recursos necessarios a semelhante incumbencia. Suggeriram, entretanto, a escolha do addido commercial na Italia, dr. Deoclecio de Campos ou do consul de Buckarest, dr. Oscar Corrêa, ou ainda, de ambos, para a alludida representação.

Nesse sentido, o ministro da Agricultura respondeu ao seu collega das Relações Exteriores.

# Circulo Ibero-Americano

O Circulo Ibero-Americano, reunir-se-á na proxima terça-feira, ás 20 horas, no salão da Camara Hespanhola do Commercio, á rua da Constituição, 38, sobrado.

Nessa reunião deverão ser approvados os estatutos, cujo projecto foi elaborado pelos membros organizadores Saul de Navarro, Themudo Lessa e Luiz Carlos.

Foram convidados para esse acto os membros organizadores do Circulo e as pessoas que adheriram aos fins da associação, bem como os membros do corpo diplomatico, consular e os das colonias dos paizes ibero-americanos desta capital.

# A "Carnegie Institution" vae fazer levantamentos na bacia do Amazonas

Conforme communicação recebida pelo sr. Henrique Morize, director do Observatorio Nacional, embarcarão em março proximo em Nova York, com destino ao Brasil, duas turmas de membros da "Carnegie Institution", incumbidas da realização de levantamentos na bacia do Amazonas e na região do Sul da Republica.

Esses trabalhos, cuja direcção foi confiada aos professores J. W. Reen e J. S. Haoward, terão seu inicio em Belém do Pará, onde primeiramente desembarcarão os emissarios da "Carnegie".

# RIO COMMERCIAL

A INAUGURAÇÃO DO "RESTAURANTE CHAVES"

Inaugurou-se hontem, ás 16 1|2 horas, o "Restaurante Chaves", installado pelos srs. Gabriel Clinquart & C., na rua do Cattete, 289, á entrada do largo do Machado.

O novo estabelecimento, pela excellencia do seu serviço, como pelas condições do ponto em que tem a sua séde, está destinado a se impôr, rapidamente, á confiança e á decidida preferencia de numero e selecta freguezia.

A inauguração do "Restaurante Chaves" teve a presença de grande numero de convidados, inclusive muitas familias, tendo os srs. Gabriel Clinquart & C. a todos obsequiado com um lauto jantar, servido de começo ao fim em meio de viva animação.

Ao "champagne", foram os proprietarios da nova casa, que se inaugura sob os melhores auspicios, saudados, em expressivos brindes, por varios oradores.

# 116 vagas no Corpo de Saude do Exercito

NO CONCURSO PARA MEDICOS INSCREVERAM-SE APENAS 20 CANDIDATOS

A crise de medicos no Exercito, que ha annos se vem fazendo sentir, está attingindo tal gravidade, que as altas autoridades da Saude da Guerra já não occultam a ninguem as consequencias que ella poderá trazer.

Os concursos que têm sido abertos não têm dado resultado.

Ainda agora se realiza um outro. Houve a sempre notada abstenção de candidatos. Inscreveram-se apenas 20 medicos civis, numero irrisorio em proporção ao das vagas existentes.

Actualmente o numero de vagas sóbe a 116.

— Foi mandado submetter ás provas de concurso para medico do Exercito o candidato inscripto 2º tenente da 2ª classe da reserva da 1ª linha dr. Lindolpho Villela de Andrade, uma vez que a acta da inspecção de saude por que passou o mesmo official, o declara "incapaz presentemente", sem precisar a duração dessa incapacidade physica, podendo acontecer que dentro de pouco tempo esteja elle completamente restabelecido.

# Registro de titulos profissionaes

O sr. Miguel Calmon mandou expedir, hontem, as necessarias ordens no sentido de ser creado, no Ministerio da Agricultura, o Registro de titulos, certificados e mais documentos attinentes a funções technicas, não só para os diplomados em institutos de ensino agronomico e technico profissional do Ministerio, ou que tenham seguido qualquer dos seus cursos especiaes, como para quantos possuam taes attestados de habilitação.

# Nomeação para a Fabrica de Cartuchos

Por portaria assignada hontem pelo ministro da Guerra, foi nomeado chefe do 3º grupo da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra do Realengo, o capitão Waldemiro de Vasconcellos.

# Um requerimento do coronel Castilho mandado archivar

Em requerimento dirigido ao chefe do Departamento da Guerra, o coronel Affonso Pinho de Castilho, pedindo trancamento de uma nota, referiu-se pouco lisonjeiramente ao ex-ministro da Guerra, sr. Pandiá Calogeras.

O general Alexandre Leal, chefe desse Departamento, em vista dos termos do requerimento, e pela maneira pouco attenciosa com que está escripto o nome daquelle ex-ministro, mandou archival-o.

# O festival do Gremio Republicano Portuguez

Como já noticiámos, a data da primeira revolução Republicana em Portugal será este anno ruidosamente festejada pelo Gremio Republicano Portuguez, inaugurando-se nesse dia a nova séde social, onde foram feitas algumas obras de adaptação.

Comquanto não esteja ainda elaborado o programma definitivo da festa, podemos, comtudo, informar que a Sessão Solemne será presidida pelo sr. embaixador de Portugal, sendo orador official o dr. Ricardo Severo.

Após a Sessão Solemne, organisar-se-á um baile, sendo servidos sorvetes, refrescos e um chá ás senhoras presentes. Terça-feira publicaremos o programma definitivo.

O Directorio trabalha activamente, afim de que os socios e convidados sejam attendidos com a maior solicitude.

# Uma boa medida

OPERARIOS DO ARSENAL DE GUERRA IRÃO A' EUROPA

O general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, declarou ao director do Material Bellico que deverá indicar quatro operarios do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro para seguirem com destino á Europa.

Esses operarios irão acompanhar o fabrico de artilharia Schneider.

# Para a Fiscalisação de Loterias

O ministro da Fazenda, por actos de hontem exonerou, a pedido, Fernando Aquino Ribeiro do logar de escrivão do Serviço de Fiscalização de Loterias, e nomeou para o referido logar Heitor Pereira.

# O augmento da quota-ouro

O ministro da Fazenda, tendo em vista a proposta do inspector da Alfandega desta capital, resolveu mandar expedir circulares ás repartições subordinadas, determinando o augmento da quota-ouro, a qual só será cobrada noventa dias depois da publicação da lei da Receita.

# A Estrada de Ferro Brasil-Bolivia

O engenheiro Estanislau Bousquet, esteve, hontem, no Ministerio da Viação, onde submetteu á consideração do respectivo titular, sr. Francisco Sá, o plano de ligação entre o Brasil e a Bolivia e, bem assim, com a Estrada de Ferro Pan-Americana.

# A REUNIÃO DA LIGA DO COMMERCIO

## As contas assignadas, o codigo aduaneiro e as guias de exportação

Reuniu-se, hontem, sob a presidencia do sr. Raul Dunlop, a directoria da Liga do Commercio, sendo lida depois de aberta a sessão a acta da reunião anterior, a qual foi approvada, sem discussão.

Depois de despachado o expediente, o presidente declarou que, em virtude do convite dirigido á Liga pelo dr. Lindolpho Camara, presidente da commissão encarregada de elaborar o regulamento sobre o uso obrigatorio das "Contas-Assignadas", designara os srs. Joaquim Carvalheiro, Alfredo Ferreira e Oscar F. Carvalho para, com a assistencia do dr. Assis Chateaubriand, consultor juridico da Liga Formularem as suggestões que deverão, dentro do prazo de 15 dias, serem apresentadas á essa commissão; devendo, para esse fim, lhe serem fornecidos pela secretaria o projecto, approvado pelo Congresso das Associações Commerciaes do Brasil," e as idéas que, sobre o assumpto, têm sido enviadas á Liga por diversos commerciantes.

O sr. Medina Coeli, apresentou, em linhas geraes, as principaes idéas que a Liga deve patrocinar, afim de serem adoptadas no Codigo Aduaneiro e, o fez justificando-as, e mostrando que ellas poderão ser aceitas, por não contrariarem os respeitaveis interesses do fisco.

O sr. Camacho Filho, mais uma vez, fez sentir que muitas disposições do regulamento sobre guias de exportação são inexequiveis, e outros, pela fórma por que estão redigidas, precisam ser modificadas, e terminou, lembrando a conveniencia de, nesse sentido, a Liga se dirigir á Commissão Organizadora do Codigo Aduaneiro.

Tomando-se, em seguida, conhecimento de uma reclamação referente á demora com que a Alfandega dá certidões, que lhe são pedidas, referentes a vistorias de volumes violados, foi resolvido officiar-se ao respectivo inspector, pedindo providencias a respeito, afim de poder o commercio fazer valer os seus direitos junto ás Companhias de Seguros, responsaveis por essas violações.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

# A compensação de cheques no Banco do Brasil

Foi de 230.868:545$682 o valor total dos cheques compensados, durante a semana finda, sendo: no Rio, 126.470:218$642, em S. Paulo ..... 26.827:919$500, em Santos ........ 72.529:648$150, na Bahia ........ 207:000$000 e em Recife .......... 4.743:759$390.

# Uma reunião no Instituto Varnhagen

Sob a presidencia do professor Rocha Pombo, reune-se na terça-feira proxima, ás 16 horas, na sua séde provisoria, a directoria do Instituto Varnhagem, para tratar de varios assumptos.

# A navegação na Amazonia

Havendo sido sanccionada a resolução legislativa que autoriza o governo a contratar com quem maiores vantagens offerecer em concorrencia, o serviço de navegação na Amazonia, mediante subvenção que poderá ser elevada a 2.430:000$000 e a abrir creditos necessarios, o ministro Francisco Sá solicitou informações ao seu collega da Fazenda, a respeito dos recursos do Thesouro para fazer face áquella despesa.

# O "raid" Nova York-Rio

A COMMUNICAÇÃO AO CHEFE DO ESTADO

O presidente da Republica, recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Recife — Chegando a Pernambuco, berço glorioso da democracia, experimento intenso prazer em saudar o grande republico que dirige presentemente os destinos do Brasil. Respeitosas saudações. — Aviador Pinto Martins."

# Os successos no Rio Grande do Sul

## As informações que chegam

Os telegrammas vindos do Rio Grande do Sul ainda não são tranquillizadores, muito embora não haja ainda factos flagrantes de revolução.

O "Diario do Interior", de Santa Maria, em data de 24 do corrente, publicou as seguintes informações:

"Ha varios dias, circulam boatos de toda a sorte e alguns aceitos, mas, outros inacreditaveis, sobre a situação nos municipios de Passo Fundo e Erechim, dos quaes se têm afastado numerosas familias, muitos commerciantes e industriaes, alguns abandonando interesses de elevada monta. Esse exodo de habitantes daquelles municipios é devido á situação de terror creada pelos boatos circulantes de uma proxima revolução.

Procurando colher informações a respeito, conseguimos obter de pessoas, vindas da região serrana, algumas notas que passamos a registar, com as devidas reservas, pois os nossos informantes não viram grupos reunidos, mas obtiveram noticias, por intermedio de outras pessoas.

Dizem que, de Pinheiro Machado até Marcellino Ramos, com excepção da cidade de Passo Fundo, onde estão concentrados as autoridades e os elementos do governo, dominam os assisistas com contingentes reunidos de varios pontos. Os grupos, que dizem existir, reunidos ou de sobreaviso, são os seguintes: 800 homens entre Capoeira e Paiol Grande, sob as ordens de um chefe de nome Emiliano Fabricio Neves, que veiu de Santa Catharina com 200 homens, reunindo-se ali aos elementos já existentes; 400 homens em Butiá Grande, sob o mando do sr. Fernando Goelzer; 300 homens em Quatro Irmãos, cujo chefe é o sr. Souza Ramos; 100 homens nas proximidades da Balisa, sob a chefia de um commerciante de nome Chaves.

Dizem que o coronel Fabricio Vieira conta com 600 homens,—reunidos e armados, no interior do Estado do Paraná, esperando aviso para entrar neste Estado e participar do movimento. Corre que, nas proximidades de Carazinho e Não me Toques e outros districtos do municipio de Passo Fundo, os revolucionarios dispõem de cerca de 2.000 homens.

Do Erechim saiu, ha dias, o commerciante Damião de Souza Ramos, que fechou as portas de sua casa, retirando-se para S. Paulo, onde aguardará os acontecimentos.

Os colonos dos dois municipios vivem sob uma atmosphera de terror. Muitos passam a noite em matos, temendo serem surprehendidos em suas casas.

O commercio e a industria estão quasi paralysados. Dizem os nossos informantes que corre em Erechim a noticia de que a maioria dos elementos ali reunidos tomará essa parte do municipio, destituindo as autoridades e os membros da commissão de terras, alimentando idéas de revolta contra o governo do Estado.

Parece ter chegado ao conhecimento do presidente do Estado esse facto, o qual chamou á capital o intendente e o chefe da commissão de terras."

A SITUAÇÃO DE CARA'ZINHO

Um outro telegramma informa que o "Correio da Serra", de Santa Maria, dá a seguinte noticia:

"Carázinho, 24. — Devido ás medidas adoptadas pelo governo do Estado, já mandando organizar corpos, já fazendo o recrutamento de cidadãos, arrancados ao trabalho pacifico, já devido aos boatos de que as forças, que estão em Santa Barbara, marcharão sobre esta localidade, a população aqui amanheceu com ar marcial, embora seja a mais pacifica a sua attitude.

O commercio continúa a funccionar normalmente; as agencias bancarias continuam a operar; a vida social não soffre a menor alteração.

E' certo, porém, que os elementos borgistas sairam espontaneamente da cidade, deixando seus interesses confiados a pessoas amigas.

Por occasião da passagem do trem da tabella, a população acorreu curiosa á estação, ávida de noticias.

Sabe-se que, em Passo Fundo, por occasião desse trem se ouviram estrepitosos vivas ao sr. Assis Brasil.

Pela primeira vez, o deputado Arthur Caetano da Silva percorreu, a cavallo, a povoação, recebendo por toda a parte cumprimentos. A população sente-se segura e garantida contra quaesquer attentados, embora já ha dias as autoridades tenham abandonado a povoação.

Deu-se hontem um entendimento definitivo entre os proceres assisistas de Carazinho, Passo Fundo, Palmeiras, Soledade, Erechim, Santo Angelo, Nonohay e alguns districtos ruraes de Cruz Alta."

OS ACONTECIMENTOS NA REGIÃO SERRANA

Um telegramma de Porto Alegre, com data de 26, informa o seguinte:

"A Santa Maria têm chegado numerosas pessoas que procuram refugio devido aos graves acontecimentos que se esperam na região serrana. Nada, porém, adeantam de positivo.

Os trens da viação ferrea vão passar a trafegar sómente até Santa Barbara.

O Telegrapho Federal está funccionando até Carázinho.

Em Passo Fundo, durante as duas ultimas noites, houve alarme e correrias, circulando boatos de que a intendencia ia ser atacada. O intendente tomou medidas acauteladoras, reforçando o patrulhamento.

Uma delegação da commissão pró-Assis Brasil procurou o coronel Ernesto Marques da Rocha, intendente, ao qual expoz a orientação que observa, afastada da idéa de qualquer movimento que possa alterar a ordem.

A mesma commissão reaffirmou esse proposito em manifesto, dirigido á população. Em virtude disso, foram suspensas as medidas extraordinarias."

A COMMUNICAÇÃO DE POSSE AO CHEFE DO ESTADO

O chefe do Estado recebeu do presidente do Rio Grande do Sul o seguinte telegramma:

"Porto Alegre — Tenho a honra de communicar a v. ex. que, reconhecido e proclamado presidente reeleito deste Estado, para o quinquennio de 1923 a 1928, acabo de renovar, solemnemente, o compromisso constitucional perante a Assembléa dos Representantes. Reiterando minhas homenagens a v. ex., serei feliz em poder cooperar quanto em mim estiver para maior grandeza da Republica e prosperidade do seu governo. Attenciosas saudações. — Borges Medeiros."

# FACTOS E INFORMAÇÕES

## Um côrvo que prophetiza os males da França

### Durante dois seculos sua apparição coincidiu com a occorrencia de desgraças

**Viram-n'o Maria Antonietta, Napoleão o Grande, Napoleão III, Sadi Carnot e Félix Faure**

Dá conta uma correspondencia de Paris do terror causado ás pessoas supersticiosas pelo apparecimento de um grande côrvo cinzento nos jardins do Elyseu. Por outro lado, os que não têm superstições, ganharam interessante assumpto para discussões.

Segundo affirmam os parisienses, esse côrvo não é outro senão a historica ave que attrãe as desgraças para a França.

Durante os dois ultimos seculos appareceu, por diversas vezes, ora no Elyseu, ora nas Tulherias, ora no Trianon.

De cada vez em que se registrou sua apparição, aconteceu desgraça á França ou aos seus dirigentes.

Presentemente, os supersticiosos estão intranquillos, procurando saber que nova malaventurança annunciará o côrvo historico e pensando na série de fataes coincidencias occorridas quando dos seus anteriores apparecimentos.

A primeira vez em que se registrou a chegada da ave fatidica, juntando-se-lhe a idéa de uma desgraça, foi quando inopinadamente surgiu ella á infortunada Maria Antonietta, que tomava leite nos jardins do "Petit-Trianon". Isso aconteceu em 1785, mas, já corria a lenda do côrvo.

Por isso mesmo, mal o viu, Maria Antonietta desmaiou.

Contam as chronicas da época que a rainha se dirigira ao "Petit-Trianon" com o proposito de esquecer, por algum tempo, as ansiedades e os temores em que vivia.

Quando, pouco depois de se installar, servia, no jardim, a habitual taça de leite, ouviu um grasnar que a encheu de pavor. Levantou os olhos e divisou, no ramo de uma arvore, um grande côrvo cinzento, que a fitava com olhos ameaçadores. Deu a rainha um grito e caiu, desmaiada. Emquanto isso, os que a rodeavam, conhecendo a lenda do côrvo cinzento, não se animaram a perseguir o animal que, rapidamente, levantou vôo e desappareceu. Entretanto, a ave foi vista, rondando os jardins do Palacio, até ao momento em que se consummou a execução dos reis de França. Depois desse acto, deixou a ave de ser vista por muito tempo.

De sua presença não se teve mais noticias senão em 1810. Foi quando Napoleão se divorciou de Josephina, contrahindo novo matrimonio com Maria Luiza de Habsburgo.

Nunca resplandecera tanto, como naquella época, a estrella de Napoleão, que era o senhor da Europa, o imperador da França, e com um filho que perpetuaria o seu nome.

Um dia, nos jardins das Tulherias, Maria Luiza, em passeio, viu que um grande passaro voava até que veio pousar em uma arvore proxima do ponto em que ella se encontrava. Pousada num dos ramos fitava-a, como se lhe quizesse falar.

A imperatriz assustou-se, pois reconheceu o côrvo fatidico. Maria Luiza não ousou soltar um grito de soccorro e desmaiou.

Durante o desmaio, pareceu-lhe ver o esposo, o imperador Napoleão, a cavalgar por extensa planicie. Repentinamente, o cavallo tropeçou e caiu, tendo atirado o cavalleiro ao sólo, com a espada em pedaços. Passado o desmaio, a imperatriz manifestou aos seus intimos a convicção de que a estrella de Napoleão perdera o seu brilho e que havia tocado ao termo a triumphante carreira com que o mesmo assombrava o mundo todo.

E assim aconteceu, realmente. Pouco depois, houve os desastres de Moscow e de Leipzig, o desterro na ilha d'Elba, a batalha de Waterloo e o sequestro em Santa Helena, até á morte do Grande Imperador em 1821.

Nova apparição fez o corvo, no parque do Palacio de Saint Cloud, na vespera do dia em que Napoleão III, em companhia do unico filho e herdeiro, partia para a frente de batalha do Rheno, com a esperança de deter a invasão prussiana, no esdo de 1870. Ambos viram o corvo, segundo se affirma, e, em Paris, ninguem mais teve opportunidade de pôr olhos em qualquer dos dois. A monarchia foi derrocada, poucas semanas após, pela revolução da Communa, á qual se seguiu a derrota de Napoleão III e do seu exercito, em Sedan. O ex-Imperador permaneceu captivo até ao fim da guerra, fixando, depois, residencia em Chiselhurst, onde morreu. Seu filho, o principe imperial, caiu em combate contra os zulús, na Africa do Sul, sob a bandeira da Inglaterra.

Um dia antes da morte do presidente Félix Faure, o corvo foi visto nos jardins do Elyseu.

Foi ainda visto na vespera do assassinio do presidente Sadi Carnot, cuja esposa exclamou, depois:—"O corvo havia me annunciado!"

Em consequencia do que ha occorrido anteriormente, é facil comprehender que vulto toma o alarma produzido pelo actual apparecimento do corvo.

E, agora, foi elle visto, em primeiro logar, por um velho jardineiro que, por estranha coincidencia, é uma das pessoas que viram a ave pouco antes da morte do presidente Faure.

Mas, além disso, o corvo dá assumpto para controversias. E discutem se será elle o mesmo corvo que appareceu á Maria Antonietta. Se é o mesmo, tem elle mais de 150 annos, posto que, antes de 1875 quando o viu a infortunada rainha, já a lenda corria. Scientificamente, não se sabe que edade possa alcançar um corvo.

Affirma-se que alguns corvos chegaram aos 80 annos, mas sem exactidão. Póde ser que o corvo em questão haja, excepcionalmente, attingido uma edade fóra do commum. Mas isto sómente serve para dar mais força á superstição.

## UM INQUERITO CURIOSO

### Quaes os melhores maridos ?

Os inqueritos fazem furor na Inglaterra.

Adoptando a moda, a Associação para o melhoramento da instituição conjugal, de Londres, pediu ao publico em geral e aos seus associados, uma resposta á seguinte pergunta:

"Qual a profissão que forma e produz o melhor marido?"

O inquerito logrou exito consideravel. E, cousa curiosa, o primeiro logar entre os melhores maridos coube aos sacerdotes protestantes! Isto, na opinião das mulheres e e de muitos homens, não é motivo para causar admiração, pois os pastores protestantes têm que ser fieis, por dever e disciplina.

O segundo logar coube aos medicos, os quaes, pela natureza da profissão que exercem, estão menos sujeitos ás fascinações femininas, podendo assim, guardar a fidelidade conjugal muito mais facilmente do que os outros mortaes.

Aos scientistas coube o terceiro logar. O motivo: ignorancia da realidade!

Os advogados, por serem considerados como pouco sinceros e os engenheiros, pela tendencia natural de construirem sempre cousas novas não merecem muita confiança como conservadores da felicidade conjugal...

Os empregados publicos, do commercio e outros semelhantes foram tidos como demasiado rotineiros; os militares, podem ser companheiros agradaveis; os magistrados, devido á sua familiaridade com os codigos, ficam impedidos de organizar um lar a seu gosto; os banqueiros, os industriaes e os commerciantes tendem sempre a considerar as suas esposas como... uma parte da sua fazenda.

Peor do que todos esses, foram considerados os literatos e artistas, tidos como de "infidelidade garantida". Comtudo, e segundo ainda esse curioso inquerito, os artistas e os literatos foram julgados como muito melhores maridos do que os jornalistas...

## A Exposição Internacional

**EXPOSIÇÃO DE FLORES E FRUTAS**

Proseguem activamente os trabalhos de adaptação do Palacio das Festas para a inauguração da Exposição de frutas e flores, a realizar-se no dia 1 de fevereiro, ás 14 horas.

Diversos floricultores que concorrem á secção de motivos decorativos tambem já iniciaram o preparo dos locaes que lhes foram concedidos e tudo faz prever que essa secção muito contribuirá para dar grande brilho ao certamen.

O sr. Delfim Carlos, director da Secção Nacional da Exposição, recebeu hontem telegramma do sr. Ildefonso Pinto, secretario da Agricultura do Rio Grande do Sul, communicando que, graças ao vivo interesse do intendente de Porto Alegre pelo assumpto, foram embarcadas ali no dia 24 do corrente quarenta caixas de frutas contendo melancias, uvas finas, pecegos, pêras, maçãs e ameixas, destinadas ao projectado certamen.

— Dos Estados de S. Paulo, Minas Geraes e Rio de Janeiro teve tambem o sr. Delfim Carlos noticias da grande animação que reina entre os respectivos fruticultores e floricultores, os quaes se preparam para enviar á Exposição grande quantidade de productos.

— Até amanhã deve estar definitivamente constituido o Jury da Exposição.

— A directoria da Central, afim de attender aos expositores de frutas, determinou aos seus agentes que aceitassem despachos nos seguintes trens: de Norte até Central, no trem N. P. 4; de Bello Horizonte para Central, no trem N. 2.

Os carros vasios para esse carregamento seguirão, respectivamente, pelo N. P. 3 e pelo N. 2.

O transporte será feito em carros K. F., especiaes para esse serviço.

**EM BENEFICIO DA POLICLINICA DE BOTAFOGO**

Promovido pelo Commissariado da Inglaterra em cooperação com a "Endwar Company Limited", realizar-se-á no proximo dia 6 de fevereiro, nos salões do Pavilhão Britannico, um chá dansante em beneficio da construcção do novo edificio da Policlinica de Botafogo, na Praia da Saudade.

Os bilhetes de ingresso, em numero limitado, começaram hontem a ser expedidos pela Secretaria daquella instituição e são subscriptos pelos seus directores, drs. Luiz Barbosa, Bento Ribeiro de Castro, Alfredo Nascimento e John Gregory.

Patrocina a louvavel iniciativa uma commissão especial constituida pelas sras. Ruy Barbosa, Godofredo Cunha, A. Azeredo, Guilhermina Guinle, Augusto Menezes, Araujo Maia, baroneza do Bomfim, Antonio Leão, J. Baptista Canto, José Moraes, Machado Coelho, Raul David Sanson e Jorge Gouvêa, que conhecem muito de perto a somma de beneficios até hoje distribuidos pela Policlinica de Botafogo.

A "Endwar Company Limited" offereceu gratuitamente todo o serviço de "buffet", devendo ser servido durante o festival, o delicioso chá "Endwar" fornecido tambem graciosamente por essa companhia.

Os bilhetes de ingresso estão á venda na séde da Policlinica até á vespera do festival e a cargo do sr. Octavio Gastão Barbosa, superintendente da benemerita instituição.

**CINEMA NORTE-AMERICANO**

O programma para hoje do Cinema que funcciona annexo ao Pavilhão Norte-Americano, na Avenida das Nações, é o seguinte: "A pedra de amolar; Os vaqueiros em acção; Criação de aves; Melhorando o lar, e Cuidae dos soldados heróes".

**O REGRESSO PARA A ARGENTINA DOS SRS. CASTROMAN E SHARPLES**

A bordo do "Gelria", partem hoje de regresso para Buenos Aires os srs. Hernando A. Castroman e Roberto A. Sharples, altos funccionarios do Ministerio da Agricultura da Argentina, incumbidos pelo seu governo da construcção do Pavilhão e organização dos mostruarios do paiz amigo na Exposição do Centenario.

Terminada a importante missão que lhes foi confiada, os srs. Castroman e Sharples voltam, agora, para a vizinha Republica, deixando de sua estadia nesta capital, onde fizeram largo circulo de amizades, as mais gratas recordações.

**CONCURSO DE FOGOS DE ARTIFICIO**

Continuou hontem, no recinto da Exposição, o concurso de fogos de artificio, iniciado domingo ultimo, com o comparecimento dos mais afamados artistas pyrotechnicos do Rio.

As provas de hontem, que tiveram começo ás 20 1|2 horas, correram muito animadas, tendo sido apreciadas, do começo ao fim, em todo o seu bello conjunto, por grande numero de visitantes do certamen.

**A PASSEATA DO CLUB DOS DEMOCRATICOS**

O Club dos Democraticos realiza hoje, ás 20 horas, a passeata que organizou especialmente para o recinto da Exposição, com allegorias á Republica e aos paizes representados no certamen.

Completam o prestito do querido club carnavalesco, que será precedido de clarins e guarda de honra, dois carros paineis e dois carros de critica ao "Bataclan" e aos bailes dos suburbios.

## Dispensas na Agricultura

O ministro da Agricultura mandou dispensar da commissão que exerciam no recenseamento, por medida de economia, e attendendo ao espirito da vigente lei da despesa, 34 funccionarios effectivos da Directoria Geral de Estatistica.

No Serviço de Industria Pastoril foram dispensados, por falta de verba, cerca de 80 guardas sanitarios, desta capital e dos Estados.

Tambem no Jardim Botanico tiveram de ser dispensados, por deficiencia orçamentaria, 40 trabalhadores.

## CONCESSÃO AOS VAREJISTAS DE CIGARROS

O director da Receita Publica, em circular hontem expedida, declarou aos chefes das repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda, que o ministro dessa pasta, por despacho de 5 do corrente, exarado no requerimento de diversos industriaes de fumo e cigarros, estabelecidos em São Paulo, mandou adoptar a tolerancia de 25 °|°, permittida, por lei, sobre os preços marcados aos varejistas para venda ao consumidor dos cigarros das taxas de 20 a 100 réis de que trata o n. 10 do art. 1°, da lei n. 4625, de 31 de dezembro de 1922, não se computando, nos alludidos preços, para o effeito do calculo, o valor do imposto.

## AO INVÊS DA MAIS BELLA...

### A joven mais meritoria da França

Aqui, como alhures, em todas as grandes e pequenas cidades civilizadas, têm-se multiplicado os concursos de belleza feminina.

Nos ultimos tempos, em Paris, constituem elles uma verdadeira "scie", ou mania. Qual a primeira belleza de França? Qual a de Paris? Das artistas ou das operarias, das fidalgas ou das burguezinhas?

Estadearam-se assim nas columnas dos jornaes e nas paginas das revistas elegantes ás photogravuras das jovens mais bellas da França. E eram todas realmente "rainhas" da belleza physica, da elegancia, do chic, "flores humanas" que assemelhavam magnificas obras de arte.

O "Echo de Paris" teve, porém, a idéa de pesquizar não mais a mulher ou a menina mais bella de França, mas sim as mais meritorias da admiração e da gratidão nacional, como typos de energia e de virtudes. Não se tratava de premiar jovens "bellissimas", mas jovens "bonissimas" — que a bondade, a virtude, a abnegação, a energia, o amor ao trabalho são bellezas tambem e ainda mais nobres e dignas de receber o premio que a belleza physica, mais ou menos requintada pelo artificio.

Aquelle jornal parisiense pediu a seus leitores que dessem seu voto á "joven mais meritoria da França". A escolha seria feita após a leitura attenta de vinte "dossiers" excepcionaes, que por sua vez haviam sido examinados e escolhidos como os mais competentes, perfeitos e eloquentes dentre 735 sujeitos a estudo de uma commissão presidida pelo general de Castelnau.

Publicaram-se esses "dossiers". A leitura desses artigos, revelando a triste e admiravel existencia dessas vinte jovens provocou o mais vivo e commovido interesse não só em França, mas no estrangeiro. Os votos dos leitores do "Echo de Paris" affluiram a redacção: foram 59.403, dos quaes 11.679 elegeram "primeira" da lista a senhorita Henriette Saget, joven dactylographa em Nantes.

— A vida de mlle. Saget é um tocante exemplo de energia moral e de laboriosa abnegação. Nascida em Nantes aos 11 de agosto de 1896, perdeu a mãe ao completar seus 16 annos. Desde então, ao mesmo tempo que concluia seuse estudos, occupava-se ella da direcção, cuidados e trabalhos do lar, tratava com inexcedivel dedicação de sua avó ancian e de seus seis irmãos e irmans, todos doentios, porque filhos de paes extremamente debeis, e o mais moço dos petizes apenas começando a andar.

Com 17 annos de edade, Henriette começou a trabalhar, fóra de casa, e ganhando salarios absolutamente ridiculos. Um anno mais tarde, morreu-lhe o pae, e viu-se ella transformada em chefe de familia, tendo a seu cargo a manutenção de sete pessoas.

Não se acobardou. Valentemente redobrou de energias, lutou, trabalhando dia e noite. Novo golpe a feriu, com a morte de seu irmão mais velho. Não esmoreceu, porém, e continuou a lutar, e não só contra as dif

Mlle. Henriette Saget

ficuldades naturaes da vida e da pobreza, mas contra as molestias, que prostravam todos os seus outros irmãos e sua velha avó.

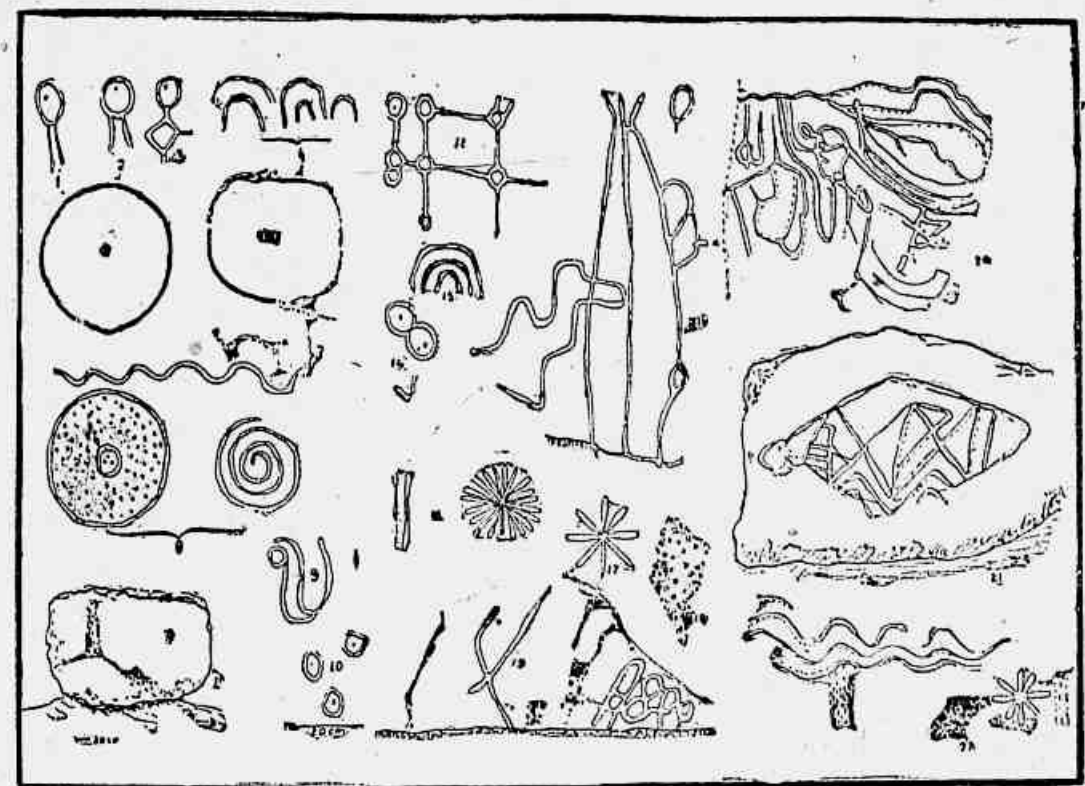
Depois de mil angustias, corajosamente soffridas, depara-se-lhe um emprego convenientemente retribuido, nos atelieres e estaleiros do Loire, em que seus chefes a distinguem com carinhosa consideração.

Foi ali encontral-a o representante do "Echo de Paris", a participar-lhe que o resultado do concurso designava-a, com a maioria de 2.400 votos sobre a immediatamente votada, como "a joven mais meritoria da França". Coube-lhe, assim, o premio de 45.000 francos, em beneficio della e dos seus protegidos: seis criancinhas e sua velha avó.

As 19 outras jovens, que egualmente receberam cada qual um premio, são, por varios titulos, tambem dignas de interesse. E se o "Echo de Paris" não póde, naturalmente, reunir todos os casos commoventes que certamente se poderiam descobrir em toda a extensão da França, nem assim realizou menos uma bella obra de justiça, distinguindo e premiando aquellas 20 jovens, de que mlle. Henriette Saget foi collocada em 1° logar.

— O exemplo, aliás, já produziu frutos magnificos: a tradicional eleição das "mais bellas" que se procedia em Paris, por occasião da "Mi Careme", foi este anno substituida pela das "mais laboriosas"...

## As inscripções de Aguas Bellas

### As descobertas de Branner.—A necessidade de um estudo methodico

Inscripções encontradas em 1876, nos rochedos do Municipio de Aguas Bellas, em Pernambuco

Dos estudos archeologicos realizados, principalmente no Egypto, resultou para a sciencia e para a historia a descoberta de um novo manancial. Tão importantes foram os resultados, que os governos europeus organizaram e estabeleceram missões scientificas subvencionadas, já para restaurar monumentos, já para decifrar inscripções até então enigmaticas e de real interesse, como depois se verificou.

Na America, notadamente no Peru' e no Mexico, as pesquizas archeologicas têm tido a magia de reeditar a historia dos grandes povos civilizados, Incas e Aztecas, que a civilização hespanhola absorveu no tempo das conquistas e descobertas. No Brasil, com methodo e systema ainda não foram feitos estudos, que, entretanto, poderiam influir efficazmente no conhecimento que temos do authoctone que habitou nossas terras.

Esses estudos exigem grande paciencia e grande abnegação, porque é preciso o accumulo de material, seleccional-o e depois emprehender o estudo, propriamente dito, que dura, muitas vezes, dez, vinte, trinta ou mais annos. Além dessa difficuldade, a somma de conhecimentos e especialização, para esses estudos, constitue, por sua raridade, o maior embaraço.

Varias inscripções perdem-se no Brasil sem que se tenha procurado a sua significação, ou o que assignalam.

Como curiosidade, publicamos hoje algumas que foram vistas por um sabio que fez explorações scientificas no Brasil e para ellas pediu a attenção dos doutos e dos estudiosos.

Referimo-nos ás descobertas do naturalista John C. Branner, no municipio de Aguas Bellas, Estado de Pernambuco.

Não sómente encontrou fosseis, na fazenda chamada "Lagôa da Lage", como tambem esteve na fazenda Cacimba Cercada, onde foi examinar as inscripções lithicas ali existentes. Relatemos o que Branner viu, sem commentarmos a sua descoberta. Este naturalista ali esteve em 1876.

A figura 11, representa um rochedo encontrado em Cacimba Cercada, com a inscripção que se parece com um asterisco, tendo á esquerda tres series de pontos. Este rochedo está proximo ao rio Garanhunszinho.

Em Pedra Pintada (é um rio que corre apenas no inverno, Rio Pedra Pintada), encontrou Branner cerca de 40 inscripções, gravadas em blocos de gneis. Este local dista 10 leguas de Aguas Bellas, 12 de Garanhuns e 9 de Papaça. Os blocos de gneis ficam nas margens e mesmo no leito da corrente, podendo estes ser examinados na estiagem, em que ficam expostos.

Os caracteres encontrados em Pedra Pintada têm a fórma das figuras 1, 2, 3, 4, 5, 6, 18 e 19. Estas estão gravadas nos rochedos do leito do Rio Pedra Pintada. Parece haver certa combinação entre as figuras 5 e 6.

As figuras 16, 17 e 22 (asteriscos) são quasi eguaes. A figura 18 parece ter alguma significação e merece um detalhado e minucioso estudo.

Entre as inscripções apresentadas e as que foram descobertas no Amazonas, pelo naturalista Hartt, esta circumstancia seria o ponto de partida para um estudo especial e mais profundo.

Ha nos municipios de Ouricury, Salgueiros e outros, como no Rio Quixaba, inscripções egualmente curiosas.

Ha supposição que essas inscripções datam do tempo dos Hollandezes. No emtanto, as tradições locaes, ao contrario, informam que indicam a existencia de thezouros occultos pelos indigenas, logo que os portuguezes descobriram o paiz e tentaram a colonização.

De qualquer modo são e continuam a ser um desafio aos archeologos, podem nada exprimir e podem significar muita coisa.

Nos diversos Estados existem outras inscripções curiosas. O JORNAL mesmo já publicou algumas existentes no Ceará e no Rio Grande do Norte.

Que significarão, afinal, esses signaes gravados nos rochedos de Aguas Bellas?

Indicarão thesouros occultos?

Indicarão feitos heroicos do authoctone?

## MERCADOS ESTADUAES

Conforme communicação feita ao Serviço de Informações pelo delegado da Industria Pastoril, no Pará, estão vigorando naquella praça, para os productos de origem animal, os seguintes preços por kilo: carne de gado, 1$300; de carneiro, de 2$ a 3$000; de porco, 1$200 a 1$400; xarque do sul, 2$200; banha, 2$200; queijo de Marajó, 6$000; manteiga, 7$000; carne de boi, secca, 1$500; sola, 5$500; pelles de veado, 4$800.

## UMA BOA PROVIDENCIA

Varias vezes reclamámos da Directoria da Central do Brasil, uma providencia sobre a descarga de peixe na gare da Central, tal o máo cheiro que ali ficava impregnando o ar. O dr. Caetano Lopes inspeccionava pessoalmente as plataformas na hora em que se faziam as descargas de peixe procedente do Ramal de Santa Cruz. Inteirou-se e determinou: "que o peixe recebido pelo trem SI-1, SI-14 e SS-36 passe a ser desembarcado na estação de S. Diogo, de hontem, em deante. Os carros de peixe vindos por aquelles trens, serão remettidos pela machina de promptidão da Central".

## OS VEHICULOS DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Afim de attender á solicitação do prefeito do Districto Federal, o ministro da Viação expediu aviso-circular aos chefes de todas as repartições subordinadas ao seu ministerio recommendando-lhes que organizem com a possivel brevidade uma relação dos automoveis, caminhões e outros vehiculos a serviço dos referidos departamentos.

# CHRONICA DA CIDADE

## DENTRO DA DELEGACIA

### Matou a amante, a facadas

Ha mais de dezeseis annos que viviam maritalmente. Ambos trabalhadores, elle no serviço da estiva e ella no arranjo da casa, ganhavam para manter o "menage" senão com fartura, mas ao menos com o necessario. Foram, assim, Juvenal de Oliveira Neves e Luiza Maria da Cruz, durante longo tempo, felizes. Dessa união nasceram tres filhos: Nelson, Juventino e Ruben.

Ultimamente conheceu Juvenal o seu companheiro de trabalho Job Dias, de quem se fez compadre, chamando-o para baptisar o pequeno Ruben.

Entre Juvenal e Job reinou logo a mais absoluta intimidade e confiança, tornando-se Job assiduo frequentador da casa do compadre, ficando muitas vezes a sós com Luiza Maria, se Juvenal tinha necessidade de sair estando elle presente.

Assim se foram passando tranquillamente os dias para os amantes e para o compadre, até que uma grave denuncia chegou ao conhecimento de Juvenal, por intermedio de seus vizinhos: — Luiza Maria, a sua companheira de ha longos annos, a mãe de seus tres filhinhos, o atraiçoava com o seu compadre, o seu companheiro de trabalho.

A impressão foi dolorosa. Entretanto resolveu aguardar occasião para capacitar-se da verdade, pois não iria agir contra a companheira, fiando-se sómente em informações de vizinhos.

Passaram-se mais alguns dias, quando finalmente na tarde do dia 13 do corrente, estando Juvenal, Job e Luiza em palestra na casa habitada pelos amantes, a ultima declarou que precisava sair para fazer compras.

Juvenal não se oppoz á saida de Luiza, declarando que ficaria em casa para olhar pelos filhos e por estar cansado.

Saindo Luiza Maria, pouco depois, Job pretextando ter que trabalhar á noite, saiu tambem e, em seguida a elle, foi Juvenal, que o acompanhou de longe até á rua Marquez de Sapucahy, onde, no botequim da esquina da rua Marquez de Pombal, esteve esperando durante tres horas.

Findo este tempo, Job Dias saiu de uma casa daquella primeira rua e pouco depois Luiza Maria deixou tambem o mesmo predio.

Emquanto Job dirigiu-se para um lado, Luiza passou para o lado em que se achava Juvenal, vendo-o.

Incontinenti, receiosa de alguma desfeita por parte do amante, Luiza tomou um bonde e desappareceu, não voltando mais á sua casa, abandonando, assim, o companheiro e os filhos.

Passando a residir na estação do Sampaio, em companhia de Job Dias, ficou Juvenal com os filhos na casa em que residia, á ladeira do Barroso, 110.

Os dias se foram passando sem que Juvenal lograsse encontrar-se com a companheira traidora, até que hontem foi novamente vel-a na delegacia do 11º districto.

Luiza havia ido ali queixar-se contra Juvenal, accusando-o de lhe ter furtado uma machina de costura.

Juvenal na delegacia explicou que não furtára, pois que a machina fôra por elle comprada, não a entregando por ter a queixosa abandonado a sua companhia.

Ligeira troca de palavras surgiu então entre os dois amantes, que muito antes da autoridade intervir, foi terminada por Juvenal, que empunhando uma faca vibrou dois golpes no peito da ex-amante.

Preso, o criminoso foi recolhido ao xadrez, depois de autuado.

A victima foi conduzida ao posto central da Assistencia, onde veiu a fallecer, tendo sido o corpo removido, então, para a "morgue" policial.

## RECLAMAM

### COM A POLICIA DO 19º DISTRICTO

Moradores da rua José dos Reis e travessa Francisco Matheus, ambos localizados em zona do 19º districto, reclamam contra o funccionamento de dois "candomblés" naquellas ruas, que os incommodam, quando em funcção, pelo barulho que produzem os seus frequentadores, até alta madrugada.

Aliás, essa, não é a primeira vez em que aquelles moradores appellam para a policia, no sentido de terminar com tal estado de coisas.

Esperam os reclamantes que as autoridades do districto, cumprindo as determinações do chefe de policia, não consintam em semelhante exploração.

Os lutadores foram presos pela policia local.

## Choque entre vehiculos

Um caminhão da Brahma, conduzido pelo cocheiro Seraphim Pedro na praça Onze de Junho, chocou-se com um bonde, linha Engenho de Dentro, guiado pelo inspector Sabino Mendes.

Do choque, além de avarias em ambos os vehiculos, recebeu ferimentos o cocheiro Seraphim, que foi arremessado ao sólo.

## Loteria Federal

O bilhete n. 6917, premiado com ... 100:000$000 na Loteria Federal extrahida hontem, 27, foi vendido nesta Capital.





## UMA SCENA DE SANGUE A BORDO DO "ITAQUATIÁ"

### A prisão do marido louco e a remoção da victima para a Santa Casa

Conforme noticiámos ligeiramente na nossa edição de hontem, desenrolou-se, a bordo do paquete nacional "Itaquatiá", uma rapida scena de sangue, em que figuram o negociante Justiniano Mendes e sua esposa, Baldina Lima Mendes, ambos de Maceió.

Justiniano Mendes, negociante estabelecido com escriptorio de commissões e consignações na praça de Maceió, tendo sido atacado de uma loucura transitoria, abandonou o ramo de negocio que explorava, e depois de sete mezes de tratamento, resolveu vir ao Rio de Janeiro, em companhia de sua esposa, de sua irmã Amalia Ottilia Mendes, e de uma creada, de nome Alcina de Jesus.

Depois dos preparativos de viagem, as pessoas acima mencionadas tomaram passagem no "Itaquatiá", e embarcaram para esta capital.

COMO SE DEU O CRIME

Com a chegada a nosso porto do paquete nacional "Itaquatiá", conseguimos apurar como se déra o crime, quer ouvindo ás testemunhas do facto, quer vendo uma cópia do auto de noticia do crime, passada pelo commandante William Williams, e assignada pelos seguintes officiaes: José de Souza Dias, immediato; Alberto Rodrigues da Cruz, 1º machinista; inspector sanitario, João Proença; Alvaro Cordovil da Silveira, e Waldomiro Nascimento, mestre; tendo como testemunhas, os passageiros major Innocencio Rosa de Queiroz, Josepha Silva, Murillo da França, João Azevedo e Adelino Pereira Gomes.

As autoridades da Policia Maritima receberam do commandante do "Itaquatiá", a seguinte noticia crime, assignada e datada em 26 do corrente, pouco depois do facto passado:

"Aos vinte e seis de janeiro de 1923, a bordo do paquete "Itaquatiá", após quatro horas de ter saido do porto da Victoria, ás doze horas apresentaram-se ao commandante o segundo piloto Manoel Gonçalves e o praticante de piloto Murillo França, conduzindo á sua presença um passageiro de nacionalidade brasileira, Justiniano Mendes, preso em flagrante, do crime de tentativa de assassinio, levado á effeito contra a sua esposa d. Baldina Lima Mendes, tambem passageira, contra a qual, na sua cabine, investiu armado de um revolver, disparando-o por quatro vezes. Fiz immediatamente recolher á prisão do navio o delinquente, e entregar a senhora aos cuidados do medico de bordo, que reconheceu ter tres orificios produzidos por bala, um na região recordial, isto é, no mamelão esquerdo, outro na região lombar e outro na face anterior do ante-braço direito. O preso embarcou em Maceió com destino ao Rio de Janeiro.

O presente foi lavrado a bordo, de conformidade com o Codigo Penal.

A APPREHENSÃO DA ARMA

Em seguida, foi entregue ao subinspector da Policia Maritima um revolver "Worcester", de cabo de madre-perola, tendo quatro balas deflagradas; um projectil da mesma arma que foi encontrada no camarote do casal, tendo ainda presa á mesma, um pedaço de filó branco.

A PRISÃO DO ACCUSADO

Em um camarote do "Itaquatiá", o louco criminoso que tentára matar a sua esposa, mostrava-se indifferente a tudo quanto se passava em volta de sua pessoa, e recebendo ordem para desembarcar, Justiniano pedia informes sobre a saude de sua victima, demonstrando desejo de abraçal-a.

Na séde da Inspectoria da Policia Maritima, tivemos occasião de ouvil-o, emquanto aguardava conducção para a 3ª delegacia auxiliar.

Justiniano começou dizendo ao nosso representante que não sabia a que attribuir o seu acto, então considerado uma brutalidade, pois que sendo casado, ha cinco annos, nunca tivera a menor desintelligencia com sua mulher.

Foi estabelecido em Maceió com escriptorio de commissões e consignações, continuou Justiniano, mas devido aos máos negocios realizados, resolveu vir ao Rio e aqui fixar residencia.

Interrogado porque motivo trazia na bolsa de mão de sua esposa a arma de que se servira, Justiniano deixou de responder, insistindo em querer vêr novamente á consorte.

A REMOÇÃO DA VICTIMA

Logo que o navio foi desembaraçado pelas autoridades maritimas, uma lancha da firma Lage Irmão, atracou ao seu costado, recebendo ao seu bordo á victima da loucura de seu marido, e removendo-a para o cáes Pharoux.

Em uma ambulancia da Assistencia Policial, a sra. Baldina Lima Mattos foi recolhida a um quarto particular da Santa Casa, onde ficou em tratamento.

O seu estado não apresenta a menor gravidade, pois que todos os ferimentos foram supperficiaes, não attingindo assim, a nenhum orgão interno do tronco, conforme á principio se dizia.

O INQUERITO POLICIAL

Na 3ª delegacia auxiliar foi immediatamente instaurado processo contra o negociante Justiniano Mendes, sendo ouvidas cerca de oito testemunhas, todas accordes em affirmar que o accusado é um louco, que já tentára uma vez contra a vida de sua esposa.

O criminoso ficou detido na Inspectoria de Investigações e Segurança Publica.

## ABREVIANDO A VIDA

INGERIU SAL DE AZEDAS. — Oscarina da Silva, solteira, de 19 annos de edade, e residente á praça da Republica, 65, desejando morrer, ingeriu certa quantidade de sal de azedas.

Após ser medicada, Oscarina ficou em tratamento na propria casa.

## Menor desapparecido

As autoridades da Policia Maritima foram procuradas pelo sr. José Vieira Machado Junior, que lhes pediu providencias no sentido de ser encontrado o seu filho menor Hermogenes, desapparecido de casa desde a tarde de ante-hontem.

## Insolação

O hespanhol José Reys, quando trabalhava, no becco dos Ferreiros, foi accommettido de um ataque de insolação.

Medicado pela Assistencia, foi internado na Santa Casa.

# CARNAVAL

## O concurso do O JORNAL para os ranchos e blocos

### Uma rica taça será o primeiro premio — Varios outros de animação

Os foliões já começam a demonstrar que o carnaval é a festa que põe de parte todos os soffrimentos, lamurias, desgostos, para ficar exclusivamente a alegria, o gozo, o gracejo e a diversão.

As festas de hontem bem o demonstraram e o interesse que o nosso concurso vem despertando evidencia claramente que o Rio não terá uma consagração de Momo fria, como a principio parecia, mas o enthusiasmo vibrante e communicativo de todos os annos.

Damos a conhecer hoje o primeiro premio do nosso concurso e estamos certos de que no segundo dia de carnaval será renhida a sua disputa, não só pela sua riqueza, mas ainda mais pelo valor moral que representa.

AS BASES DO CONCURSO DE CARNAVAL DO "O JORNAL"

O concurso de Carnaval, que será julgado na segunda-feira de Carnaval, das 13 horas á 1 hora da madrugada de terça-feira, por uma commissão de redactores do O JORNAL, obedecerá ás seguintes condições:

I — Os premios destinam-se para as classificações do 1º logar, 2º logar e 3º logar.

II — As classificações são feitas pelo jury dos ranchos e blócos que desfilarem em frente á redacção do O JORNAL e que se apresentem com os tres requisitos essenciaes:

a) luxo e gosto das fantasias;

b) harmonia e arte nos cantos;

c) aspecto artistico de conjunto.

III — A classificação do jury será publicada na edição do O JORNAL de terça-feira de Carnaval, ficando á disposição dos vencedores, desde logo, os premios com que forem classificados.

A TAÇA DO CAMPEÃO

Já publicamos o premio offerecido pela firma F. Baptista & Comp. e o famoso e artistico marmore de Carrara offerecido pela "Joalheria Adamo", da avenida Rio Branco n. 140. Este premio, o "Sorriso ingenuo", que já está exposto na vitrine daquelle importante estabelecimento, pelo seu alto valor artistico será offerecido ao vencedor do segundo logar.

Hoje publicamos a photographia da taça escolhida pelo O JORNAL para o primeiro logar, para o campeão do Carnaval de 1923.

Esta taça, que mede quasi um metro de altura, com uma figura allegorica ao alto, é riquissima e tem a seguinte inscripção:

PREMIO D' "O JORNAL" AO CAMPEÃO DO CARNAVAL DE 1923

A taça do O JORNAL, que em breve será exposta, demonstra a bôa vontade com que procuramos concorrer para o brilho e o enthusiasmo do Carnaval deste anno. Sendo, como é, uma obra artistica, a taça do O JORNAL é tambem um justo premio aos esforços dos genuinos carnavalescos que, esforçadamente, procuram abrilhantar as festas carnavalescas do Rio, mantendo, intangivel a primazia do Carnaval Carioca.

OUTROS PREMIOS

A idéa inicial do O JORNAL será augmentada e melhorada com a organização de premios para mascaras avulsas — de senhoras, de homens e de crianças.

Para esses já recebemos os seguintes premios:

Dos srs. Teixeira, Pinto & Comp., estabelecidos á rua Rodrigo Silva n. 16, com casa de objectos de electricidade, installações de luz, força, telephones, campainhas e material para installações electricas, recebemos uma linda e artistica lampada para meza; e

Do conhecido perfumista sr. A. Doret, estabelecido á rua Rodrigo Silva n. 5, com perfumaria e atelier de cabelleireiro para damas, recebemos os seguintes o magnificos productos de seu fabrico, que rivalizam com as melhores marcas francezas:

Um litro de Agua de Colonia, um vidro de loção "Chypre", um vidro de perfume "Chypre", um vidro de perfume "Leolia", um vidro de perfume "Oeillet Brésil" e um vidro de perfume "Violeta".

Temos ainda a annunciar outros premios para serem distribuidos pelos foliões do Carnaval de 1923.

A taça offerecida pelo O JORNAL ao rancho ou grupo vencedor do 1º premio. E' a taça do campeão do Carnaval de 1923. Esta taça mede quasi um metro de altura.

## Batalhas de confetti

### AS QUE FORAM REALIZADAS HONTEM

Foi, sem duvida, o dia de maior animação carnavalesca, este anno, o que passou hontem. Os foliões parece que, desejosos de rehaver o tempo perdido, se entregaram ás pugnas de Momo com o maximo denodo quer nas batalhas, quer nas sédes sociaes, onde os bailes perduraram até o clarear de hoje.

As batalhas das ruas D. Zulmira, Santo Christo, Campos da Paz, General Camara, Parahyba e Amelia excederam a todas as espectativas, sendo os premios disputados por multos gremios, carruagens e mascarados, havendo renhidos combates de serpentinas e lança perfume.

NA RUA S. CLEMENTE

Promovida pelos jovens Jorge Duarte, Clarindo de Niemeyer Carneiro, Alonso de Niemeyer Filho, Aloysio de Alencar e José Alvarenga, deve realizar-se, hoje, na avenida Visconde de Moraes, a annunciada batalha de confetti.

NA RUA S. JANUARIO

Hoje, a rua S. Januario, certamente, dará a nota de destaque com a realização da batalha organizada pelos seguintes moradores dessa localidade: Elza de Carvalho, Luiza de Carvalho, Leonor Machado, Judith de Azevedo, Almerinda Guedes, José Pinto, Antonio Perez, Mario Francisco, Miguel de Azevedo, Attila Cordeiro, Bulhões Filho, Luiz da Gama, Felix Martini e Amino Duarte. Nada menos de cinco premios já constam da relação que, hoje, ainda será augmentada.

NA RUA HUMAYTA'

O trecho da rua Humaytá, comprehendido entre as ruas Voluntarios da Patria e Maria Eugenia, no largo dos Leões, já está devidamente enfeitado para a batalha de hoje, devendo tocar duas bandas de musica. Os premios serão conferidos pela commissão de chronistas carnavalescos já escolhidos.

NA TRAVESSA DA UNIVERSIDADE

Tambem o pessoal da Travessa da Universidade festeja, hoje, a approximação dos dias de carnaval com uma batalha dirigida pelos srs.: Antonio M. Moses, José M. Pinna, Vidal M. Silva, A. Sá Travassos, J. F. Costa Silva e Flaviano Moura Junior.

NA RUA SANTA LUIZA

Está tambem preparada para uma batalha, hoje, á rua Santa Luiza.

NO ENCANTADO

Realiza-se hoje, na Praça do Encantado, uma grande batalha, abrilhantada pela musica da Beneficencia Musical.

Realizam-se outras batalhas na proxima quinta-feira e domingo, 4 de fevereiro, sendo esta ultima dedicada ao Bloco dos Tetéas.

A batalha de quinta-feira é organizada pelos valorosos "Tetéas" e as outras pelos moradores daquella localidade, representados pelos seguintes prestigiosos cavalheiros: Capitão Telmo Fiusa, Alfredo Barral, Manoel Fiusa, Marçal Fundagem, major Belizario Oliveira, Leopoldo Garcia, Benito de Castro, Albano Miranda, Antonio José Domingues, Manoel Fernandes, Manoel Bastos e Jayme Silva.

O artistico coreto allegorico já se encontra em confecção e só ficará concluido nas vesperas do carnaval.

Os festejos dos dias 10, 11, 12 e 13 de fevereiro serão em homenagem ao deputado dr. Vicente Piragibe.

A praça, durante os dias do Carnaval, será bellamente illuminada.

NA RUA CONSELHEIRO OLEGARIO

Está marcada para o proximo dia 31 do corrente, a batalha promovida pelos moradores da rua Conselheiro Olegario. A commissão promotora está assim constituida: Alayde Mello, Dulce Motta, Mariazinha, Abygail, Analia Motta, Dwalma Mello, Maria Pacheco, Francisco P. Aguiar, Alfredo Motta, Lyrio Mello, Rubens Mello, Silvio Walverde, Antonio Silva, Roberto Walverde.

Em poder desta já se acham os seguintes premios: 1 — estojo de viagem, para a menina que se apresentar melhor fantasiada; 1 caixa de lança-perfume Rôdo, para o rapaz mais almofadinha que se apresentar; 1 taça, offerta das senhoritas Analia, Alayde, Dulce, Mariazinha, Henriqueta; 1|2 caixa de serpentinas ao rapaz mais espirituoso, e outros objectos de valor.

EM CASCADURA

No proximo dia 3 de fevereiro, deverá realizar-se, em Cascadura, a batalha de confetti organizada pelos Fenianos locaes, em homenagem á Imprensa carioca, devendo tomar posse tambem a sua nova directoria.

Multas sorpresas estão sendo preparadas e o sr. Fausto Gomes, representante da Hanseatica, offereceu um barril de chopp para os chronistas carnavalescos.

NO MARCO 6

Hoje, no marco 6, terá logar a batalha de confetti promovida pela directoria do R. C. Filhos da Lyra, comparecendo á mesma as sociedades locaes, inclusive a "Flor da Lyra", de Bangu'.

## Nas sédes das sociedades

### OS BAILES DE HONTEM

Estiveram encantadores os bailes de hontem, em regosijo pela approximação do reinado de Momo. Os Democraticos, os Tenentes e os Fenianos, pelas suas directorias e grupos filiados, proporcionaram noite de intensa alegria para os seus convidados, o mesmo succedendo no Palacio Theatro, nos Fenianos de Cascadura, na Legião dos Reservistas, na Flor da Lyra de Bangu', na Recordação do Amor e em outros muitos que tiveram as suas sédes repletas até o clarear do dia de hoje.

TENENTES DO DIABO

Os "Valentes da Caverna", em "reprise", hoje, animam os seus admiradores com um baile á fantasia, em seguimento ao de hontem.

RIACHUELO CLUB

A vesperal dansante do Riachuelo Club está marcada para o dia de hoje, havendo o concurso de excellente orchestra de professores dos mais acatados.

## Moralisando as praias de banhos

O guarda civil de ronda á praia de Santa Luzia, prendeu o menor de 18 annos de edade, Durval Ramos de Azevedo, morador á rua S. Pedro 250, que tomava banho, naquella praia, totalmente despido.

## Entre passageiro e recebedor

Braulio Simões Guedes, conductor de um bonde da Lapa, no largo deste nome, fazia, entre os passageiros, a collecta das passagens. Pouco depois voltando ao mesmo ponto quiz novamente receber do passageiro Ayres Marques Fernandes. Este protestou, allegando já ter pago. O conductor tambem protestou contestando o outro.

Houve discussão e em meio desta os dois se atracaram, tendo o empregado da Light recebido um sôco no rosto, e o passageiro uma pancada na cabeça, produzida por um pedaço de ferro.

RECREATIVO DE RAMOS

O salão do Recreativo de Ramos estará aberto hoje, para a vesperal dansante que attráe áquelle local o que de mais fino possue aquella localidade.

FENIANOS DE CASCADURA

Mais um baile na séde dos Fenianos de Cascadura está marcado para hoje, estando contratada excellente orchestra.

FLOR DA LYRA DO BANGU'

Hoje haverá um grande ensaio dos componentes do Flor da Lyra, de Bangu'. Começará o ensaio ás 16 horas e ás 19 horas o rancho fará uma passeiata, indo até ao marco 6, para tomar parte na batalha que ali se realiza.

ATTENDE A QUALQUER CHAMADO

Composto de um grupo de foliões, que constituem a fina flor dos carnavalescos, acaba de ser fundado em Quintino Bocayuva o bloco "Attende qualquer chamado".

O novo bloco, que promette grandes sorpresas, já iniciou seus ensaios, na sua séde, á rua Columbia n. 27, sobrado, edificio do Cine Apollo.

E' a seguinte a sua directoria: Presidente, Manoel Costa, (Lord Attende a qualquer chamado); vice, Antonio Costa (Lord Só de mansinho); 1º thesoureiro, João Semeraro (Lord E' ali, no cipó boi); 2º thesoureiro, Jonathas Pereira (Lord Preciso te falar-te); 1º secretario, Homero Maia (Lord Bemzinho, que queres de mim?); 2º secretario, Carlos Serpa (Lord Caçamba); procurador, Nelson Maia (Lord Deshumano); director de canto, Ascanio Chaves (Lord Ellas me acabam).

O corpo musical encontra-se sob a competente batuta do maestro Gilberto Couto.

Para gaudio dos seus admiradores, que são todos quantos residem neste aprazivel arrabalde suburbano, o bloco tomará parte na batalha que será levada a effeito no proximo dia 31, na praça Quintino Bocayuva, organizada pelo Laboratorio do "Licitinol".

CLUB CENTRAL

O Club Central, em Nictheroy, está preparando para o proximo dia 3 de fevereiro, luxuoso baile á fantasia, e renhida batalha de confetti, na rua Presidente Pedreira, em homenagem á sua nova directoria.

Nos seus salões far-se-á ouvir a orchestra Jazz Band Sul Americana, filial, sobejamente conhecida da nossa sociedade elegante. Postar-se-ão duas bandas de musica á rua Presidente Pedreira, que estará feericamente illuminada. Constituirá a nota elegante o grande corso que terá inicio ás 19 horas. Os automoveis, na maioria enfeitados, e em numero elevado, desfilarão pela citada rua, sendo que haverá um rico premio para o que se apresentar mais artisticamente ornamentado.

## Bailes carnavalescos

### NO THEATRO CARLOS GOMES

Realizam-se, nos dias 10, 11, 12 e 13, depois dos espectaculos, no theatro Carlos Gomes, bailes á fantasia com o concurso de duas bandas militares.

Na segunda-feira magra, ás 2 1|2 da tarde, realiza-se o grande baile infantil, organizado por uma commissão de jornalistas.

As crianças, que se apresentarem com fantasias espirituosas, ricas e de melhor gosto artistico, receberão premios, em consequencia de um concurso a que se procederá, e em que todos os presentes poderão votar.

Tambem será feita uma sorte para a distribuição de 450 caixas de Magicos, que dão, egualmente, direito ao premio de quinhentos mil réis em dinheiro.

## Na Exposição

### BAILES A' FANTASIA

Já temos noticiado que no Palacio das Festas da Exposição vão realizar-se, sabbado, domingo, segunda e terça-feira de carnaval, bailes elegantes. O local é magnifico para dansas. Os bailes que já se realizaram no Palacio das Festas, em nenhum delles as dansas tiveram logar na platéa. A platéa é vastissima e haverá logar para ali serem collocadas mesinhas para consumo, o que dá um grande encanto ao ambiente, como succede nos cabarets chics da Europa e dos Estados Unidos.

BAILE INFANTIL

Tudo faz crer que o baile infantil de domingo de carnaval, no Palacio das Festas da Exposição, será magnifico. Como já se tem dito, a platéa será o local das dansas.

## UM NOVO HIATE SUECO NA GUANABARA

### O "NOHAB" VEIU ESPERAR AQUI O SEU PROPRIETARIO

Cerca das 11 horas de hontem fundeou na nossa bahia o pequeno vapor sueco "Nohab", que veiu de Barcelona, Gibraltar, Cabo Verde e Pernambuco com os porões em lastro.

A unidade sueca veiu armada em hiate, tendo machinas de oleo combustivel, que lhe emprestam uma velocidade media de grande utilidade para o seu tamanho, relativamente pequeno, mas que serve á viagem de propaganda de seu proprietario, sr. Gumar W. Anderson, fabricante de locomotivas, e director da Nydgviso Holeu, de Stockholmo.

Ao contrario do que se dizia, assim que o pequeno barco chegou á Guanabara, não veiu a seu bordo nenhum millionario em viagem de passeio, pois que o seu proprietario se encontra na America do Sul ha alguns mezes, tendo vindo a bordo do paquete "Santa Isabel".

Em principios do mez passado, o commandante do "Nohab" recebeu em Barcelona ordem para partir para esta capital, o que fez, aguardando, aqui a chegada do seu proprietario.

A unidade sueca tem a seguinte officialidade: commandante: Arnord Jacobi; 1º official, Carl G. Halling; 2º official, Arvid Hornell; chefe de machinas, Knut R. Sturk; 2º machinista, Karl G. Norell; 3º machinista, Einar Ford Broman; telegraphista, Ragnar Jonson; commissario, Bror E. Bregstron. Toda a officialidade é sueca, e o restante da tripulação é composta de inglezes, suecos, hespanhóes e allemães.

Visitado pelas autoridades maritimas, o "Nohab" foi desembaraçado, em virtude do bom estado sanitario de bordo, tendo sido gastos 43 dias na viagem.

## O "Campeiro" foi desinfectado

Procedente de Cabedello e escalas em Recife, Maceiós e Bahia, ancorou, em nosso porto o cargueiro nacional "Campeiro", em cujo bordo foram transportadas mercadorias diversas, consignadas á Companhia Lloyd Nacional.

Em virtude de ter atracado no porto da Bahia, a unidade nacional foi vistoriada pelas autoridades da Saude do Porto, que mandaram proceder á rigorosa desinfecção. Tal medida foi posta em pratica preventivamente, pois que os tripulantes do "Campeiro" desembarcaram na Bahia, porto onde grassa a epidemia da febre amarella.

## DOLOROSO

### UMA CRIANCINHA MORREU DE INANIÇÃO

Vindo do interior em busca de trabalho, que não logrou conseguir, veiu o nacional Paschoal Moraes de Oliveira, trazendo em sua companhia sua esposa e duas filhinhas, sendo uma de seis mezes de edade, apenas, de nome Benedicta.

Sem domicilio e sem amigos a familia de Oliveira foi habitar em um dos pateos da policia, onde iam vivendo miseravelmente da caridade dos que por ali passavam.

A pequenita Benedicta, não tendo a necessaria nutrição, por isso que sua genitora raramente conseguia alimentar-se, veiu a fallecer hontem, sendo o pequenino corpo removido para o necroterio policial.

## Um infractor sanitario que se apresenta

As autoridades da Saude do Porto foram hontem procuradas pelo sr. João Joaquim, negociante syrio, recentemente chegado da Bahia e que estando sob vigilancia medica, partira para S. Paulo. O referido senhor disse ás autoridades sanitarias, que ao invés de se dirigir para o Rio Hotel, conforme dizia na lista de bordo, fôra residir por seis dias na casa da praça da Republica de n. 18, e, tendo necessidade de se retirar para S. Paulo, a negocio, para lá partiu, sem saber da obrigatoriedade que pesava sobre si, do contrario teria declarado a sua residencia. Regressando á esta capital e sabendo que estava sendo procurado, apresentou-se á Saude do Porto.

## MAL IRREMEDIAVEL

UM CYCLISTA COLHIDO — O automovel 556, colheu o cyclista José Augusto Junior, na rua S. José, o qual recebeu escoriações pelo corpo. A machina ficou inutilizada.

Na Santa Casa morreu Manoel Fagundes Pedro, casado, de 63 annos de edade e morador á rua Manoel Lemos 110, que ali fôra internado em consequencia de um accidento de que havia sido victima.

UMA CRIANÇA ATROPELADA — O menor Edgard, de 3 annos de edade, filho de Mario Vital e residente á rua Rego Barros, na da America foi atropelado por um automovel cujo conductor conseguiu escapar á acção das autoridades do 8º districto que registraram o caso.

UM OPERARIO VICTIMADO — O operario Alberto Antonio Meirelles casado, de 39 annos de edade e morador á rua Ferreira Leite, 46, na de Visconde de Itauna foi colhido por um automovel, que lhe produziu contusões generalizadas.

OUTRO MENOR ATROPELADO — Mario de Carvalho, de 15 annos de

(Continúa na 16ª pagina).

# SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS

## POLITICA ITALIANA

### A união dos fascistas com os liberaes

ROMA, 27. (U. P.) — O professor Benito Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, recebeu em audiencia a commissão executiva do Partido Liberal, chefiado pelo senador Colonna.

A commissão prometteu apoiar com a maxima lealdade a politica governamental de restabelecer a economia e disciplina nacional, e exprimiu plena confiança no exito do referido programma.

O chefe do governo respondeu agradecendo gentilmente as declarações da commissão, accrescentando que mais tarde fará uma declaração definitiva em resposta ás interrogações que lhe foram feitas sobre as providencias a serem tomadas no que diz respeito ao estabelecimento de relações cordiaes entre os Fascistas e Liberaes.

— Segundo corre aqui, o presidente do Conselho, sr. Mussolini, está animado do pensamento de contrair uma serie de allianças politicas com os grupos que têm representantes seus no actual gabinete. A primeira dessas allianças será celebrada com os democrata-socialistas.

As apparencias deixam suppor que neste momento estejam em andamento negociações com os liberaes. O sr. Mussolini conferenciou recentemente com o sr. Soleri, que partiu immediatamente, afim de se entrevistar com o sr. Giolitti. Annuncia-se agora que dentro de breves dias se realizará uma nova conferencia, na qual tomarão parte os srs. Mussolini, Soleri, De Capitani, Teofilo Rossi e o secretario do Partido Liberal.

## O TRATADO COMMERCIAL ITALO-SUISSO

ZURICH, 27. (U. P.) — Foi hoje assignado o tratado commercial italo-suisso, começando o mesmo a vigorar no dia 20 de fevereiro — depois de retificado por ambos os paizes.

## UM GENERAL FRANCEZ PARA O EXERCITO POLONEZ

PARIS, 27 — (U. P.) — Um telegramma procedente de Varsovia diz que o general francez Leveque foi nomeado chefe da aviação do estado-maior do exercito polaco.



## NOTAS SOBRE O EX-KAISER

LONDRES, 27 — (U. P.) — O sr. Sydney Walton, director do "Yorkshire Evening News", que publicou a noticia de que o ex-kaiser e a princeza Herminia, sua esposa, occupavam aposentos separados no castello de Doorn, declarou ao representante da United Press ter obtido essa informação em circulos hollandezes altamente considerados, pelo que a mesma reveste-se da maior authenticidade, sendo, entretanto, impossivel revelar a fonte.

Accrescentou o sr. Walton que, em consequencia da operação das glandulas que experimentou Guilherme, antes do casamento, os seus modos e o seu caracter soffreram grande alteração para peior.

O ex-imperador da Allemanha mostra-se triste e diz aos que o visitam que se sente muito infeliz, faltando-lhe até recursos pecuniarios.

A Agencia Reuter recebeu um telegramma de seu correspondente em Doorn, dizendo que o ex-kaiser e a princeza Herminia foram receber o principe Henrique, á sua chegada a essa localidade, onde foi celebrar o anniversario de seu irmão Guilherme, que passa hoje.

Tambem é esperado o ex-principe herdeiro da Allemanha.

BERLIM, 27 (U. P.) — Foi hoje publicado um communicado da autoria de pessoas altamente autorizadas, residentes em Potsdam, fazendo referencias ás noticias recentemente circuladas sobre a vida particular do ex-kaiser da Allemanha. Desmentindo a veracidade das citadas noticias o communicado diz:

"O ex-kaiser e sua esposa vivem na maxima harmonia."

BERLIM, 27 (U. P.) — Communicam de Doorn, Hollanda:

Guilherme de Hohenzollern, ex-kaiser da Allemanha, commemorando hoje o seu anniversario natalicio, offereceu um jantar em honra dos vizinhos e amigos que o foram cumprimentar.

## RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 27 — (U. P.) — Falleceram: em Lisboa, a viscondessa da Boa Vista e o commerciante Gomez Costa, e em Braga, o major Martins Barbosa.

— A Associação de Medicos do Porto commemorou o centenario do inventor da vaccina o sabio inglez Jenner, enviando saudações á Academia de Medicina de Londres.

LISBOA, 27 — (A.) — O Conselho de Ministros apreciou as bases para o estabelecimento de uma linha de communicações aereas entre Toulouse, Porto, Lisboa, Casablanca, Cabo Verde e Pernambuco, proposta apresentada pelo Comité França-Portugal, devendo o contrato ser sujeito ao "referendum" do Parlamento.

LISBOA, 27 (U. P.) — Segundo se annuncia officialmente o governo da Noruega submetterá ao parlamento desse paz um projecto de accôrdo commercial com Portugal.

— Reuniu-se hoje o conselho de ministros, approvando nessa occasião, 'ad referendum' do parlamento o contrato para o serviço de navegação aerea internacional, proposto pelo sr. Raynaud, de nacionalidade franceza.

— As commissões parochiaes democraticas deliberaram subvencionar a obra de assistencia aos portuguezes desamparados do Rio de Janeiro.

— O embaixador do Brasil, sr. Cardoso de Oliveira, esteve hoje no palacio da presidencia, onde apresentou ao presidente Antonio José de Almeida o deputado commandante Burlamaqui.

— Reavivando as antigas tradições, a Academia de Sciencias realizou o serão dos poetas, sendo a cerimonia presidida pelo presidente Antonio José de Almeida.

Estiveram presentes á sessão os membros do ministerio, representantes do corpo diplomatico, o embaixador do Brasil e representantes das Universidades e do funccionalismo.

Pronunciou o discurso o escriptor Julio Dantas e recitaram poesias os poetas Eugenio de Castro, Silva Gaio, João de Barros, Correia de Oliveira, Cortezão e varios outros homens de letras.

# A OCCUPAÇÃO DO RUHR

## A Allemanha apresentar-se-ha unida ante a França

(*Communicado de Ferdinand John*)

BERLIM, 27 (U. P.) — O chanceller sr. Cuno pronunciou, hontem á noite, um discurso perante os membros do Reichstag, representantes dos districtos do Rheno e do Ruhr, no qual declarou que a Allemanha jamais cederia á pressão da França.

O chanceller encareceu a cooperação de toda a nação allemã com o povo das zonas occupadas, o qual deve sobreviver ás illusões imperialistas da França.

E em seguida:

"O facto de haver a França enviado cincoenta mil homens para occupar o Ruhr contradiz o pretexto invocado pelo sr. Poincaré, ao declarar que só se resolvera a esta acção devido á falta da entrega, por parte da Allemanha, da quantidade total de carvão promettida para o anno de 1922.

Desde o dia 20 do corrente que nenhum carvão se enviou para a França nem para a Belgica.

A nação allemã deseja fazer todos os sacrificios para salvar o Ruhr e espera e aceitará que a população da zona occupada ficará firme, obedecendo somente ás ordens do governo do Reich."

O chanceller terminou os suas observações no meio de enthusiasticos applausos, sendo seguido na tribuna pelo leader nacionalista, sr. Helfferich, que se dirigiu ao Reicstag nestas palavras:

"Estou autorizado a prometter o inteiro e cordeal apoio do Partido Nacionalista ao governo do chanceller Cuno durante a crise actual, em nada divergindo emquanto elle durar. O presente não é occasião para argumentos. O povo allemão deve permanecer unido, apresentando um frente unica aos seus inimigos.

Actualmente não discutiremos se a Allemanha deve ser uma monarchia ou uma republica."

### NO REICHSTAG

BERLIM, 27 (U. P.) — O sr. Helfferich, leader do partido do povo allemão, pronunciou hontem violento discurso no Reichstag, condemnando a attitude da França e propondo o rompimento definitivo e completo das relações diplomaticas com esse paiz e com a Belgica, devido a ter sido annullado por essas nações o tratado de paz de Versailles.

### CONTRA A MORATORIA

PARIS, 27 (U. P.) — Confirma-se o telegramma hontem transmittido pela United Press, noticiando a rejeição pela Commissão de Reparações do projecto de moratoria impetrada pela Allemanha.

Pessoas bem informadas dizem que na nota dirigida pela Commissão de Reparações ao governo do Reich os commissarios declararam que devido á declaração que a Allemanha não fará nenhuma entrega de carvão á França e á Belgica, emquanto durar a occupação do Ruhr, não poderiam discutir o projecto de moratoria.

Accrescenta a nota que por isso os pagamentos estipulados na reunião de 5 de maio de 1921 continuarão a vigorar, com excepção do pagamento marcado para o dia 1º de janeiro de 1923, e que ficou transferido para o dia 15 do corrente mez.

### A FRANÇA VIGIA OS MOVIMENTOS DO SOVIET

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Relativamente ás noticias publicadas em varios jornaes de que a Russia se prepara para ajudar a Allemanha afim de resistir á invasão franceza no Ruhr, o ministerio das Relações Exteriores forneceu á United Press uma nota não official, dizendo:

"Todas as informações recebidas por este ministerio indicam que taes noticias devem ser recebidas com a maior reserva. A Russia não póde ser considerada como um factor offensivo perigoso devido ao recente flagello da fome, á desorganização interna e á falta de supprimentos.

A França seguramente acompanha muito de perto todos os movimentos dos russos e tem a segurança de que ella tem pouco a temer da possivel actividade militar do soviet."

Faz-se notar tambem que apezar das recentes declarações do ministro das Relações Exteriores da Polonia, de que esse paiz se absterá de apoiar a acção dos francezes no Ruhr, visto como a convenção militar franco-polaca não é applicavel no caso, a situação mudará se a Russia tentar favorever a Allemanha, vendo-se então obrigada a Polonia a ir immediatamente em auxilio da França.

### A TCHECOSLOVAQUIA E A POLONIA

BERLIM, 27 (U. P.) — Noticia-se nos circulos diplomaticos que os francezes estão fazendo pressão sobre a Tchecoslovaquia e a Polonia afim de ganhar apoio declarado desses paizes á occupação franceza do Ruhr.

No caso dessas nações cederem aos desejos do governo de Paris, sabe-se que a Hungria está disposta a marchar sobre a Slovaquia.

### O RUHR ISOLADO DA ALLEMANHA

LONDRES, 27 (U. P.) — O correspondente em Essen da Exchange Telegraph Company, diz que segundo se espera os francezes estabelecerão officialmente a nova fronteira aduaneira na zona occupada no dia 31 do corrente.

ESSEN, 27 (U. P.) — Consta que os francezes completaram a organização da fronteira aduaneira separando a região do Ruhr do resto da Allemanha.

ESSEN, 27 (U. P.) — Os francezes extenderam a barreira aduaneira em redor do Ruhr, estabelecendo novas guarnições de infantaria e cavallaria e contingentes de tanques e metralhadoras ao longo do rio Lipper a começar de Dorsten, na direcção leste.

Declaram os francezes que estão dispostos a exterminar o commercio allemão e a esmagar a industria, fazendo extinguir o fogo de seus estabelecimentos fabris e metallurgicos por falta de combustivel se fôr necessario.

PARIS, 27 (U. P.) — Telegrapham de Brest dizendo que partiram desse porto 25 officiaes e 150 inferiores do corpo de marinheiros, afim de assumirem a direcção do serviço das barcas de transporte de carvão, pelo rio Ruhr.

### O CARVÃO E O COKE

ESSEN, 27 (U. P.) — Os representantes do ministerio das Communicações da Allemanha e os directores das uniões ferroviarias tiveram longa conferencia sobre a situação, ficando resolvido:

Primeiro — Tentar romper o bloqueio e transportar carvão para a Allemanha e no caso de serem vigiados por forças armadas, abandonar os trens e voltar para os lares.

Segundo — Recusar qualquer ajuda aos francezes no estabelecimento da linha aduaneira e no transporte de carvão.

ESSEN, 27 (U. P.) — Dizem os allemães que um dos principaes estabelecimentos metallurgicos da Lorena terá que fechar immediatamente devido á falta de coke do Ruhr.

ESSEN, 27 (U. P.) — As autoridades militares francezas collocaram fortes contingentes militares nas estradas de ferro para evitar o embarque clandestino de carvão e coke da Allemanha.

### OS CONFLICTOS E ARRUAÇAS

LONDRES, 27 (U. P.) — O correspondente da Agencia Central News, em Dusseldorf, telegrapha dizendo que diversos soldados francezes foram aggredidos, surrados e desarmados por bandos de allemães, em diversos conflictos verificados hoje.

A situação em Dusseldorf continua critica, estando o povo muito exaltado com o que chama a insupportavel attitude da França.

PARIS, 27 (U. P.) — Communicam de Maguncia:

"Nos conflictos havidos hontem na cidade de Trèves, motivados pela expulsão dessa localidade de dez officiaes allemães, ficaram feridos varios soldados e paisanos.

A cavallaria foi obrigada a carregar contra a massa de allemães, ferindo muitas pessoas.

As autoridades francezas declararam em seguida o estado de sitio.

ESSEN, 27 (U. P.) — Um telegramma de Coblenza diz ter sido declarado o estado de sitio nessa cidade, devido aos conflictos de hontem.

DUSSELDORF, 27 (U. P.) — O correspondente da United Press está informado de que dezenove cidadãos eminentes foram presos pelos chefes militares francezes, sob a accusação de haverem incitado os conflictos de ante-hontem.

BERLIM, 27 (U. P.) — O governo mandou dispersar e fazer voltar a seus respectivos lares os voluntarios que desejavam alistar-se em corpos irregulares afim de combater os francezes.

Alguns desses voluntarios traziam os emblemas do soviet. Muitos delles partiram para Hanover, afim de solicitar a adhesão do marechal Hindenburg.

### OS FASCISTAS BAVAROS

LONDRES, 27 (U. P.) — Telegrammas de Berlim dizem que na Baviera se esperam para hoje graves acontecimentos, devido á agitação dos fascistas, sob a chefia do sr. Hittler.

Affirmam alguns correspondentes que se teme um levante geral dos fascistas, lembrando que o sr. Hittler em recente discurso declarou que os nacionalistas bavaros deviam seguir o programma levado a' effeito, pelos fascistas italianos.

A declaração do estado de sitio é interpretada como o reconhecimento por parte do governo bavaro da gravidade da situação e que está disposto a usar os processos mais rigorosos para manter a ordem.

Sabe-se que os nacionalistas bavaros estiveram em grande actividade durante toda a semana, deprehendendo-se dos discursos pronunciados por diversos oradores que serios acontecimentos deviam produzir-se hoje.

— A Agencia Central News, recebeu um telegramma de Munich informando que o governo bavaro declarou o "estado de excepção" que equivale ao estado de sitio.

BERLIM, 2 (U. P.) — Telegrapham de Munich dizendo que o governo bavaro, temendo que se produzam conflictos em consequencia da prohibição dos "meetings" projectados pelos "socialistas nacionaes" publicou uma nota declarando a intenção de proclamar o "estado de excepção" estabelecendo medidas de emergencia e de jurisdicção, especial para o julgamento dos implicados em crimes contra a ordem publica e a segurança do Estado.

### O AUXILIO DOS ALLEMÃES DE S. PAULO

BERLIM, 27 (U. P.) — Os jornaes desta capital publicam hoje um telegramma de S. Paulo informando que a subscripção aberta na cidade brasileira de S. Paulo em favor dos habitantes da região do Ruhr, já se approxima dos primeiros cem contos de réis, esperando-se que no mesmo dia a subscripção exceda essa somma.

### A COTAÇÃO DO MARCO

NOVA YORK, 27 (U. P.) — A's 9.50, cotava-se o marco allemão neste mercado a 26.000 por dollar.

LONDRES, 27 (U. P.) — Meia hora depois da abertura da Bolsa esta manhã, a cotação do cambio elevou-se a 124.000 por libra esterlina.

A cotação de abertura foi de 120.000.

### NOTAS DIVERSAS

ESSEN, 27. — (U. P.) — Numeroso grupo de manifestantes tentou atacar a guarnição belga na cidade de Duisburg, tentando uma carga contra as linhas de infantaria.

Os soldados belgas responderam dando uma carga ao sabre e dispersando os assaltantes.

Foram feitos varias prisões.

— Os carteiros da região do Ruhr, recusam-se a entregar a correspondencia ao general Degoutte aos officiaes e soldados francezes.

— Os industriaes do Ruhr escolheram o sr. Karl Haniel para ir aos Estados Unidos explicar ao povo americano a questão da occupação franceza e defender a causa da Allemanha.

## A INGLATERRA QUER EVITAR A GUERRA COM A TURQUIA

GENEBRA, 27 (U. P.) — O secretario da Liga das Nações annuncia que a Liga aceitou definitivamente o appello de Lord Curzon, ministro das Relações Exteriores da Grã Bretanha, no sentido de intervir de accordo com o art. onze do pacto da mesma, afim de evitar a guerra entre a Grã Bretanha e a Turquia a respeito das disposições relativas a Mosul.

O dr. Domicio da Gama, embaixador do Brasil em Londres, e presidente do Conselho da Liga, resolveu que o Conselho em sua proxima reunião de quarta-feira proxima em Paris se occupe desse assumpto.

## AS RELAÇÕES ITALO-YUGO-SLAVAS

BELGRADO, 27. (U. P.) — O governo yugoslavo aceitou as propostas technicas e administrativas apresentadas por ordem do professor Benito Mussolini, presidente do Conselho de Ministros da Italia.

Tratam as referidas propostas da retirada das tropas italianas de Sussak e tambem da Terceira Zona Dalmata.

## NOTAS DE ITALIA

MILÃO, 27 (U. P.) — A Escola de Estudos Mazzinianos, cujo objectivo é a elevação moral do povo italiano em geral, enviou um telegramma ao presidente do Conselho sr. Benito Mussolini, felicitando-o assim como ao Ministerio pelo programma que está desenvolvendo de reconstrucção moral e intellectual do paiz.

ROMA, 27 (U. P.) — O principe Plinio Borghese, foi nomeado ministro plenipotenciario da Italia em Lisboa.

— Telegrapham de Asmara, na Erithea, dizendo que o sub-secretario das Colonias sr. Giovanni Marchi, presidiu a uma sessão solemne realizada para offerecer uma medalha de prata e uma bandeira real ás tropas coloniaes estacionadas nesse districto.

A cidade achava-se embandeirada e decorada, declarando-se o dia, feriado nacional.

O sr. Marchi pronunciou o discurso official, sendo alvo de enthusiastica ovação por parte das tropas e do publico.

— Segundo fôra noticiado a nova milicia de voluntarios creada pelo presidente do Conselho sr. Mussolini, iniciará os seus serviços no dia 6 de fevereiro, nesta capital, dando a guarda de honra á Camara dos Deputados por occasião da reabertura do parlamento.

— Uma commissão da Universidade está organizando uma excursão de estudantes italianos a Buenos Aires para o proximo mez de julho.

— Em virtude de accordo entre os respectivos governos, a partir do dia 1 de fevereiro proximo, será supprimido o visto nos passaportes das pessoas que vindo do Mexico, visitem a Italia e vice-versa.

— Hontem á noite foi transportada á Basilica de S. Pedro, uma grande estatua pesando 18 toneladas representando o Papa Pio X, obra do celebre esculptor Atorri.

A estatua será collocada no logar que lhe foi designado, na proxima semana, e inaugurada pelo Papa Pio XI, no dia 19 de março.

— Communicam de Civitta Vecchia que o bergantim "Simonetta", que esteve em imminente perigo de naufragio, foi salvo hontem o rebocado a um porto por um vapor inglez cujo nome é ignorado, o qual opportunamente chegou ao logar do desastre.

— O grupo maximalista da Camara dos Deputados declarou hoje que tenciona insistir na immediata discussão da moção por elle apresentada logo que se reabrir a Camara dos Deputados.

— O Papa Pio XI dirigiu uma encyclica a todos os bispos do mundo referente ao terceiro centenario de São Francisco de Salles.

— O general De Bono, que foi nomeado um dos commandantes da nova milicia nacional, enviou uma carta circular a todos os questores declarando que o governo procederá com toda a firmeza afim de supprimir toda a classe de jogos de azar.

A nova milicia de segurança nacional será empregada especialmente na perseguição das casas de tavolagem.

—O embaixador do Brasil junto ao governo italiano, dr. Oscar de Teffé, recebeu hontem os srs. Di Ferro, representante da Italia, De Canasi, representante da Republica Argentina e Danielo, representante do Uruguay, e membros todos elles da "Obra Internacional de Propaganda Latina", que lhe entregaram uma mensagem de saudações, em nome da mesma associação.

O embaixador do Brasil agradeceu a homenagem e elogiou a acção da "Obra Internacional de Propaganda Latina", que tem sido de beneficos resultados para a approximação dos povos latinos.

ROMA, 27 (U. P.) — O sr. Salandra, partiu para Paris onde chefiará a delegação italiana nas proximas sessões do Conselho da Liga das Nações.

— Foi dado á publicidade o novo Encyclico do Santo Padre aconselhando insistentemente aos jornalistas catholicos de seguir o exemplo de S. Francisco de Salles.

Accrescenta Sua Santidade o Papa Pio XI, que os debates devem ser realizados simultaneamente com força e moderação e que os jornalistas nunca deviam esquecer de falar a verdade e nem deviam dissimular ou modifical-a.

O Summo Pontifice recommenda aos jornalistas a escreverem com clareza e belleza de estylo e, ao terminar, Sua Santidade nomeia S. Francisco Padroeiro dos jornalistas e escriptores.

— O professor Benito Mussolini, presidente do conselho de ministros, leu hoje a declaração que o senador Borah proferiu hontem no Senado de Washington sobre a necessidade de um 'leader' como Mussolini, iniciar a proposta Conferencia Economica Mundial, pondo em circulação declarações autorizadas a respeito.

O chefe do governo recusou de commentar a declaração do senador norte-americano e evidentemente esperará afim de vêr como o publico na França, Inglaterra e Belgica receberá o alvitre suggerido pelo senador Borah.

— O decreto do governo que fixa o tempo de serviço activo para as unidades da esquadra italiana determina os seguintes prazos:

"Dreadnoughts" de 1ª e 2ª classe e navios guarda-costa, 20 annos; cruzadores de 1ª classe, scouts, torpedeiras e canhoneiras de escolta, 15 annos; scouts ligeiros, destroyers e submarinos, 12 annos; botes-motores e caça-submarinos, 8 annos, lança-minas, caça-minas, canhoneiras estacionarias e navios auxiliares, 25 annos.

— Está gravemente enfermo monsenhor d. Sebastião Leite de Vasconcellos, arcebispo resignatario de Beja, em Portugal, que aqui reside ha alguns annos, gozando de grande consideração nos meios sociaes e circulos catholicos.

D. Sebastião de Vasconcellos tem familia em Portugal, residindo outros parentes seus no Rio de Janeiro.

## OS CLANDESTINOS

### A nova legislação franceza para os punir

(*Communicado epistolar de John de Gandt*)

PARIS, Dezembro — (U. P.) — A intensidade dos embarques clandestinos para a America do Sul, bem como para a America do Norte e outros paizes do mundo, levou o governo francez a elaborar um projecto de lei para reprimir o abuso. Esse projecto acaba de ser votado pela Camara dos Deputados e, diante do acolhimento favoravel que lhe dispensou a Commissão de Legislação do Senado, será naturalmente ratificado por este.

A exposição de motivos do projecto se refere ao numero consideravel de individuos que, introduzindo-se a bordo, ás mais das vezes, com a cumplicidade do pessoal, atravessam os mares sem pagar.

Depois do grande encarecimento das passagens e das restricções impostas á immigração, nos Estados Unidos notadamente, o numero de clandestinos cresceu em proporções taes que as companhias de navegação tiveram de appellar para a protecção da justiça. Esta tanto menos podia fechar ouvidos ao pedido quanto o embarque clandestino favorece o commercio do lenocinio e a evasão dos criminosos.

Em presença das hesitações da Côrte de Cassação, que affirmára e negára, em decisões consecutivas, que o embarque clandestino constituia o delito de "escroquerie", o governo francez tomou a iniciativa de formular o seguinte projecto e submettel-o ao parlamento:

Art. 1º — Toda pessoa que se introduzir fraudulosamente em um navio com a intenção de fazer uma travessia de longo curso ou de cabotagem internacional, é punida com a multa de 16 a 500 francos e com a prisão de 6 dias a um mez, ou com uma dessas duas penas sómente. Em caso de reincidencia, a multa será de 500 a mil francos e a prisão de seis mezes a dois annos.

Art. 2º — Toda pessoa que, seja a bordo, seja em terra, favoreça o embarque ou desembarque de um passageiro clandestino, o occulte ou lhe forneça alimentação sem sciencia do capitão, será punida com a multa de 100 a 3.000 francos e prisão de 6 dias a 6 mezes. O maximo dessas duas penas deve ser pronunciado com relação ás pessoas que se agruparam para favorecer os embarques clandestinos. Em caso de reincidencia, a multa será de 3.000 a 10.000 francos e a prisão de seis mezes a dois annos. A pena será do dobro do maximo, ou sejam 20.000 frs. e quatro annos de prisão com relação ás pessoas que se agruparam para facilitar os embarques clandestinos.

Art. 3º — Toda pessoa que subir a bordo de um navio de cabotagem nacional ou de cabotagem internacional, sem ter pago o preço da sua passagem ou sem o consentimento do capitão, será punida com a multa de 16 a 500 francos e prisão de 6 dias a seis mezes, ou com uma dessas duas penas sómente.

## NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

### Na Argentina

#### PARA SE BATER COM DEMPSEY

BUENOS AIRES, 27 — (A.) — O boxeur argentino Firpo recebeu um telegramma do empresario Tex Richard, communicando-lhe que aceita as condições propostas pelo pugilista patricio para se encontrar com Jack Dempsey, campeão do mundo, para disputa de uma partida de box, devendo o sr. Firpo partir desta capital para os Estados Unidos no dia 1º do mez proximo.

### No Chile

#### A CONFERENCIA PAN-AMERICANA

SANTIAGO, 27 — (A.) — Presidirá a delegação chilena á 5ª Conferencia Pan-Americana, a reunir-se em março proximo, nesta capital, o dr. Agustin Edwards, tendo sido escolhido para exercer as funcções de secretario geral da mesma representação, o sr. Manoel Rivas Vicuña.

SANTIAGO, 27 — (A.) — Foi designado para presidir a delegação da Nicaragua á Conferencia Pan-Americana, a reunir-se em março proximo, nesta capital, o sr. ministro das Relações Exteriores daquella Republica, o sr. Carlos Cuadra.

## AS COTAÇÕES DO CACÃO NA BAHIA

Segundo o boletim publicado na capital da Bahia, pelo Syndicato de Plantadores de Cacão, os preços desse producto, para exportação, typo superior, durante o mez de outubro variaram de 17$ a 18$500; no mez de novembro, de 17$ a 18$800, e no mez de dezembro do 17$ a 1$500 egualmente.

## ALMANACK DO BIOTONICO

Recebemos alguns exemplares do Almanack do Biotonico, para o anno corrente, publicação do Instituto "Medicamenta", Fontoura, Serpa & C., que, além das informações naturaes nessas publicações, traz um largo repositorio de notas sobre hygiene, enfermidades, remedios, etc.

## A PROTECÇÃO DO PESCADO

A convite do capitão-tenente Armando Pinna, director dos Serviços de Pesca, reunem-se terça-feira, ás 13 horas, na séde, á praça Servulo Dourado, os interessados no commercio do peixe, afim de serem combinadas providencias sobre a protecção do pescado.

## A cultura da borracha

### O gabinete norte-americano reunido para tratar do assumpto

WASHINGTON, 27. (U. P.) — Segundo uma informação autorizada pela Casa Branca, o gabinete do presidente Harding discutiu hontem a questão das despesas que deverão ser feitas para o desenvolvimento da cultura da borracha nas Philippinas.

Faz-se notar que os Estados Unidos são os maiores consumidores de borracha do mundo e por esse motivo a situação da industria universal desse producto offerece o maior interesse a este paiz.

Consta, entretanto, que na reunião de hontem não foi feito um exame da producção da borracha na America do Sul.

A discussão desse assumpto foi devida á visita de um dos principaes fabricantes de artigos de borracha do paiz, o qual informou aos membros do gabinete de que a industria americana, que usa esse artigo como materia prima, via-se na contingencia de pagar mais caro pelo artigo, devido ás medidas restrictivas adoptadas pelos productores britannicos.

O referido industrial recommendou ao governo que désse os passos necessarios para intensificar a producção de borracha nos dominios americanos.

# Telegrammas e Cartas dos Estados

## De S. Paulo

**PARA A VAGA DE DEPUTADO FEDERAL**

S. PAULO, 27. (A.) — Foi dado á publicidade o boletim da commissão directora do Partido Republicano, recommendando a candidatura do sr. Cesar Vergueiro para a cadeira de deputado federal pelo 3º districto, na vaga aberta pelo dr. Sampaio Vidal.

**O SR. AZEVEDO MARQUES CONDECORADO**

S. PAULO, 27. (A.) — O sr. Azevedo Marques, ex-ministro do Exterior, recebeu hontem do sr. Victor Cobianchi, embaixador da Italia junto ao governo brasileiro, as insignias da grã-cruz da corôa da Italia, com que foi condecorado por s. m. o rei Victor Manoel da Italia.

**O CENSO DOS PREDIOS**

S. PAULO, 27. (A.) — No anno de 1922, existiam no perimetro urbano desta capital, 64.491 predios, com um valor locativo annual de réis....... 148.678:427$; em 1921, havia 63.156 casas, com um valor locativo de réis 145.990:115$000.

**CONCURSO PARA JUIZES**

S. PAULO, 27. (A.) — Até 6 de fevereiro proximo, acha-se aberto concurso para provimento dos cargos de juizes de direito de Itaperanga, Descalvado, Espirito Santo e Pinhal.

## De Minas Geraes

**UM NOVO RAMAL DA OESTE**

BELLO HORIZONTE, 27. (A.) — Está marcada para breve a inauguração do ramal que a Estrada de Ferro Oeste de Minas construiu, até Barbacena.

**BONDES ELECTRICOS EM ALE'M PARAHYBA**

BELLO HORIZONTE, 27. (A.) — A Camara Municipal de Além Parahy A Camar Municipal de Além Parahyba vae installar o serviço de bondes electricos naquella cidade.

**VISITA ESPERADA**

BELLO HORIZONTE, 27. (A.) — E' esperado segunda-feira proxima, nesta capital, o sr. William Wilson, director do Museu Commercial de Philadelphia, Estados Unidos.

**INAUGURAÇÕES FERROVIARIAS**

BELLO HORIZONTE, 27. (A.)— Espera-se que dentro de uns quinze dias seja inaugurada a estação de Varzea do Carmo, e do ramal construido na linha de Lima Duarte.

**FALLECIMENTO**

ITAJUBA', 27 — ("O Jornal") — Falleceu em Pirajú, S. Paulo, o sr. Amado Braz Pereira Gomes, irmão do dr. Wenceslão Braz, ex-presidente da Republica, tendo esse facto causado pezar nesta cidade, onde o extincto era geralmente estimado.

## Do Estado do Rio

**O TELEGRAPHO RIO-PETROPOLIS**

NICTHEROY, 27 (A.) — Segue amanhã, para a Raiz da Serra de Petropolis, o engenheiro Antonio Carlos de Arruda Beltrão, afim de inaugurar o serviço telegraphico no novo pavilhão, construido ultimamente, em virtude dos melhoramentos feitos nas linhas entre o Rio de Janeiro e Petropolis. O acto será assistido pelo director dos Telegraphos.

Seguirão daqui, acompanhando o dr. Arruda Beltrão, o telegraphista-chefe Lindolpho Fernandes, o inspector-ajudante Henrique Mafaldo, o auxiliar Alvaro José Antunes Junior e outras pessoas.



# A PEDIDOS

## A POLITICA DA INTELLIGENCIA

## OS DESTINOS MUNDIAES DO BRASIL

No banquete que lhe foi offerecido, como significativa homenagem a um confrade illustre, pela quasi totalidade dos jornalistas do Rio de Janeiro, e ao qual adheriram elementos de alta valia, quer da imprensa dos Estados da Republica como do grande jornalismo europeu e sul-americano — o sr. Felix Pacheco, um homem intelligente, habil e affavel, em quem a Fortuna tem premiado o merito e a moderação, pronunciou um longo discurso de largo alcance internacional, em que o ministro das Relações Exteriores definiu com justeza, e num estylo cheio de sonoridades, que muito honrou o Academico, as sinceras e nobilitantes aspirações de humanidade, gloriosamente, profundamente idealistas que nortelam a vida brasileira em relação com os outros povos da America e do planeta.

Os que nos attribuem propositos guerreiros desconhecem a immensidade do mundo que formamos dentro do circulo de terras, de florestas, de cordilheiras, de rios e de oceano das nossas fronteiras, e a universalidade quasi sobrehumana dos nossos problemas internos. Em nós mesmos e para nós mesmos temos fatalidades de tal sorte magnas e imperiaes que se os nossos homens de Estado pudessem pretender alguma coisa mais do que a plena posse de nós mesmos e o amplo gôzo de uma reputação de estricta dignidade soberana — o seu mentalismo e sua volição raiariam já, inquestionavelmente, pelas orlas do reino da loucura. Tão formidavel é o Brasil que, para nós, dirigentes do Brasil, o verbo — Brasil — exprime o extremo limite das possibilidades do animal humano, e desejarmos além da total realização do Brasil equivaleria a um tartarinismo que se encontra muito longe da esphera dos nossos habitos e das nossas preoccupações.

Mas a total realização do Brasil, dentro das suas fronteiras, nós a queremos firmemente — e sabemos querer. Havemos, já eu o tenho dito mais de uma vez, de utilizar, com determinação suprema, a força incomparavel do instrumento com que nos dotou o Destino — a nossa patria — em favor da obra augusta de aperfeiçoamento moral e espiritual do genero humano. Pelo mundo inteiro a idéa e o conhecimento da existencia do Brasil hão de propagar-se como um delicado perfume de amor ao ideal, de sabedoria serena e de fidelidade incomparavel aos eternos principios cujo culto, unicamente, nos eleva da argilla de Lucifer á fórma viva e divina de Jesus. Somos uma nação christã, e a nossa voz no concerto internacional se fará ouvir exclusivamente no sentido do bem, isto é, daquillo que é util á finalidade geral da especie humana.

A equidade que em tudo nos orienta nos impõe, porém, o dever insophismavel de solicitar do mundo inteiro, com o qual queremos cooperar na obra de desenvolvimento e de refinamento da Civilização, a faculdade irrecusavel (e incorporada, aliás, juridicamente, ás nossas prerogativas de Estado soberano ha mais de um seculo) de deliberar sobre os nossos assumptos de economia interna com a mesma liberdade de acção que nós entendemos que quem quer que seja deve ter sem peia alguma em materia semelhante. Das fronteiras para dentro, a decisão sobre os problemas da nossa vida nos cabe, e essa prerogativa não devemos abandonar, porquanto, em face das condições actuaes do planeta, não poderiamos evoluir sem graves riscos dos ideaes de cultura, de harmonia e de equidade que nos animam sinceramente para um ideal de renuncia que seria tão ridiculo, inconveniente e tartarinesco quanto quaesquer pretenções, da nossa parte, a primados e hegemonias. Se quizessemos apressar inopportunamente o advento do miraculoso dia do Juizo Final, em que tudo serão flores e todos serão angelicos — faltariamos clamorosamente a um dos mais imperativos preceitos daquella quintessencia de sabedoria commum ás genialidades, aos ignorantes e até mesmo aos irracionaes, preceito esse que manda viver em primeiro logar, para só depois philosophar. Se ainda os outros quizessem philosophar comnosco, bem. Mas o Seculo XX se vae caracterizando como um seculo tão pouco propicio ás delicias inhumanas da philosophia...

Para dizer com o talento de Georgino Avelino, a parcella da vida brasileira que corre na direcção da humanidade flue nobremente num leito de cordialidade para com todos os povos, de respeito a todas as soberanias, de idolatria por todos os direitos, de apreço e comprehensão para todos os temperamentos. Colonizando o nosso territorio, recebendo de braços abertos, na communidade nacional, filhos de todos os continentes e representantes de todas as raças, fundando cidades, abrindo estradas, creando escolas, lançando culturas, instituindo universidades, publicando livros, divulgando jornaes, estabelecendo industrias, espalhando bibliothecas, desenvolvendo o civismo, organizando, com fim defensivo, milicias de terra e do mar — o Brasil, com um grande e esplendido designio humanitario, não deseja senão riscar no vacuo turbilhonante das existencias a scentelha maravilhosa de mundiaes destinos de affirmação da éra de Civilização juridica que consubstancia o papel das Americas na tortura enigmatica dos avatares com que a humanidade se precipita para as abyssaes interrogações da vida cosmica em que os tumulos são sempre fecundos, em que tudo e nada são méras pulsações da horrivel e divina illusão da razão decahida ás tenebras da importancia que tudo pode.

**Hamilton Barata**

(Reproduzido do "A. B. C.", de hontem.)

## As Irmandades

Motibos de saude me impossibilitaram de proseguir no estudo dos escandalos que, jesuiticamente, se bão desenrolando por ahi além no seio de certas irmandades. Debe admirar a muitos que uns tantos indibiduos bibam á cata das ordens e irmandades com patrimonio, afim de se arranjarem e fazerem fortuna da noite pro dia. Conheço um que era verdadeiro pé rapado e agora chegou a banqueiro. Outro de modesto commerciante passou a grande; o barco "creou mastros" e nabegou beloz por um mar de cêras e de outras cositas más...

Não param por ahi as maroteiras, feitas com belhacaria por não deixarem signal. A principal é a que se liga com as obrigações dos procuradores e certos indibiduos que tratam de contratos de predios, lubas que não apparecem nas escripias, obras relizadas pela metade e outras bandalheiras que saberei pôr em "pratos limpos" e quando isto digo sei bem o que digo porque conheço de sobra o meio em que bibo.

**Irmão da opa**

## Saude Publica

O mui digno ministro da Justiça mandou este laconico e secco officio sabonete ao Chaguinhas:

"Transmittindo a inclusa noticia publicada em um dos matutinos de hoje, sobre a desinfecção das casas desoccupadas, solicito providencieis no sentido de serem prestadas informações sobre o caso, que precisa ser esclarecido, removendo-se o inconveniente e providenciando-se para que esse Departamento realize o serviço que lhe competir e que é necessario."

Mas o homem é duro e continúa !

**Barbeiro.**

## As feiras livres

Não é de hoje que vêm sendo desvirtuados os fins das feiras livres, em boa hora instituidas para attenuar a carestia dos generos de primeira necessidade. Ellas parecem menos feiras que "mafuás" ampliados, onde, ao lado da carne, da farinha, do toucinho e do sabão, se encontram artigos de moda, quinquilharias, joias, artigos carnavalescos e até as indefectiveis barraquinhas de sorte.

Com a approximação do Carnaval, então, as coisas chegaram a tal ponto que o publico frequentador das feiras já se vê em difficuldades para nellas descobrir o homem das batatas ou o homem das verduras, pois verduras e batatas desapparecem em meio da profusão de mascaras, "confetti", lança-perfumes, "pierrots" e "dominós".

E' assim que, aproveitando-se das vantagens offerecidas pelo fisco, os vendedores de objectos de folionice, como os negociantes de joalheria, roupas, chapéos, calçados, etc., invadem os logares que deviam ser occupados pelos que expõem á venda os generos de alimentação.

Faz-se mister uma providencia que ponha termo a semelhante situação. Que se commercie com tudo, ainda se admitte; mas o que se não deve admittir é que deixem de ter primazia os referidos generos, para os quaes foi que se concederam particularmente as ditas vantagens.

Ha praças de feiras que são pequenas. Consentindo-se que ellas sejam tomadas pelos commerciantes de artigos de divertimento, ou de luxo, o resultado só póde ser esse que se vem observando: a falta daquillo que devia existir em abundancia.

(Da "Gazeta")

## D. Benedicto de Souza

A data de hoje assignala a passagem do anniversario de d. Benedicto Paulo Alves de Souza, illustrado bispo diocesano do Espirito Santo.

Esse acontecimento enche de jubilo todos que conhecem a alma grande do nosso digno prelado, acatado em nosso meio pelas altas qualidades de coração e espirito que exornam a sua nobre personalidade.

O motivo de se achar ausente de nossa capital, vem de certo modo trazer uma sombra de pezar aos seus jurisdiccionados que o admiram sobremaneira, pois, nelle vêem a encarnação perfeita do sacerdote — modesto, virtuoso, bom e caridoso.

A's terras longinquas de S. Paulo, onde se acha no aconchego dos que lhes são caros, enviamos as expressões sinceras dos nossos cumprimentos.

(Extrahido do "Diario da Manhã", de Victoria, em 25 de janeiro de 1923)

## O doutor Picareta

Diz o catita Raul
Assentando a luneta·
Atolou-se no paúl
O Dr. Picareta.

O Afranio, sem pena
Manejou a marreta
Trazendo nú á scena
O Dr. Picareta.

Vendo sempre o Pedroso
Bancando de ferreta,
Ficou tambem sestroso
O Dr. Picareta.

Um barbeiro cauteloso
Espiando pela greta:
Chiii ! como está furioso
O Dr. Picareta...

**Papudo**

## A arborisação da cidade

Foi noticiado que o dr. prefeito autorizou o inspector de Mattas e Jardins a arborizar os seguintes logradouros publicos: Avenida Suburbana, ruas Dias da Cruz, Valladares, Barata Ribeiro, Theodoro da Silva, Grajahu', Souza Franco, José Hygino, Andrade Neves, Piratiny, Delgado de Carvalho, Moraes e Silva, Lucio de Mendonça, Professor Gabizo, D. Anna Nery, Nerval de Gouvêa e Praça Barão de Taquara.

Esperam os proprietarios e moradores dessas ruas que o dr. Alaor Prata inspeccione pessoalmente se esses serviços são executados.

A Inspectoria de Mattas é um viveiro de eleitores dos "pimpolhos". Ninguem quer trabalhar porque tem padrinho.

Muito proximo a s. ex. tem o dr. Alaor Prata quem o informe com precisão sobre o assumpto.

Póde ser que nos enganemos. Mas as ruas acima só serão arborisadas quando o dr. prefeito se resolver a fiscalizar em pessoa, o andamento desse serviço.

**Interessados.**

## A valorização do café e o sr. Assis Chateaubriand

E' indubitavel que a valorização do café trouxe ao paiz, especialmente ao Estado de S. Paulo, uma situação de desafogo, senão economico, ao menos financeiro. Não é, porém, menos indubitavel que o plano valorizador attenta contra todas as regras economicas, e que sobre o mesmo não se disse ainda a ultima palavra, em ser, como está, o "stock" da valorização como um grande ponto de interrogação no futuro.

O lucro, portanto, da valorização é apenas apparente, é, por assim dizer, um lucro latente, que póde degenerar na liquidação definitiva, em prejuizo ou mesmo numa "débacle" financeira para o Brasil.

Este jornal, fiel aos principios economicos, jamais foi partidario das valorizações "á outrance", artificiaes, e a valorização presente teve a nossa mais vehemente opposição.

O sr. Assis Chateaubriand, porém, que vê as coisas por prisma todo epitaciano, quer que se ache que a actual valorização é um exito definitivo, e dahi a sua birra com o sr. conde Pereira Carneiro, cujo jornal não communga na mesma idéa. Em que pese, porém, ao sr. Chateaubriand e ás actuaes e enganadoras perspectivas sobre a valorização, correm por conta desta o inflaccionismo do meio circulante, occasionado pelo desconto illegal das letras de café na Carteira de Redesconto, o aggravamento da divida externa, sem vantagem apreciavel, o encarecimento, cada vez maior, da vida e uma infinidade de males, emfim.

Eis porque nem todo mundo pensa que a valorização feita pelo sr. Epitacio Pessoa foi um portento financeiro.

Aguardemos o futuro, sr. Assis Chateaubriand.

No frigir dos ovos é que se vê a manteiga restante.

(Transcripto d'"A Folha")

## Instituto de Manguinhos

A vovósinha querida
Conta aos seus a historia sua,
E finda muito sentida:
— Tudo passa nesta vida:...
Só o Chagas continúa !...

Sempre digo á minha amante
— Que grande paixão a tua !
Quero que sejas constante
Como o Chagas continúa...

**Esculapio.**

## Oh! o sr. Chat-aux-brillants ? !

Esse é que não tem autoridade moral para accusar a quem quem quer seja, de coisas feias. Pois quem protesta contra a invasão da Belgica, e depois escreve dithyrambos á Allemanha, se não tem "aquillo", tem muita

**Manha.**

## Estado do Rio

A mudança da capital para Campos seria um acto de elevado criterio e alevantada justiça. Se o trefego Nilo não vivesse num eterna capadoçagem politica já o mais rico e prospero municipio fluminense teria recebido essa distincção merecida.

**Campistas.**

## Dr. Brito Cunha

Muito penhorado, agradece aos amigos, collegas e clientes as provas de dedicação demonstradas por occasião do incendio que ameaçou seu consultorio, e communica achar-se restabelecido o seu serviço clinico de olhos, ouvidos, nariz e garganta no mesmo consultorio, á rua Rodrigo Silva n. 34, Tel. C. 5378.



## Nós e o Sr. Luiz Silveira

**O RECIBO DA COVARDIA**

**A miseria moral do Sr. Afranio Jorge**

Por mais generoso que se queira ser, não se póde chamar outra coisa ao procedimento sordido do Sr. Afranio Jorge em relação a nós.

Hontem veiu afinal S. S. nos ineditoriaes de "A Noite" dizer que fugia á responsabilidade dos artigos que escrevera e aqui publicou contra o deputado Sr. Luiz Silveira. Era de prevêr.

Não teve, porém, S. S. coragem de repudiar a respectiva autoria. Esta está gritante em todo o seu aranzel; o que o assusta é apenas a responsabilidade em juizo.

No que escrevemos ha dias nestas columnas a respeito deste assumpto, estabelecemos um claro dilemma.

E' S. S. um homem de honra e assume a responsabilidade do que aqui publicou contra o seu inimigo, Sr. Luiz Silveira, sem tergiversar nem chicanear, ou, comporta-se então em covarde, escapando-se ignominiosamente ao processo intentado, medroso das consequencias.

Pelo visto, neste caso lhe damos este pelourinho, preferiu S. S. o extremo deprimente do dilemma.

Sua alma, sua palma, que o apanagio nada invejavel lhe faça bom proveito e lhe dê melhores e mais ageis pernas, com que corra com maior decencia e elegancia moral...

As do veado, por exemplo, que é um bicho sabidamente pusillanime, mas, com isto não deixando de ser elegante...

Na fórma tropega com que foge no caso, o Sr. Afranio, o publico que julgue esta miseria, como convém.

Certo individuo escreve contra outro em determinado jornal, em confiança e sob a sua responsabilidade tacita, coisas graves que elle não se cansa de affirmar serem exactas e, chamado a provai-as pela "excepto veritatis", decantadissima tecla a que fazia constantes referencias, atira sujamente, abusando da confiança que em má hora lhe foi outorgada, sobre alheios hombros o processo respectivo, e esconde-se muito bem escondido, ladrando de longe, qual rafeiro encolhido de medo, de rabo entre as pernas, como S. S. fez hontem em "A Noite": "tudo quanto escrevi é verdade, mas, quanto ao processo "A Folha" que se aguente".

"A Folha" tem de facto costas largas, mas, como qualificar este sordido procedimento?

Pura, acabada covardia.

O Dr. Afranio Jorge é medico e sabe bem que ha doenças incuraveis. A covardia é uma dellas. "A Folha" terá a coragem que faltou a S. S., pois aqui, felizmente, ha homens e não invertebrados moraes.

E com o perdão, que temos, para com todos os doentes incuraveis...

E' o que temos a dizer á guiza de pá de cal nesta inqualificavel immundicie moral.

**Pereira Guimarães.**

(Da "A Folha" de 25—1—1923.)



# DECLARAÇÕES

## ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

**Fundada em 1880**

**EDIFICIOS PROPRIOS A' AVENIDA RIO BRANCO, 118 e 120 E A' RUA GONÇALVES DIAS, 40**

AOS CONSOCIOS

A Associação, que é um padrão de gloria para a nossa classe, que é um attestado vivo e eterno do quanto póde a união de muitos pequenos esforços e de muitas e grandes dedicações, espera de todos os seus consocios a mesma dedicada abnegação, o mesmo sincero interesse, o mesmo entranhado amor de sempre, dedicação, interesse e amor que nunca lhe foram negados sempre que um appello lhes foi dirigido.

A Associação, que tudo deve aos seus associados, a instituição que de sonho tornou-se realidade e de realidade elevou-se em monumento, deve e póde ser ampliada ainda e sempre mais, multiplicando e centuplicando até os serviços que presta e os beneficios que distribue, desde que lhe não falte, como nunca faltou, a cooperação de todos os socios: e essa cooperação não se lhe póde negar sem se faltar a um compromisso de consciencia, sem se abjurar um instincto mais nobre da humanidade e do altruismo.

Não se pede aos associados nem grandes sacrificios, nem herculeos trabalhos, porque a instituição, grandiosa hoje, surgio como uma pequena colméia e assim tem vivido, crescendo mais e mais, porque a pequena contribuição de cada pequeno trabalhador augmenta-lhe insensivelmente o prestigio, o valor moral e material. Se as abelhas, infatigaveis e laboriosas, sem um esforço maior, constroem as colméias, verdadeiras nações, tambem nos trazendo novos companheiros ao gremio social, angariando outros socios, arregimentando mais trabalhadores para a cruzada santa, mais elevaremos a nossa Associação.

Que cada consocio proponha á matricula social os seus amigos, os seus companheiros de trabalho e dentro em breve a instituição, que tantos beneficios tem já distribuido, que tão apreciaveis conquistas tem alcançado para o bem estar da nossa classe, muito mais poderá fazer.

Augmentemos a matricula com a propaganda pratica e intensiva no circulo das nossas relações enumerando os beneficios que a Associação prodigaliza.

Que cada um consocio apresente uma só proposta e já será o valioso auxilio prestado á Associação.

Confiamos que o nosso appello não será desattendido.

**ERNESTO COELHO LOUSADA,**
1º Secretario.

## A' PRAÇA

**ALMEIDA CARDOSO & Comp., estabelecidos ha 43 annos, com Laboratorio e Pharmacia homœopathica, á rua Marechal Floriano Peixoto numero 11, vêm declarar a esta praça e ás do interior e bem assim aos seus amigos e clientes que, havendo chegado ao seu conhecimento a existencia nesta cidade da firma J. Almeida Cardoso & Comp., que pretende explorar o mesmo commercio de homœopathia, sendo muito susceptivel de haver qualquer confusão pela semelhança das firmas, cumprem o dever de elucidar que não têm ligação alguma com a referida firma e não possuem filiaes, quer nesta praça quer noutra do interior, bem assim que se fôr necessario procederão como de direito para salvaguarda dos seus creditos — Participam mais que os seus productos universalmente conhecidos, de effeitos therapeuticos garantidos e pelo publico preferidos, são revendidos pelas melhores drogarias, pharmacias e estabelecimentos commerciaes da Capital e Estados. Rio de Janeiro, 25 de Janeiro de 1923. — Almeida Cardoso & Comp.**

## BANCO HYPOTHECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS GERAES

**Avisamos aos nossos clientes, ao commercio e ao publico que, a partir do dia 29 do corrente a nossa succursal do Rio de Janeiro occupará o predio de nossa propriedade, á RUA DA QUITANDA N. 107.**

## Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

CONTAS DE FORNECIMENTOS

De ordem do sr. director presidente, pagam-se no dia 29 do corrente as seguintes contas: ns. 886, de Wilson Sons & C.: 1.092, de Christovão Fernandes & C.: 1.492, de Tavares Costa & C.: 1.481, de Rocha Couto & C.: 1.460, de Laport, Irmão & C.: 495, de João Vasques Alvares; 745, da Vaz Fernandes & C.; 817, de José Pacheco da Rocha, e 714, de Carlos Basilio.

Rio de Janeiro, 27 de Janeiro de 1923. — Mario B. Carneiro, secretario.

## Veneravel Irmandade do Glorioso Martyr S. Braz, erecta no Mosteiro de São Bento

A mesa administrativa desta Irmandade faz celebrar a festa do seu Padroeiro no dia 4 de Fevereiro proximo, e serão distribuidas esmolas a vinte Irmãs, as quaes poderão apresentar seus requerimentos até o dia 31 do corrente, na Igreja da Lapa dos Mercadores.

No dia 3 serão celebradas tres missas, ás 8, 9 e 10 horas, com a benção da garganta do Altar de S. Braz.

Consistorio da Irmandade, em 22 de Janeiro de 1923. — O secretario, Alfredo S. V. Ferreira.

## Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

**CAIXA DE PECULIOS**

**ASSEMBLE'A DOS MUTUALISTAS**

De ordem do Sr. Presidente, convoco os Srs. mutualistas quites da Caixa de Peculios, para a reunião annual ordinaria, que de accordo com o artigo 23 do Regimento da mesma Caixa e suas letras, terá logar no Salão Nobre da séde social, amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 20 horas.

Rio, 28 de Janeiro de 1923.

Ernesto Coelho Lousada,
1º Secretario.



## Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

**CONSIGNAÇÕES**

De ordem do sr. director presidente, pagam-se no dia 29 do corrente, as consignações do dezembro proximo passado dos seguinte vapores: "Guaratuba", "Goyaz", "Guajará", "Iris", "Ibiapaba", "Iguassú", "Itá", "Ingá" e "Lages".

Rio de Janeiro, 27 de Janeiro de 1923. — Mario B. Carneiro, secretario.

# EDITAES

## Directoria Geral de Intendencia da Guerra

**ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FARDAMENTO, EQUIPAMENTO E ARREIAMENTO DO EXERCITO**

**Officina de Alfaiates**

EDITAL

Distribuição de peças de fardamento a manufacturar ás senhoras costureiras matriculadas sob numeros 1.501 a 1.800, no dia 30 do corrente, das 7,45 ás 9,30 e das 10,30 ás 14,30 (sómente neste dia.)

Previne-se ás senhoras costureiras que está terminado o prazo para recebimento de cartas de fianças e requerimentos, a partir do hoje, dia 27.

**Outrosim, pede-se ás senhoras costureiras, cujos prazos de entrega já se acham esgotados e que se têm esquivado de cumprir os editaes anteriores, a fineza de entregarem as peças de fardamento que têm em seu poder, pois, em caso contrario, perderão o direito ás respectivas matriculas.**

Officina de alfaiates, em 27 de janeiro de 1923. — Augusto Cardoso Rabello, capitão graduado encarregado da O. A.

## ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

### Reconhecida officialmente por Lei Federal

EDITAL

PRAÇA DA REPUBLICA 60

De ordem do sr. director, faço publico que estão abertas as matriculas para os diversos cursos desta Escola, diurnos e nocturnos.

Tres são os cursos mantidos por esta Escola—Médio de Commercio, Geral e Especial.

O Curso Médio destina-se ao preparo daquelles que não possuindo preparatorios ou não se achando habilitados nos exames de admissão, queiram candidatar-se á matricula do Curso Superior (Geral). Esse curso habilita tambem para auxiliares do commercio e ajudante de guarda-livros. Os portadores de diplomas das escolas publicas do Districto Federal e de São Paulo podem obter matricula no 2º anno do curso médio.

O Curso Geral tem por fim preparar guarda-livros e contadores, conferindo o diploma de graduado em sciencias commerciaes.

O Especial fórma bachareis e doutores em sciencias juridico-commerciaes.

As condições de matricula, exame e taxa de frequencia constam dos prospectos que são enviados a quem os solicitar, mesmo por telephone.

A secretaria funcciona das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde e das 7 ás 10 da noite, em todos os dias uteis.

Em 1922 o numero de alumnos foi de cerca de 400, obrigando por isso a limitar-se a matricula nas primeiras séries de cada curso, motivo por que terão preferencia os candidatos que apresentarem em primeiro logar os seus requerimentos, acompanhados da taxa de admissão.

A Escola mantem uma Linha de Tiro, sob a direcção do sr. 1º tenente João Ururahy de Magalhães.

Os diplomas que confere têm caracter official. Telephone Central 6250. Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1922. O secretario — Renato Magnin.

# O DIREITO E O FORO

## JURY

### JULGAMENTO ADIADO

Ainda hontem deixou de entrar em julgamento o réo Amed Aem, incurso nos artigos 294, paragrapho 2º, e 303 do Codigo Penal, por não ter comparecido numero legal de jurados.

Este réo vem a julgamento em virtude da revisão concedida pelo Supremo Tribunal Federal.

## CHRONICA DO FÔRO

### DESCLASSIFICAÇÃO DE DELICTO

Leopoldino da Conceição foi denunciado como incurso no art. 124, paragrapho 1º do Codigo Penal (resistencia), por ter no dia 22 de novembro de 1922, cerca das 18 horas, promovido desordem na rua Domingos Lopes, quando foi preso pelo commissario Armando Cerroni, que o desrespeitou, entrando a aggredil-o.

Correndo em seu auxilio uma outra autoridade, o accusado ainda a esta tambem tentou aggredir, sendo a custo preso e processado.

O juiz da 5ª Vara Criminal, dr. Costa Ribeiro, por despacho de hontem, desclassificou o delicto para o previsto no art. 303 po Codigo Penal e mandou que decorrido o prazo do recurso e dado baixa na distribuição sejam os autos remettidos á 7ª Pretoria Criminal.

## EXPEDIENTE

### SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

8ª sessão, em 27 de janeiro de 1923. Presidencia do ministro Herminio do Espirito Santo. Procurador geral da Republica, o ministro Pires e Albuquerque. Secretaria do sub-secretario Theophilo G. Pereira.

A's 12 horas e meia abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros André Cavalcanti, Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Pedro Mibielli, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos e Alfredo Pinto e Geminiano da Franca. Deixaram de comparecer os ministros Muniz Barreto e Sebastião de Lacerda, que se acham em goso de licença. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior, e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus" — N. 8.843 — D. Federal — Relator, o ministro André Cavalcanti; paciente, Pedro Affonso de Souza — Converteu-se o julgamento em diligencia, para se pedirem informações, unanimemente.

N. 8.851 — D. Federal — Relator, o ministro Pedro dos Santos; paciente, João Esteves dos Santos — Não se conheceu do pedido por não estar devidamente instruido, unanimemente.

N. 8.852 — D. Federal — Relator, o ministro Alfredo Pinto; recorrente, ex-officio, o juiz federal da 1ª vara; recorrido, Athayde Pinto Valentim — Negou-se provimento ao recurso contra o voto do ministro Godofredo Cunha.

N. 8.854 — D. Federal — Relator, o ministro André Cavalcanti; recorrente, ex-officio, o juiz federal da 1ª vara; recorrido, Alfredo Martins — Negouse provimento ao recurso contra o voto do ministro Godofredo Cunha.

N. 8.855 — Paraná — Relator, o ministro G. Natal; recorrente, a Camara Municipal de Ponta Grossa; recorrido, Eduardo Kluppel — Deu-se provimento ao recurso para cassar a ordem concedida, unanimemente.

N. 8.856 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorrente, o procurador da Republica; recorrido, Jayme Khene Kindel — Negou-se provimento ao recurso contra os votos dos ministros Godofredo Cunha e Geminiano da Franca.

N. 8.860 — Pará — Relator, o ministro H. Barros; recorrente, José Bento Monteiro; recorrido, o Supremo Tribunal de Justiça — Deu-se provimento ao recurso para conceder a ordem, unanimemente.

N. 8.861 — D. Federal — Relator, o ministro Pedro Santos; paciente, Aristides Ribeiro — Negou-se a ordem impetrada contra os votos dos ministros Pedro Santos, Viveiros de Castro, Pedro Mibielli, Leoni Ramos e G. Natal.

N. 8.862 — D. Federal — Relator, o ministro Alfredo Pinto; paciente, Roberto Moreno — Converteu-se o julgamento em diligencia, para se pedirem informações, unanimemente.

N. 8.865 — D. Federal — Relator, o ministro G. Natal; paciente, Luiz Rodrigues de Carvalho — Não se conheceu do pedido, por ser originario, unanimemente.

N. 8.867 — D. Federal — Relator, o ministro Leoni Ramos; paciente, Carlos Augusto da Silva — Negou-se a ordem impetrada contra os votos dos ministros Leoni Ramos, Pedro Santos, Viveiros de Castro e Pedro Mibielli.

N. 8.868 — D. Federal — Relator, o ministro Pedro Mibielli; pacientes, Antonio Gomes Soares e Luiz Gomes Arnesto — Negou-se a ordem impetrada contra os votos dos ministros Pedro dos Santos, Viveiros de Castro, Pedro Mibielli, Leoni Ramos e G. Natal.

N. 8.869 — Amazonas — Relator, o ministro Viveiros de Castro; pacientes, os desembargadores José Lucas Raposo da Camara e outros — Não se conheceu do pedido contra os votos dos ministros Pedro dos Santos, Edmundo Lins, Pedro Mibielli, Leoni Ramos e G. Natal.

N. 8.870 — Espirito Santo — Relator, o ministro H. Barros; recorrente, ex-officio, o juiz federal; recorrido, Dulcino Pinheiro Junior — Negou-se provimento ao recurso contra o voto do ministro Godofredo Cunha.

N. 8.871 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Geminiano da Franca; pacientes, Mauricio de Paiva Lacerda e outros — Converteu-se o julgamento em diligencia para se pedirem informações ao ministro da Justiça e ao juiz de direito de Vassouras, unanimemente.

Cartas testemunhaveis — D. Federal — Relator, o ministro Edmundo Lins; supplicante, Manoel Garcez; supplicada, Julia Campos de Oliveira Ramos — Julgou-se improcedente a carta, unanimemente.

N. 3.365 (embargos) — D. Federal — Relator, o ministro H. Barros; embargante, a massa fallida do Banco Francez para o Brasil; embargada, Banca Italiana di Sconto — Foram desprezados os embargos contra os votos dos ministros Alfredo Pinto, Viveiros de Castro e G. Natal. Tomou parte no julgamento o juiz dr. Octavio Kelly. Impedidos os ministros Leoni Ramos, Edmundo Lins e Godofredo Cunha.

N. 3.412 — D. Federal — Relator, o ministro Geminiano da Franca; supplicante, a massa fallida do Banco Francez para o Brasil; supplicado, dr. Lauro Cardoso de Almeida — Julgou-se improcedente a carta contra os votos dos ministros Alfredo Pinto, Viveiros de Castro, Godofredo Cunha e G. Natal. Impedido o ministro Ed. Lins.

N. 3.416 — D. Federal — Relator, o ministro Leoni Ramos; supplicante, a massa fallida do Banco Francez para o Brasil; supplicada, Alice Swales — Identica decisão á da carta n. 3.412. Impedido o ministro Ed. Lins.

N. 3.436 — D. Federal — Relator, o ministro G. Natal; supplicante, a massa fallida do Banco Francez para o Brasil; supplicada, Alice Boulignat — Identica decisão á da carta n. 3.412 — Impedido o ministro Ed. Lins.

Recursos criminaes — N. 467 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Pedro Mibielli; recorrente, Bernardo José da Silva; recorrida, a justiça federal — Não se conheceu do recurso por não ser caso delle, unanimemente.

N. 471 — D. Federal — Relator, o ministro Pedro dos Santos; recorrente, o procurador criminal da Republica; recorrido, Sancho da Silva Faro — Julgado em sessão secreta.

Aggravo de petição — N. 3.314 (embargos) — D. Federal — Relator, o ministro Pedro Mibielli; embargante, Milton Carvalho; embargada, São Paulo Northern Railroad Company — Foram rejeitados os embargos, unanimemente.

N. 3.173 — D. Federal (embargos) — Relator, o ministro Pedro dos Santos; embargante, Orozimbo Lincoln do Nascimento; embargados, a União Federal e outros — Preliminarmente, decidiu o Tribunal voltassem os autos ao relator primitivo, ministro Alfredo Pinto, julgando sem fundamento o impedimento allegado pelo embargante.

Appellação criminal — N. 882 — D. Federal (embargos) — Relator, o ministro Pedro dos Santos; embargante, Laurenio de Lima Botelho; embargada, a Justiça Federal — Foram rejeitados os embargos, unanimemente.

### CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão em 3ª camara. Presidencia do desembargador Sá Pereira; secretario, dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Angra de Oliveira, M. Guimarães e Carvalho e Mello.

Esteve presente o procurador geral do Districto, dr. M. Sarmento.

JULGAMTNTOS

"Habeas-corpus" — N. 4.610 — Relator, o desembargador C. e Mello; paciente, Adhemar C. da Silveira — Não se conheceu do pedido.

N. 4.611 — Relator, o desembargador M. Guimarães; paciente, Joaquim Affonso — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia.

N. 4.612 — Relator, desembargador Angra; paciente, Miguel Franco e outros — Idem.

N. 4.613 — Relator, o desembargador M. Guimarães; paciente, Antonio de Vasconcellos — Idem.

N. 4.614 — Relator, o desembargador C. e Mello; pacientes, Antonio Ribeiro e outros — Idem.

N. 4.615 — Relator, o desembargador Angra; paciente, Cypriano Rodrigues da Costa — Idem.

N. 4.603 — Relator, o desembargador Angra; pacientes, João de Barros e outros — Prejudicado.

N 4.604 — Relator, o desembargador M. Guimarães; pacientes, João Gabriel de Lima e outros — Não se reconheceu do pedido.

N. 4.605 — Relator, o desembargador C. e Mello; pacientes, Henrique F. Reis e outros — Prejudicado.

N. 4.606 — Relator, o desembargador M. Guimarães; pacientes, Tanus Gabriel e outros — Idem.

N. 4.607 — Relator, o desembargador Angra; pacientes, Domingos Ferreira e outros — Idem.

N. 4.608 — Relator, o desembargador C. e Mello; pacientes, Manoel Antonio Meirelles e outros — Idem.

N. 4.609 — Relator, o desembargador C. e Mello; paciente, Alberto de Castro — Idem.

Appellações crimes — N. 5.965 — Relator, o desembargador M. Guimarães; appellante, Frandisco Gomes Ramadinha; appellada, a Fazenda Municipal — Prescripta.

N. 6.125 — Relator, o desembargador C. e Mello; appellante, Maria Helena; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

N. 6.004 — Relator, o desembargador M. Guimarães; appellante, José Rodrigues de Pinho; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver.

N. 5.783 — Relator, o desembargador C. e Mello; appellante, Manoel dos Santos Ribeiro; appellada, a Justiça. — Deu-se provimento para julgar prescripta.

N. 5.842 — Relator, o desembargador Angra; appellante, Joaquim S. Ferreira; 2º appellante, Augusto Martins; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver os réos.

# O problema da casa barata

## A grande questão — Como na Allemanha as municipalidades resolveram o problema

O problema domicillar, talvez o problema de maior relevancia no momento, está a desafiar não sómente o capital estagnado e a boa vontade dos dinheirosos, como tambem a competencia orçamentaria dos architectos e constructores.

Estudando-se o problema nas origens, vê-se que é um phenomeno decorrente de varias causas, entre estas figurando como principaes:

a) as consequencias da guerra, elevando o preço de materiaes;

b) a depressão na importação desses materiaes devido á crise de transportes maritimos;

c) a vida rustica, a vida dos campos, postergada pela vida urbana;

d) a emigração desordenada de urbanistas de outras terras e a consequente percentagem do augmento da população.

Estas causas deram o effeito economico fatal: a procura de casas muito maior do que a offerta. Houve, portanto, a elevação de alugueis talqual costuma haver a do preço das mercadorias que raréam nos mercados, em conclusão a inquietante situação dos inquilinos, porque tudo augmentou no que devia consumir e os seus proventos e remunerações não augmentaram na mesma proporção.

Um casal de operarios allemães trabalhando na construcção da propria casa

Longe de darem um remedio decisivo, os legisladores de todos os paizes tiveram a idéa de contrariar os effeitos do phenomeno economico com a artificiosidade das providencias de momento. Na França, na Inglaterra, em Portugal, no Uruguay, aqui (muito pouca é a divergencia da legislação) fizeram-se leis coercitivas e que viriam como vieram, pesar sobre a situação. Pretendeu-se cohibir a falta de casas, não com a incrementação de novas construcções, porém pela regulamentação dos deveres entre senhorios e inquilinos.

Já eram poucas as construcções, devido ao preço da mão de obra e custo do material. Veiu a peor consequencia: o retraimento de capitaes.

Ora, quem faz uma casa para alugar, naturalmente espera que a renda dessa casa dê para amortizar o capital invertido na construcção e o necessario serviço de juros desse capital.

Em verdade, uma casa, actualmente, com accommodações para pequena familia (dois quartos, duas salas, etc.), fica no minimo, dizem os constructores, por 25 contos. O aluguel dessa casa, tambem no minimo deve ser de 333$333, sujeito a todos os onus municipaes ainda por cima. Essa renda é correspondente á annuidade de amortização do capital (4 °|°), 1:000$000 e mais 3:000$000, relativos á renda desse capital (juros de 1 °|° ao mez). Dizem capitalistas que o capital invertido em outras industrias dá renda maior e depois não ha lei que restrinja a elevação da renda pela rareação do producto.

O problema está esboçado, á busca da unica solução, — facilitar as construcções, chegando mesmo a subvencional-as. E' o unico remedio efficaz.

A Allemanha solucionou a crise de casas com a construcção de casas.

Começou por estabelecer o systema de typos de casas, —"normaes" e "privadas", — com varias classificações, e as chamadas casas populares, do typo das "Siedlungswohnungen", para familias e grupos de familias.

Ora, quem offerece os typos de construcção é a municipalidade, sem limitar os gastos e bom gosto do proprietario.

Os typos são:

Casas no centro das cidades:

1º com dois andares, tantos commodos em cada um, etc.;

2º com mais de dois andares e;

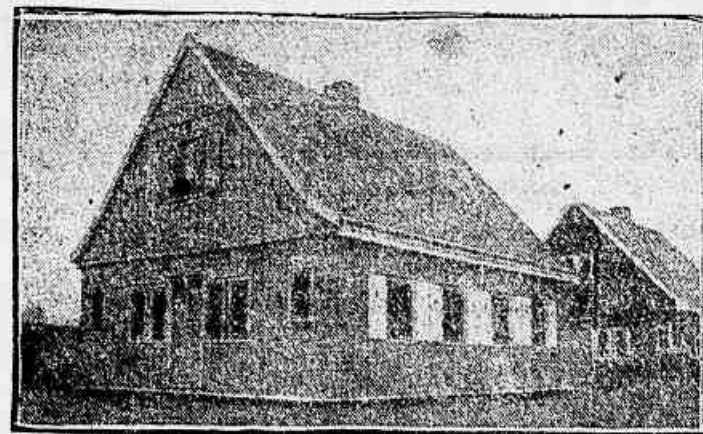
3º com mais de 10 andares.

E' obrigatoria a declaração se para alugar, no acto de requerer a licença para construir.

As casas para alugueis — normaes —obedecem tambem a typos, sendo que nenhuma poderá ter menos de tres aposentos—(um para dormir, um para comer e um para trabalhar)—além de um para banho, cozinha e porão com altura, habitavel.

Temos agora a casa de pequenos alugueis ou para gente pobre, que agora é toda gente. Tem as accommodações acima, excepto o apartamento especial para refeições.

Temos, por ultimo as casas para operarios. As municipalidades allemãs estabeleceram que só podem ser construidas fóra da zona central das cidades. Terão o typo de casas de campo, de um só andar e com as divisões das "normaes", para pequena familia (banheiro, sotão, porão, um quarto para dormir, um para trabalhar; etc.). Estas obedecem tambem aos typos consoantes no numero de pessoas das familias.

As municipalidades auxiliam e facultam as construcções para operarios com muito carinho. Para isso organizaram o typo economico das construcções de madeira.

Um typo de casa "popular", com quatro quartos, para pequena familia

Os favores são ainda maiores quando o proprio ou pessoa da familia do dono trabalha na construcção.

As regras exigidas pelas municipalidades são:

— Quer construir uma casa?

Tem de esclarecer—se é no centro urbano, se para moradia, para alugar a familias ou rapazes. Se quer uma casa com luxo, confortavel, etc.

A municipalidade offerece o typo e fiscaliza. Ella é que regula a architectura externa e as divisões e fiscaliza directamente a construcção.

Do mesmo modo as casas baratas em que offerece outros favores.

Essa pratica tem por fim—pede o cadastro dos predios — saber o numero de accommodações que possue a cidade e consequentemente o numero presumivel de habitantes e a hygiene das habitações.

Poderiam os nossos edis introduzir essa pratica em nossa capital?

# CARTAS DOS ESTADOS

## Alegre (Espirito Santo)

A cidade de Alegre commemorou o dia do grande martyr S. Sebastião, de uma maneira grandiosa. Ao alvorecer houve uma salva de 21 tiros, foguetes, e a banda musical "Euterpe Santo Antonio" percorreu as ruas tocando.

A egreja, cuja direcção está a cargo do virtuoso parocho, padre Julio Billot, commemorou o dia do grande santo, com uma missa cantada, com uma orchestra composta de eximias cantoras, do que esta sociedade tem de mais selecto.

Na tribuna sacra, fez-se ouvir o rvmo. padre Julio, cuja palavra de apostolo arrebatou, fazendo o panegyrico do grande santo.

Após a missa seguiu-se um animado leilão de prendas, cujo producto será applicado á conclusão dos serviços da matriz, infelizmente, até agora, descurados.

A população da cidade e do municipio está satisfeita com o rvmo. Julio Billot, pelos seus desejos manifestados de levar a termo as obras.

Foi eleita uma commissão composta dos seguintes srs.: presidente, padre Julio Billot; vice-presidente, deputado Henrique Wanderley; thesoureiros, coroneis Fortunato Campos e Manoel Maria Cardoso; procuradores, coronel José Agostinho Evaristo e Ragge Tanure.

A commissão de obras acima é composta de pessoas emprehendedoras e de força de vontade, por todos reconhecida, e, portanto, o templo do Senhor, muito em breve estará concluido.

(Do correspondente).

## Coronel Pacheco (Minas)

Em uma reunião effectuada em 14 deste, no salão do Cine-Theatro Chic, ficou assentada a fundação de uma fabrica de tecidos, nesta cidade. Deve-se esta iniciativa ao illustre sr. Francisco Marciano Loures. Rio Novo é uma das mais ricas cidades de Minas, e que carece de industria para o seu progresso e desenvolvimento. Se se levar ao fim esse tentamen, a nossa cidade ficará dotada de um elemento de vida propria.

— Em 15 deste, foi inopinadamente aggredido, em plena rua Visconde do Rio Branco, o dr. Henrique Paula Andrade, promotor publico desta comarca. Foi aggressor o sr. Quintino Poggiali, escrivão de paz.

Para apurar a responsabilidade do facto, já se acha nesta cidade, por ordem do chefe de policia, exercendo as funcções de delegado especial, o dr. José Ribeiro de Abreu, delegado de policia de Juiz de Fóra.

— A 1º do corrente foi empossada a nova Camara, sendo reeleito presidente o coronel Antonio Augusto Braga. O povo deste municipio deu prova da estima em que é tido o coronel Braga, fazendo justiça aos seus relevantes serviços á causa publica, rendendo preito de gratidão ao administrador probo e digno do cargo de que está investido.

(Do correspondente)

## Soledade (Sul de Minas)

Com toda a solemnidade, realizou-se, nos dias 19, 20 e 21 do corrente, a festa do glorioso S. Sebastião, Santa Luzia, Coração de Jesus e S. Benedicto.

Após todas as missas e ceremonias religiosas, houve leilão de variadissimas prendas.

Abrilhantou a festividade a excellente corporação musical Sagrado Coração de Maria. Os dignos festeiros, srs Abrão Matuck e Antonio Vicente de Carvalho, foram incansaveis na organização e execução do programma, que nada deixou a desejar.

O tempo concorreu grandemente para o brilhantismo das festividades, das quaes a população guardará gratas recordações.

— Completou, a 21 do corrente, um anno de existencia o Ferroviario Football Club. Em commemoração, a sua directoria organizou um magnifico programma. A's 14 horas realizou-se uma manifestação popular na séde, onde uma commissão de gentis senhoritas fez entrega de uma rica bandeira de seda, com as côres do club, falando a senhorita Goiria Crisosthomo.

Em nome do club agradeceu o sr. Avelino Barbosa.

Foram offerecidos licores e doces, depois do que partiram todos para o campo, em imponente prestito, com o estandarte alvi-rubro á frente, formando alas muitas senhoritas, que empunhavam bandeirinhas com as côres do club; a banda de musica e a directoria, fechavam o prestito, acompanhando-o grande massa popular.

O jogo, entre o 1º e o 2º teams, depois de bellos lances, terminou com o seguinte resultado: primeiro team, vermelho e branco, 3 goal; branco, 0 goal.

A' noite, realizou-se, na séde um animado baile que foi até a madrugada.

Grata recordação permanecerá em todos que assistiram a essa festa.

— No dia 21, jogaram com Football Club, desta localidade, os valentes jogadores do Ubirajara Football Club, de Maria da Fé. As equipes visitantes, que têm derrotado diversos clubs fortes, entraram em campo, contando com a victoria certa, mas enganaram-se: o Commercial, tambem confiante nos seus jogadores, enfrentou os valorosos campeões do Sul de Minas; e, depois de renhida luta, foi o seguinte o resultado: Commercial Foot-Ball Club, 8 goal e Ubirajara Club, 2 goal.

— Por ter sido nomeado chefe do trem da Rêde Sul-Mineira, o sr. Antonio Salles Dias, deixou o logar que occupava na Prefeitura de Caxambú, como fiscal neste districto.

Para substituil-o, foi nomeado o sr. Rufino Guimarães.

(Do correspondente)

## Itaperuna (E. do Rio)

O povo das zonas da Salgada e Limoeiro acaba, de modo interessante, de realizar uma das suas velhas aspirações.

Desses dois pontos a esta cidade, demanda-se pela estrada publica a distancia de duas leguas, existindo, entretanto, uma garganta que liga esses dois pontos á cidade, apenas pela distancia de cinco kilometros, mas os seus proprietarios se tornaram irreductiveis e não consentiram na passagem da estrada por alli, nem vendiam por preço algum os terrenos necessarios a esse melhoramento.

Agora, porém, o povo daquellas zonas, aproveitando a situação anormal que atravessou o Estado, seguro de que não havia autoridade policial para agir no caso de reclamação dos proprietarios, reuniu num grupo de 600 a 800 pessoas, invadiu, inesperadamente aquellas terras e em dois dias abriu a estrada desejada e franqueou-a ao transito publico, com suas pontes e porteiras assentadas nas divisas e os respectivas cercas, de modo que não houvesse prejuizo nem despesas dos proprietarios.

Estes agiram, mas tardiamente; quando lá chegou a força publica, já a estrada estava prompta e nada mais teve a fazer.

— Se a moda pega, de futuro não teremos mais estradas com longas voltas nem nos terrenos pantanosos.

— Conforme telegraphei, reuniu-se nesta cidade, no dia 23 o directorio politico que vae levar ás urnas a candidatura do dr. Arthur Bernardes e Feliciano Sodré, com a presença do dr. Jeronymo Tavares, Porphirio Henriques, Emiliano Silva, Octavio de Almeida, que indicaram para autoridades policiaes deste municipio os nomes dos seus correligionarios.

.. Foram apresentadas e approvadas moções de congratulações e apoio ao sr. presidente da Republica, por haver intervindo no Estado do Rio, para restabelecer a paz e a tranquillidade na familia fluminense; ao sr. Aurelino Leal e aos drs. Alfredo Backer, Feliciano Sodré e Luiz Guaraná, chefes politicos do 7º districto.

.. Ao presidente do directorio, dr. Jeronymo Tavares, foi, pelos seus companheiros, offerecido um grande banquete, no Hotel Familiar, reinando a maior cordialidade durante o agape, tendo, ao "champagne", falado, offerecendo o banquete, o coronel Emiliano Silva, director d'"O Porvir", seguindo-se-lhe com a palavra o solicitador Porphirio Henriques Filho e o joven Jucy Henriques, agradecendo o homenageado com palavras repassadas de carinho para com os seus collegas de directorio, falando, por fim, o major Porphirio Henriques, vice-presidente do directorio, que fez o brinde de honra ao sr. presidente da Republica, estando de pé toda a assistencia, que ovacionou demoradamente o presidente da Republica. Estiveram presentes, representando devidamente s. ex., os drs. Aurelino Leal, Alfredo Backer, Feliciano Sodré, Luiz Guaraná, Jeronymo Tavares e outros proceres da ex-opposição fluminense.

— Continuam as chuvas torrenciaes nesta zona, entretanto ainda não causaram damno apreciavel.

As colheitas de cereaes prometem ser abundantes.

## Barra do Rio Grande (Bahia)

Foram bastante animados os festejos aqui realizados, pela entrada do Novo Anno, havendo missa, á meia noite, na Cathedral.

No Templo Baptista festejaram a noite do dia 31, com uma muito bem ornamentada Arvore de Natal, distribuindo presentes e doces aos assistentes, seguindo-se o culto de vigilia, até á meia noite, dirigido pelo diacono P. L. Costa.

No dia 1º, realizou-se com grande imponencia, nas aguas do Rio Grande, a tradicional procissão do S. Bom Jesus dos Navegantes.

(Do correspondente)

## Santa Leopoldina (Espirito Santo)

Por descuido foi publicada, na nossa edição de 20, como do nosso correspondente, uma carta procedente dessa localidade.

Corrigimos esse engano, attendendo a justa reclamação daquelle nosso zeloso auxiliar.

*N. da R.*

## Pedra Branca (Minas).

Esta cidade que, devido á politicagem nefasta, tornara-se temivel, agora, por um sopro de Deus, os seus habitantes, num convivio feliz, esquecem-se resentimentos para se tornarem amigos, como nos tempos ditosos.

A festa do dia 20, promovida pelo coronel Gaspar Junior, chefe politico, attestou exuberantemente a fusão dos partidos, para gaudio desta terra promissora!

Ainda a' noite passada, num prestito de inicio da festa carnavalesca, o carro chefe representando a Paz, presenciámos a troca de amabilidades entre desaffectos dos dias de lucta.

A satisfação reina por isso em todos os corações e já se faz sentir o regresso dos habitantes foragidos, que voltam a occupar seus antigos lares.

A animação é geral: o commercio, começa a receber a recompensa dos dias de pasmaceira; os predios desoccupados, mostram-se risonhos com seus habitantes e a felicidade voltou a nos fazer companhia.

(Do correspondente)

## Campo Bello (Minas)

Falleceu, ha dias, o joven Alvaro Alvarenga, filho do major Augusto Alvarenga. A sua morte, motivada por um disparo de arma de fogo, quando embarcava para esta cidade, vindo de Formiga, foi muito sentida por toda a população de Campo Bello.

Quando o trem especial chegou aqui á noite, a estação estava repleta de povo que foi levar o corpo do inditoso morto á sua casa.

O enterramento foi concorridissimo, tendo falado á beira da campa o illustre advogado Sebastião Coelho.

— Falleceu tambem, ha dias, o illustre campobellense coronel Aureliano dos Reis, socio da importante firma Abilio Reis e Camargo, que tem escriptorio ahi nessa praça.

A sua morte foi tambem muito sentida, pois o finado coronel Aureliano dos Reis era estimadissimo de todos.

(Do correspondente)

## Além Parahyba (Minas).

Já entrou em exercicio do cargo de fiscal do governo do Estado, junto á Companhia Leopoldina, o engenheiro Francisco Leite de Magalhães Pinto, recentemente nomeado.

— Vão adeantadas as obras do gymnasio Além Parahyba. Talvez não fiquem concluidas em março, como era de se esperar, pois varios contratempos inesperados têm surgido, mas a conclusão da mesma não irá muito além desse mez.

— Chove ainda com intensidade. As chuvas, parece, já podem prejudicar a lavoura.

— Reuniram-se, ha dias, os nossos vereadores, para tratarem da proposta do sr. Antão Araujo de dotar Além Parahyba de uma empresa de bondes electricos e reservaram por em hasta publica a já referida proposta. Parece, porém, que o mencionado industrial se apresentará em melhores condições que quaesquer outros concorrentes, pois já é fornecedor de luz electrica á população, fornecendo, tambem, força motriz superior á que necessita para o abastecimento da já referida luz.

(Do correspondente)

## Formiga (Minas)

Em primeiro de janeiro corrente, empossaram-se nos cargos de presidente, vice-presidente (reeleitos) e vereadores municipaes os srs. dr. Newton Pires, João Vaz, Frederico A. Soares, dr. Archimedes de Faria, Olyntho Fonseca e Bentó Araujo.

O municipio necessita do patriotismo e boa vontade dos illustres edis, impulsionando sempre o bem estar e o conforto de sua grande população.

Para a séde tratem, neste anno, da nova e urgente installação da luz electrica, abrindo caminho para os industrias, cuja falta, o nosso municipio resente. Trabalhem e mandem ás ortigas a preguiça e a inactividade.

— O presidente da Camara não se descuide e mande limpar os vãos das pontes existentes nos rios que banham esta cidade, evitando assim prejuizos e desastres aos habitantes das ruas marginaes aos mesmos rios.

— Falleceram, na semana finda, a sra. d. Luiza Maria de Castro, virtuosa e dedicada esposa do sr. Francisco Theodoro de Faria, residente no logar "Padre Doutor"; e o menino Antonio, filhinho do sr. Antonio Olympio Nogueira.

(Do correspondente)

## Taruassu' (Minas)

Devido ás ultimas chuvas que diariamente vêm caindo, as nossas estradas, pontes e ruas, muito se têm damnificado, ficando mesmo para alguns pontos sem transito, verdadeiramente. Esperamos, portanto, que assim melhore o tempo, o dignissimo agente executivo mande reparal-as urgentemente.

O trecho da estrada que nos liga a Rio Pardo de Leopoldina, na rua Gonçalves Dias, neste arraial, vae-se tornando dia para dia impossivel de se transitar por alli mesmo a pé.

— A festa do glorioso martyr S. Sebastião, que deveria ter-se realizado nesta localidade no dia 20 do corrente mez, devido aos grandes temporaes, foi definitivamente adiada para o dia 4 de fevereiro proximo.

— Está marcada para o dia 4 de fevereiro a eleição para um senador e 2 deputados federaes, por nosso Estado; é candidato á senatoria, pelo P. R. M., o eminente sr. Bueno de Paiva, que, no passado governo, exerceu o cargo de vice-presidente da Republica.

(Do correspondente)

# A VIDA DOS CAMPOS

## Sarna das orelhas dos coelhos

ANTONILO DE OLIVEIRA SALGUEIRO — Penha — Esvreve-nos:

"Desejo, caso vos seja possivel, informar-me, pela secção "A Vida dos Campos", desse conceituado orgão de publicidade, o que devo fazer para evitar a lepra dos coelhos, pois, de quando em vez, me é necessario fazer applicações locaes nas partes affectadas por esse parasita (quasi sempre, focinho e orelhas), com oleo de oliva e flor de enxofre, seguindo-se a esse tratamento, a quéda do pello dos animaes, o que os torna repellentes, por muitos dias, até que nasça pello novo. Qual será a causa dessa infecção parasitaria ?

Haverá algum remedio que se possa administrar na comida, ou na agua, que possa evitar o ataque desse mal ?...

RESPOSTA — Não ha nenhum meio de evitar o apparecimento da sarna, mas sempre que ella surge deverá adoptar medidas rigorosas. Isolar immediatamente o doente. Desinfectar com agua fervendo as coelheiras.

Na falta de agua fervendo poderá usar a agua-raz ou ainda o kerosene.

O tratamento do animal atacado póde ser feito como costuma. Tambem póde empregar o sulfureto de potassio para a sarna que ataca o interior do ouvido ahi despejando duas vezes por dia uma colher de agua sulfurada, que se prepara pondo 25 grammas de sulfureto de potassio num litro dagua.

Para a sarna exterior usa-se pomada de enxofre. Quando se dá o apparecimento da molestia num coelho de pequeno valor melhor será sacrificar o animal, impedindo assim a propagação da molestia.

### LOMBRIGAS DO CAVALLO

A' secção "Vida dos Campos" eu pergunto:

Que devo administrar a um cavallo que solta na evacuação uns vermes brancos e de 5 a 6 cms? A santa maria? Em que dose e sob que fórmula?

O farelinho de trigo é bom alimento para os cavallos?

E o farelinho de arroz?

Am.° cr.°

J. Pinto.

Bicas, Minas, 19-1-23.

RESPOSTA — Qualquer que sejam os vermes poderá v. s. applicar o seguinte vermifugo, que é recommendavel por ser destituido de perigo, não causando colicas:

| | |
|---|---|
| Arseniato de sodio. . . . . | 2 grs. |
| Carbonato de ferro . . . . | 6 " |
| Alves . . . . . . . . . . | 8 " |
| Genciana em pó . . . . . . | 5 " |

Deve este remedio ser dado ao animal pela manhã, em jejum.

Dê este remedio tres vezes, um dia sim outro não.

Tanto o farelo de trigo como o de arroz são bons alimentos para os cavallos, especialmente o de trigo.

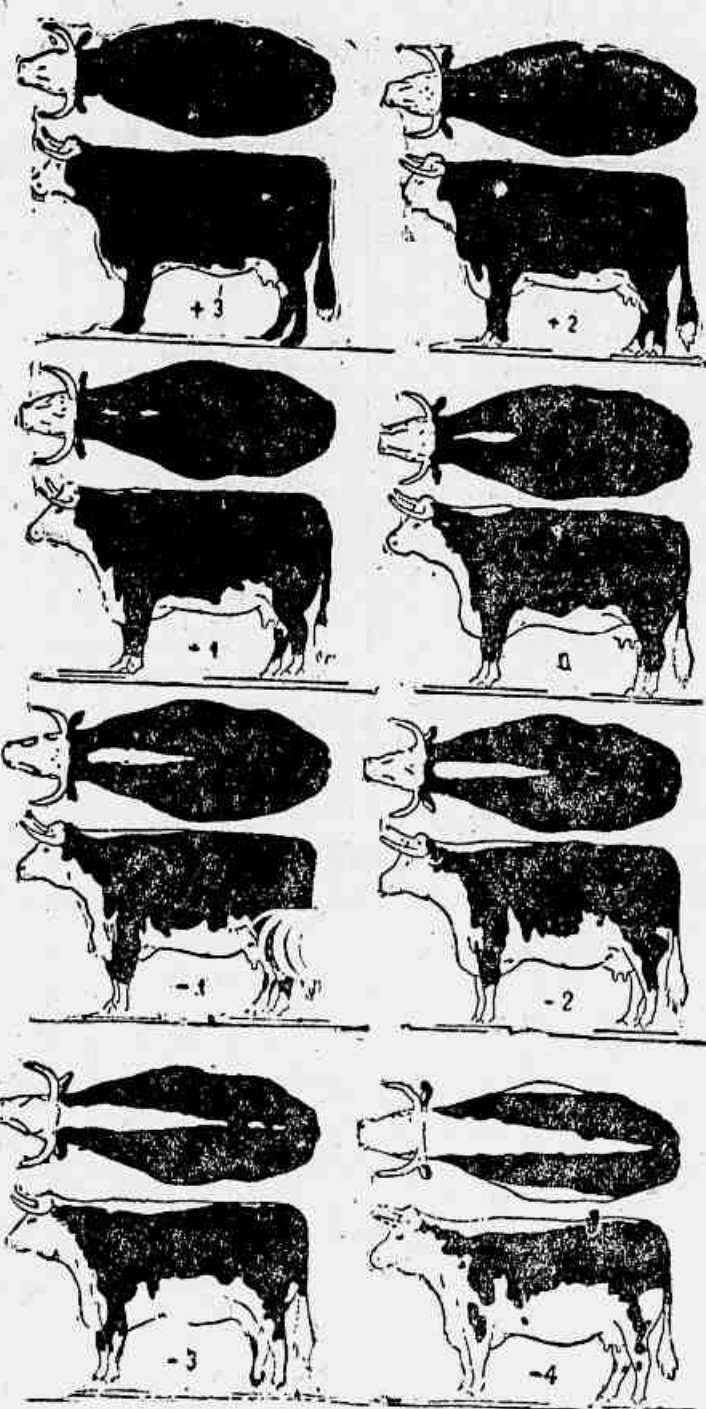
E. S.









## A côr dos Herefords

No numero 1, vol. XII do "Journal of Heredity", de Washington, os professores W. E. Castle e W. L. Wachter da celebre Universidade de Haward, publicaram um interessantissimo artigo sobre genetica, referente ao gado Hereford. Como se trata de uma questão que interessa os criadores desta raça bem cultivada na Argentina, Uruguay e um tanto no sul do Brasil, vamos transcrever uns trechos, valendo-nos da traducção hespanhola apparecida no numero 3 dos "Anales de la Sociedad Rural Argentina", de 1922.

Poucas vezes — dizem — se intentou applicar aos animaes domesticos de grande tamanho e valor, os principios da sciencia genetica applicados aos animaes e plantas de laboratorio que podem criar-se em grande quantidade e pouco custo.

Poucas, são, por este motivo, as experiencias emprehendidas com cavallos e bovinos para cobinação desses principios e assim unicamente se têm registrado observações incidentaes referentes a certos processos de cria seguidos principalmente com fins economicos. Pouco tempo ha que se publicou uma valiosa série de observações deste genero. (Notas no "Journal of Genetics", por F. Pitt), effectuadas em um numeroso rebanho de Herefords de "pedigree". E' uma das primeiras contribuições a analyse genetica desta raça.

O Hereford "typico" é descripto neste estudo como um animal de côr escura, com a cara branca e partes inferiores do corpo tambem brancas;

Brancos tambem são os pés, a ponta da cauda e a lista ao largo do pescoço.

Algumas vezes apparece um pouco de coloração escura em redor dos olhos.

A persistencia destes caracteristicos ainda que se observem em algumas variações é tal que sorprehende com frequencia aos que não são conhecedores desta raça.

Entre os caracteristicos de menor importancia que os criadores estabelecem contam-se a côr do pello que deve ser de um rico colorido purpureo e não castanho-amarello; o nariz bem delineado destacado, sem manchas ou "sujo" e os chifres sem pigmentação nas costas".

Nesta descripção faz-se merito principalmente da qualidade e distincção do pigmento da pelle.

Como qualidade o tom que se deseja é um colorido intenso (nunca negro) distribuido em toda a superficie com excepções das partes brancas.

A côr branca corresponde a um modelo fundamental que se observa em varias raças de gado bovino europeu.

Ramm (Stuttgart, 1901) descreve umas sete raças de differentes partes da Europa continental que apresentam este mesmo modelo fundamental, apparecendo o branco n'a cabeça e ali se estende por debaixo até a cauda e por cima como uma faixa espinal até ás espaduas e ainda até ao tronco chegando a rodeal-o quasi totalmente (em alguns casos totalmente) o corpo do animal em linha média.

Segundo parece foram gados deste typo existentes em Herefordshire, Inglaterra, no seculo XVII os que constituiram a base de onde surgiu a moderna raça Hereford.

O estudo genetico a que nos referimos, demonstra que alguns elementos mendelianos de modificação foram introduzidos na raça nos ultimos dois seculos e meio, os quaes talvez tenham tido sua origem numa série de mutações de menor importancia das quaes se apoderou uma selecção systematica, fixando-as com os traços distinctivos da criação moderna.

O autor estabelece cinco variações com caracteres de unidade que podem ser considerados como o aggregados ao fundo genetico dos Herefords ancestraes e de varias outras raças de bovinos que correspondem ao mesmo typo com a linha media de côr branca sobre o fundo colorido.

Os cinco elementos Herefords hypotheticos são:

1° — Um elementos branco que modifica o Hereford typico (grão 0 da gravura junta) convertendo-o em outros caracteristicos por excesso do branco (grãos 1, 2, 3, e 4 da gravura).

2° — Um elementos branco. Modifica o Hereford typico (o mesmo grão 0) convertendo-o em formas dos grãos -|- 20 — 3.

A maior mudança se nota na região do pescoço, ainda que seus effeitos não se limitem a esta região.

3° — O terceiro elementos hypothetico é o que se suppõe que dá as frequentes manchas isoladas que rodeam os olhos, que é uma região geralmente pigmentada de branco nos mamiferos manchados de branco.

4° — O nariz pigmentada ou "sujo" se suppõe ser devido a um quarto elemento, considerado como defeituoso e procedente da presença de pigmentos negros ou pardos na pelle do nariz, que não deveria ser pigmentada.

5° — O quarto elemento hypothetico é a côr geral da pelle que segundo a norma actual da raça deve ser de coloração escura côr "bordeaux", como dizem as modistas, por ser egual a do vinho Bordeaux, ou purpura.

---

Dos cinco elementos citados tres se suppõem fortes ou dominantes e os outros debeis ou recessivos. O elemento branco seria recessivo e o elemento escuro dominante. Poder-se-ia perguntar por que razão não se simplificaria a nalyse o escuro e o branco como elementos dominantes ou necessarios respectivamente dentro de uma só série de aleiomorphismos.

Será que algum delles perdura?

E' aqui o nó do assumpto que os dados publicados não desatam. Na realidade o autor sustenta que "a tendencia para o branco em excesso é variavel em sua expressão somatica e particularmente que actua como neutralizadora da colloração escura. Em consequencia, parece muito duvidoso que os elementos de variação actuando em oppostas direcções, possam explicar as variações graduadas que se manifestam em outros mamiferos manchados de branco e que segundo indica a escala de graduação de nossa lamina se observam tambem no gado Hereford, a menos que supponhamos que os elementos mesmo fluctuam, hypothese geralmente olhada como insustentavel por muitas razões.

Com relação as manchas do nariz diz o mesmo autor: "Os "narizes sujos" causam desgostos aos criadores, que invariavelmente eliminam de seus rebanhos aos individuos que os tem, e, entretanto, os narizes escuros apparecem ainda nas melhores crias da raça."

Isto parece indicar que o elemento colorado é dominante tambem nesta parte do corpo dos Herefords.



## CORRESPONDENCIA

### INAPPETENCIA DOS CÃES

Antonio Henriques — Rio — Escreve-nos:

"Tenho uma cachorra, raça Lulu', n. 2, com a edade de 1 anno e 8 mezes, agil e alegre, porém, quasi não se alimentando. Assim é que passa os dias com uma quantidade de alimento verdadeiramente insignificante. Soffre ainda de prisão de ventre.

Creio tratar-se de uma doença. O que deverei fazer? Ficaria grato se me honrasse com a sua resposta na bem feita secção a "Vida dos Campos".

Resposta — Parece tratar-se de uma inappetencia, mas bem pode ser uma gastrite. Supponho ser falta de appetite recommendo-lhe como excitante della o seguinte:

Tintura de ruibardo, tintura de genciana e tintura de aloes, aña 5 grammas.

Tintura de noz vomica, 2 grammas.

Dar 10 gottas numa colher de agua assucarada, uma vez ao dia.

Para a prisão de ventre recommendo-lhe fazer o animal passear, viver vida ao ar livre.

Persistindo esta prisão de ventre usa de lavagens intestinaes, com um irrigador commum, agua morna, préviamente fervida.

## Sobre alimentação dos suinos

CARLOS MAGNO — Angicos — Minas — Escreve-nos:

"Sendo criador de porcos e querendo especializar-me nesta criação, venho lhe fazer algumas perguntas, relativas ao tratamento dos mesmos e sobre qual o melhor alimento para leitões:

"Que vantagem traz o farello de arroz? E' intuitivo? Quaes ás substancias alimenticias delle, convenientes ao porco? Serve para a engorda de porcos ou apenas para crial-os? O farello engorda só ou tem necessidade de ser ministrado com uma parte de fubás?,

Para leitões de um a seis mezes, o milho de molho é bom alimento? Ha outr melhor? Qual origina a peste de bater? Qual remedio a combate mais efficazmente ?"

RESPOSTA — O ideal para alimentação dos leitões, além do leite materno, é a forragem verde de leguminosas, especialmente a alfafa e o amendoim.

O leite descremado ou o sôro, addicionados de quirera de arroz, de milho, de amendoim, são outras fontes de substancias azotadas de grande importancia na alimentação dos leitões.

Nem sempre este ideal póde ser attingido e assim, se lança mão de outros recursos como a tankage, de muito recommendado emprego, necessitando, todavia, de precauções pelos desarranjos intestinaes que póde acarretar.

Afóra isto, emprega-se usualmente, o farello de trigo, a mandioca, a batata doce e o proprio milho, e, emfim, muitissimos outros recursos alimentares que variam de conformidade com as regiões em que se fazem as criações.

Uma coisa deve, entretanto, ficar bem assentada: a alimentação dos leitões deve ser constituida por substancias grandemente azotadas.

Uma outra recommendação: é indispensavel fornecer aos leitões, junto aos alimentos, uma boa porção de osso moido, que se compra a preço baixo nos matadouros.

Fornecendo-lhes boas rações azotadas, com o complemento de ossos, terá uma leitoada forte, desenvolvida e engordadora.

Quanto ao farello de arroz elle póde ser empregado na alimentação e engorda dos porcos, especialmente na engorda.

Eis as analyses de Emilio Pott, feitas em tres typos de farellos:

| | I | II | III |
|---|---|---|---|
| Substancia secca. . | 89.2 | 89.5 | 90.0 |
| " azotada. | 13.6 | 10.8 | 6.0 |
| " gordurosa bruta . . . . . . . | 14.7 | 10.0 | 4.0 |
| Substancia extractiva não azotada. . | 44.0 | 49.2 | 40.0 |
| Fibra bruta . . . . | 8.0 | 12.0 | 28.0 |
| Cinzas . . . . . . . | 9.0 | 7.5 | 11.5 |

Não conhecemos analyses de farellos de arroz nacional, mas dada a excellente composição do arroz que se cultiva no Brasil, elle em nada será inferior aos que Pott analysou, se não lhes fôr superior.

Ha varios typos destes farellos, de conformidade com o apparelhamento em que elles são produzidos.

A ração do farello, ainda na época da criação, não deve passar de 1 1|2 kilo por dia e na época da engorda ella não ultrapassará de 1|2 kilo, por dia.

O excesso do farello dá um gosto desagradavel á carne de porco e produz gordura e carne molles, o que deprecia muito o valor venal do artigo.

Quanto á batedeira, tambem chamada peste dos porcos, cholera, pheumoenterite infecciosa, é uma das mais communs e perigosas molestias do porco.

E' uma molestia infecciosa originada por um germen até hoje não descoberto devido á sua pequenez ultramicroscopica.

O unico meio para impedir o mal são as injecções do sôro contra a peste dos porcos, sôro este preparado no Posto de Observação do Bello Horizonte—Minas.

Além disso recommendam-se as medidas, de absoluta hygiene nas pocilgas, isolamento dos animaes enfermos ou simplesmente suspeitos, cremação dos porcos mórtos com a peste. Os charcos e brejos devem ser drenados. Nenhum porco estranho á criação, que seja adquirido, virá para a pocilga sem fazer uma quarentena de 15 a 20 dias, em logar afastado e perfeitamente isolado.

Eis summariamente como podemos responder á sua consulta e ficamos á sua disposição para outros esclarecimentos.

### SOBRE CRIAÇÃO DE PERU'S

Themistocles Bastos — Rio — Escreve-nos:

As perguntas que fiz a v. s. são as seguintes:

1ª. Qual a raça bastante rustica e adaptavel á nossa zona dos suburbios da E. F. C. B.?

2ª. Qual uma marca de chocadeiras facilmente manejavel e economica e de preço reduzido, e qual a sua menor capacidade de ovos, para cada ninhada?

3ª. Para a formação de um pasto "nativo" (rustico), quaes as sementes de gramas, capins e outras hervas que pode indicar-me, afim de ter uma pastagem o mais possivel variada?

Queira indicar-me tambem a maneira mais prompta para com as sementes que v. s. me aconselhar, formar o pasto referido.

4ª. Quaes os grãos mais convenientes para taes aves e se existe alguma especie de fruta e qual, que taes aves apetecem?

5ª. Quaes os endereços para poder comprar os ovos e mesmo as aves, aqui no Brasil; idem, chocadeira; idem, sementes?

Solicitando de v. s. o obsequio de uma resposta urgente, peço acreditar-me ás ordens de v. s. e sempre obrigadissimo."

Resposta — Não tem importancia a escolha da variedade no ponto de vista da bôa adaptação á localidade referida.

Entre nós, mais facilmente se encontram os peru's cinzentos, brancos e pretos.

Para adquirir ovos, deve dirigir-se aos varios avicultores do Rio e casas especializadas, entre ellas indicamos Ascurra-Bassecour, Ladeira do Ascurra, 55, Laranjeiras; Cooperativa Avicola, rua Sete Setembro n. 3, Rio; Casa Jardim, rua Gonçalves Dias, 38; Casa Hortulania, Ouvidor, 77, Rio; Casa Orestes, Largo do Ouvidor, S. Paulo.

Quanto á incubadora, ha de capacidade varia e assim melhor será entender-se com a firma Hopkins, Causert & Hopkins, que tem á venda a incubadora Alpha Pinto, que é bem conhecida pelo seu facil manejo. Esta firma é estabelecida á rua Municipal 22.

Esta firma tambem importa peru's americanos da America do Norte.

Relativamente á gramina para constituir pasto especial para os peru's, não lhe posso indicar a que melhor convirá.

Quanto aos grãos, o peru' aceita quasi todos.

Nos pastos poderá plantar amoreiras, arvore de facil desenvolvimento e cujos frutos são muito apreciados pelos peru's.

Respondo summariamente á sua consulta, porque, em breve, vamos publicar umas notas relativas á criação de peru's, nas quaes teremos ensejo de minuciosamente, tratar deste assumpto com o necessario desenvolvimento.

E. S.

# HOJE RELIGIÃO HOJE

## CATHOLICISMO

### O SANTO DO DIA

Em Roma, dia da segunda festa de Santa Ignez. Tambem de S. Floriano Martyr, o qual padeceu em tempo do Imperador Deocleciano.

Em Apolonio, dos Santos Martyres Thyrso, Lencio e Callinico, os quaes, sendo imperador Décio, depois de passarem por diversos generos de tormentos, finalmente S. Thyrso e São Callinico foram degollados e S. Lencio chamado com uma voz do Céo, deu a alma a seu creador, e assim acabarem todos seu glorioso martyrio. Na Thebaida, dos Santos Martyres Leonidas e de seus companheiros os quaes alcançaram a palma do martyrio em tempo do imperador Deocleciano.

Em Alexandria, de muitos Santos Martyres, os quaes, neste mesmo dia, estando juntos na egreja para celebrarem os officios divinos, acabaram com diversos generos de morte na sedição de Syriano, capitão Aniano.

Tambem de S. Cyrillo Bispo da mesma cidade o qual foi grande defensor da Fé Catholica e illustre em doutrina e santidade, acabou em paz.

Em Saragoça de Aragão, de S. Valerio Bispo.

Em Cuenca cidade da Hespanha, de S. Julião Bispo, o qual depois de dar aos pobres todos os bens da sua egreja, sustentando-se do trabalho das suas mãos, a exemplo dos Apostolos, illustre em milagres, descansou em paz.

No Mosteiro de Reómo, de S. João Sacerdote, homem de Deus.

Na Palestina, de Santiago Ermitão, o qual, tendo caido em um peccado, se escondeu em uma sepultura, onde fez penitencia por muito tempo, até que esclarecido com milagres se foi a gozar do Senhor.

### DEVOÇÃO DO SENHOR DO BOMFIM

Hoje será celebrada na egreja de Santa Ephigenia, a festa do Senhor do Bomfim, com missa solemne e pratica, ás 11 horas, pelo conego Olympio de Castro.

A's 19 horas haverá ladainha e benção do SS. Sacramento.

### EM HONRA DE S. SEBASTIÃO

Da Capella dos Capuchinhos, á rua Conde de Bomfim, e da matriz da Salette, sairão, hoje, procissões de S. Sebastião.

A' entrada das mesmas haverá canticos, preces e benção do SS. Sacramento.

### FESTA EM MANGARATIBA

Na villa de Mangaratiba haverá hoje grandes festas em louvor a S. Sebastião, as quaes constarão de: alvorada, salva de 21 tiros, bando precatorio das moças, missa solemne com sermão, procissão e "Te-Deum".

## EVANGELISMO

### EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A escola dominical desta egreja, á rua Camerino 102, realiza hoje, na fórma do costume, a sua reunião para estudo da palavra de Deus.

A lição a estudar, conforme foi annunciado em 20 do corrente, será a seguinte: "O rico e o Lazaro". Lucas, 16:19-31, com o seguinte texto aureo: "Mandem aos ricos deste mundo que não sejam altivos, nem ponham a esperança na incerteza das riquezas, mas em Deus vivo, que abundantemente nos dá todas as cousas para dellas gozarmos." Tim. 6:17.

No proximo domingo, 3 de fevereiro, estudar-se-á a seguinte lição: "A graça divina da gratidão". Lucas, 17:11-19, com o seguinte texto aureo: "Entrae pelas portas delle com louvor, e em seus atrios com hymno; louvae e bemdizei o seu nome."

Após haverá culto e pregação do Santo Evangelho, ás 7 horas da noite, e bem assim antes, ao meio dia, ministrado pelo rev. Francisco de Souza.

### O EVANGELHO NO SUBURBIO DA LEOPOLDINA

Na Casa de Oração de Ramos haverá, ás 6 horas da tarde, na fórma do costume, reunião da escola dominical para estudo da palavra de Deus, com a seguinte lição: "O rico e Lazaro". Lucas, 16:19-31.

### CONGREGAÇÃO EVANGELICA BAPTISTA BRASILEIRA

Travessa Santa Philomena, Bento Ribeiro — Rio

Hoje, ás 18 horas, haverá escola dominical, sendo o assumpto "O Rico e Lazaro" e ás 19 horas, haverá pregação do Evangelho, por um orador sacro.

## ESPIRITISMO

### CONFERENCIAS

Haverá hoje as seguintes:

Na União Espirita Suburbana, á travessa Hermengarda, [illegible] 15, Meyer, ás 19.30, falando o confrade Moreira Guimarães;

— No Gremio Luz e Amor, á rua Silva Cardoso, 57, Bangu', ás 18.30, dissertando sobre um dos themas evangelicos, o dr. Carlos Imbassahy;

— No Centro União e Caridade, á rua do Imperador, 257, Realengo, ás 18.30, encarregando-se da explanação do ponto o confrade Lucivio Novaes, bastante conhecido no mundo espirita pelos excellentes artigos de propaganda;

— No Centro Luz e Verdade, á rua do Rio do A, 6, sob., Campo Grande, ás 20 horas, occupando a tribuna o poeta Luiz de Oliveira, festejado autor de "Clamores".

### UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Na séde desta querida Associação haverá hoje, ás 16 horas, a reunião bisemenal dos cooperadores do Asylo da Legião do Bem, que se destina ao abrigo da velhice sem amparo.

Para execução dessa obra de amparo á velhice, conta já a directoria com a importancia approximada de . . . 30:000$.

— A's 15 horas haverá tambem hoje sessão da directoria.

### FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Realiza-se, hoje, á tarde, a annunciada reunião da assembléa deliberativa, que, de accordo com os Estatutos da Federação, elegerá a directoria para o corrente anno social.

A reunião é franca a qualquer associado.

Por este motivo deixa de haver a conferencia dominical de costume, que fica transferida para o proximo domingo, ás 16 horas.

### CENTRO AMOR A' VERDADE

Sob a direcção da irmã d. Julia Menicke effectua-se hoje, ás 20 horas, sessão de estudo na séde deste Centro, á rua Oliveira Andrade, 26, Encantado.

### ASYLO DE ORPHAS "ANALIA FRANCO"

A já conhecida instituição, á rua Tocantins, 53, estação de Todos os Santos, abre hoje, como abre todos os dias, especialmente aos domingos, as suas portas, á visita de qualquer pessôa que deseje visitar o estabelecimento.

## THEOSOPHIA

### A ERA NOVA

A capacidade de ser feliz, para o homem, está na razão directa da sua capacidade de amar.

Por muito ousada que semelhante affirmativa pareça, ella não é, porém, menos veridica. Está entendido que nos referimos ao Amor com A maiusculo, isto é, áquelle que dá sem medida, ou por outra, cuja essencia é a dadiva sem nada pedir em troca. Para um tal Amor, aquillo que aos observadores externos parece um sacrificio doloroso, é para o amante uma fonte de gosos purissimos e infalliveis que não podem encontrar similar em quaesquer outros.

Isto, pela simples razão de que sendo o Amor um dos Aspectos da Divindade manifestado, todo aquelle que ama, de um modo semelhante, começa a participar da Sua Vida sob esse aspecto — Amor.

Qual, dentre as religiões, será aquella que não affirme ser o Amor da propria essencia de Deus?

Pois bem, Amor e Beatitude são cousas correlatas; e como o Coração do Universo é Beatitude, ahi temos a razão logica pela qual o crescimento do Amor corresponde ao accrescentamento da felicidade.

Eis tambem definida a razão pela qual a futura Raça será mais feliz: porque, desta data em deante, cada Raça que surge approxima-se mais do Coração do Universo, como, até á precedente, delle se afastava. (1)

O renascimento espiritual do mundo, — que bem o podemos assim chamar — na presente época, representa uma das etapas da viagem que o Espirito da Nova Raça vem atravessando para attingir o seu fim e o seu destino.

E' preciso, porém, que Elle encontre o caminho desembaraçado e essa tarefa pertence áquelles que têm a felicidade de sentir-se "por Amor" impellidos a semelhante Obra, "que acarreta um trabalho terrivel e uma grande tristeza, mas é ao mesmo tempo um manancial de delicias sem fim".

Rio, 26 — 1 — 923.

Aleixo ALVES DE SOUZA.

(1) — 1ª, 2ª e 3ª Raças: — Involução do Espirito na Materia; 4ª: — equilibrio e luta; 5ª, 6ª e 7ª: — triumpho o Espirito. (A Doutrina Secreta.)

### ESCOLA DOMINICAL DE THEOSOPHIA

Esta escola realiza hoje a sua 4ª aula de Theosophia. Como das vezes precedentes, serão executados pelo trio theosophico (violino, piano e violoncello) numeros de musica de camera, durante e depois do estudo em continuação da "Theosophia em 25 lições", de Le Oder. E' publico o ingresso. A's 9 horas, á rua Riachuelo n. 152.















# VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

## E. F. Central do Brasil

Estão convidados a comparecer á Secretaria da Estrada para assignatura de termo os srs.: Luiz Duque Estrada, Alvaro Berardinelli, Joaquim Simeão de Faria, Pedro de Almeida, Olavo de Sá Pires, Rivadavia Versiani Murta de Gusmão, Christiano Ottoni Gonçalves Ferreira, Alul' Marques, Antonio Octaviano de Alvarenga, Francisco Augusto Vasconcellos, Manoel Antunes, Egnel Mendonça Alvarenga Mafra, Eugenio Augusto Oliveira Borges e Epaminondas de Moraes Martins.

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 131 passagens, na importancia total de 2:098$600.

— Devem conferenciar na proxima semana com o ministro da Viação, a respeito da electrificação da Central do Brasil, os srs.: dr. Caetano Lopes, director da referida Estrada, e o dr. Assis Ribeiro, sub-director da 4ª divisão daquella ferrovia.

— Nas proximidades da estação de Carandahy, quando trafegava, o trem de carga C 73, por motivo ignorado, descarrilou o jogo da caixa de fumaça da locomotiva 703, que puchava a referida composição. A agulha ficou inutilizada, tendo dois coucces partidos. A linha não soffreu interrupção.

— Em viagem de inspecção ao Deposito do Norte, partiu para São Paulo o dr. Assis Ribeiro, sub-director da 4ª divisão da Central do Brasil.

Passou a servir na Arrecadação da estação Central, em substituição ao conductor de trem, Aristobulo A. Pereira, o funccionario de egual categoria, José Hildo Dias Cardoso.

— A directoria aceitou a fiança proposta pelo sr. Alcydes Guimarães.

— Pelo sub-director da 2ª divisão foram despachados os seguintes requerimentos:

— Paulo Ribeiro, indeferido, á vista da informação; Jandyr Velloso Eyer, não ha vaga; Homero Barbosa de Araujo, requeira ao director, querendo; Raul de Macedo Campos, deferido; Pedro Pereira da Costa Lima Junior, deferido; José Pires Ferreira Leal, deferido; Cicero Alves da Paz, indeferido; José Gonçalves e Mauricio Dias da Motta, indeferido, visto não serem ambos extranumerarios; Manoel de Freitas Palmeiras, indeferido; Henrique Julio Alves, indeferido; e Adelino Marques Marcello, indeferido.

— Devido á grande procura de passagens para S. Paulo, a directoria da Central determinou a formação de mais um trem, hontem, á noite. O referido trem partiu desta capital ás 21 horas e cincoenta minutos, no horario do trem L P 1 bis.

— Por acto de hontem, o dr. Caetano Lopes, director da Central do Brasil, exonerou os funccionarios Waldemar Fernandes do Souto, aprendiz de 4ª classe, do Deposito de Alfredo Maia e Luiz Carlos Leyraud, escrevente de 3ª divisão da referida Estrada. Ambos os funccionarios foram exonerados por abandono de emprego.

— O dr. Caetano Lopes Junior, director da Central do Brasil, expediu hontem a seguinte circular: "Sendo multiplos e variados os assumptos a affectar a esta directoria, que para estudal-os e resolvel-os como convem ao interesse publico precisa aproveitar o maior tempo possivel e, o que é mais, não ser interrompida quando no exame de taes assumptos, declaro, para vosso conhecimento e devidos effeitos, que, d'ora em deante, esta directoria não receberá pessoa alguma nas primeiras horas do dia, até 13 horas, e das 16 horas em deante, occupando-se exclusivamente, durante esses dois periodos de tempo, das questões sujeitas á sua deliberação e do despacho do expediente com o sub-director da 1ª divisão e officiaes de gabinete, havendo excepção apenas para os chefes de serviço, quando se tratar de caso urgente e inadiavel."

## No Lloyd Brasileiro

Sob o commando do capitão Jonathas de Oliveira, entrou hontem, procedente de Liverpool, o vapor "Benevente".

A viagem do "Benevente" rendeu a importancia bruta de . . . . . . . 408:183$748, transportando de Cardiff para esta capital, 2.000 toneladas de carvão e muita carga diversa.

— O vapor "Tapajoz", transportará de Santos ao porto de Nova Orleans, 40.000 saccos de café, devendo deixar o nosso porto no dia 3 do mez entrante.

— O vapor "Jaboatão" chegou ao porto de Lisboa.

— O "Poconé" é esperado de Nova York, no dia 12 do mez entrante.

— O vapor "Pará", entrará hoje no dique da ilha do Mocanguê.

# A PHOTOLEGRAPHIA

## Dentro em pouco ver-se-á o interlocutor pelo telephone

*(Communicado de John O' Brien)*

PARIS, dezembro (U. P.) — Falar ao telephone e vêr ao mesmo tempo, na outra extremidade do fio, a pessôa com quem se está falando será um facto trivial dentro de dois ou tres annos, segundo opinião de Edouard Belin, descobridor dos principios relativos á transmissão de photographias pelo telegrapho. Da phototelegraphia á televisão é coisa apenas de um passo. O mundo será uma casa de vidro na qual os moradores, em materia de recato, serão como esses peixinhos dourados nos vasos de crystaes. A prophecia do dr. Belin, fundada em experiencias cujos resultados foram expostos perante a Sociedade Franceza de Electricistas, basea-se em uma curiosa propriedade do acido sulphurico, que, quando exposto á acção dos raios da luz, soffre uma modificação na sua conductibilidade proporcional á intensidade da luz. O dr. Belin já conseguiu utilizar essa propriedade, obtendo photographias por meio do telegrapho.

Antes de emprehender a tentativa de transmittir uma imagem animada pelo fio, o dr. Belin fez experiencias com a transmissão de pontos illuminados moveis. Tomando uma pequena particula de selenium na extremidade de um fio carregado de electricidade, o inventor cobre cuidadosamente todos os pontos do objecto cuja imagem elle deseja transmittir á medida que o selenium toca as differentes "zonas luminosas", produz-se uma variação na corrente electrica, que é fiel e instantaneamente reproduzida em uma placa sensivel na outra extremidade do fio.

Essa reproducção constitue a base da invenção do dr. Belin, para tornar a reproducção visivel, elle recorre ao processo similar aos empregados na transmissão de photographias pelo fio. As variações da corrente electrica na extremidade receptora do fio são registradas por um galvanometro ultra rapido, que projecta raios luminosos convergentes para um ponto.

A intensidade da luz é a mesma que a do ponto sobre o qual o selenium vae operando na outra extremidade do fio, graças á interposição de chapa de vidro opaco sobre a qual os raios do galvanometro caem mais ou menos obliquamente.

Nada mais resta a fazer senão projectar esses pontos-imagem, um a um, na téla. Todos os pontos-imagem projectados no espaço de um decimo de segundo, que é o tempo que a imagem dura na retina, serão visiveis de uma só vez. Com relação a isso, o dr. Belin informou que a solução do problema da visibilidade foi vastamente simplificado pelo emprego das cellulas photoelectricas, nas quaes os metaes alcalinos, notadamente a potassa, são empregados. Esses metaes são infinitamente mais sensiveis do que o selenium.



# A' beira-mar não medra a tristeza

## A ENCANTADORA VIDA DAS PRAIAS

Com a chegada da época de mais elevada temperatura, em todos os paizes, não ha quem não afague a realização do sonho das viagens, do descanso, da estadia á beira-mar. E', finalmente, a realização de um sonho não de uma noite de verão, mas dos muitos dias de quasi todo um anno!

E o particular encanto que esse parenthesis aberto na vida de trabalhos, de divertimentos urbanos e de preoccupações nos offerece, permanece no pensamento durante quasi, tambem, o anno todo. Todo mundo anseia por que chegue o verão para, com elle, dirigir-se, principalmente, ás praias.

Chega o verão e a humanidade, ou parte da humanidade que realiza o desejo, considera-se verdadeiramente feliz quando, ao saltar do comboio da estrada de ferro, que a conduziu através de planicies illuminadas, fazendo-a deixar para trás cidades repletas de habitantes e de ruas que parecem barreiras oppostas ás expansões da Natureza, pisa a praia e recebe as primeiras impressões, trazidas pelos ares do mar, mesureiro e cortez, a acariciar-lhe os pulmões.

Mas, a praia não é sómente o tributo prestado ás excellencias do mar; é tambem o symbolo da vida alegre e animada para os felizes que a ella chegam.

Não podem caber preoccupações, desgostos, enfermidades e indisposições em logar ameno, alegre, encantador, onde tudo, desde o solo e o céo até ao ultimo habitante da região, influe de modo a tornar a alegria um sentimento permanente.

A vida nas cidades praieiras não póde abrigar os motivos de tristeza, as sombras que perturbam a existencia nas cidade do interior, nas épocas normaes.

No trem ficam as preoccupações e os dissabores; nas praias apenas nos aguardam os momentos de divertimentos e de alegrias.

Não ha duvida de que é tambem agitada a vida dos veranistas, numa praia da moda, numa estação de, para empregar euphemismo, repouso.

Mas, como são distinctos as agitações e os sobresaltos da estadia! Ha a preoccupação pela "toilette", para as entrevistas, para o banho, para os concertos, para os "lunchs", para as partidas de tennis, para as excursões, para os passeios ás povoações convizinhas, para uma infinidade de actos; mas uma preoccupação agradavel, facil, justificante do desejo, do afan com que, durante dias e dias, se pensou na temporada de verão e do que se falou, noite e noites a seguir, a respeito dessa temporada.

A severidade não se acerca do ambiente. Nas praias, todo mundo forma uma grande familia que vive ao ar livre, e é quasi uma realidade a anecdota do homem que se inculcava intimo de certa senhora, tão intimo que, com ella, só banhava, juntamente. Apenas, o que elle não contava era que o banheiro fôra..... o mar.

A vida na praia enche o homem de optimismo, de bem estar, de complacencia para com o proximo.

Pode alguem sentir-se mal-humorado num logar onde tudo ri, canta, dansa e só ha o desejo de se ter sensações suaves?

O encanto da praia, além da belleza natural, está justamente no animo dos que a ella chegam.

Os que tenham pezares não venham á praia. Deixem-se os dissabores e as preoccupações para quando se vista a roupa escura. As praias têm alfandegas que só permittem a entrada dos felizes na vida. Por isso, as praias são alegres e encantadoras e podem encher a alma de um são optimismo...

## Festival dos empregados do Jardim Zoologico

O festival que os empregados do Jardim Zoologico levarão a effeito hoje, domingo, ficou definitivamente organizado com o seguinte programma: do meio dia ás 19 horas, barracas de sortes, balanços, carroussel, Aranha que fala, musica, etc.; das 15 ás 16 horas, baile infantil ao ar livre, com premio ao menino e á menina que melhor dansarem; ás 16 1|2 horas, espectaculo theatral, pelo Cleopatra Gremio, com as comedias *Cautela com as mulheres* e *Dois sucdos*, pelos amadores senhorita N. Guanabara, srs. Gastão Borges, Manoel Coelho, Oscar Guimarães, Arnaldo Costa, Pompilio Ramos, Sebastião de Carvalho e outros.

Não vigorarão neste dia, os convites permanentes nem as entradas de favor.

As crianças até 10 annos, pagarão apenas 500 réis, pelo ingresso e ainda com direito ao baile infantil, a uma viagem no carrousel ou á "Aranha que fala".

## A ASSEMBLÉA DE ACCIONISTAS DO LLOYD

Devem reunir-se na quarta-feira proxima, em assembléa geral, os accionistas do Lloyd Brasileiro.

Nessa reunião será eleito o director-technico da empreza, cargo actualmente vago, com a sahida do commandante Carlos Midosi, devendo ser eleito, provavelmente, o capitão-tenente Antonio Sabino Cantuaria Guimarães, ajudante de ordens do presidente da Republica.

## COMO SE RECONQUISTAR A INTEGRIDADE PHYSICA

As perturbações sexuaes no homem, sejam por esgotamento nervoso, consequente de grandes trabalhos physicos ou intellectuaes, sejam por outras quaesquer causas, que levam o representante do sexo forte ao envelhecimento precoce, têm sempre como origem a insufficiencia das glandulas que regem o apparelho genital.

Isto conhecido, como o é hoje, segundo os mais modernos estudos scientificos, não é mais licito a ninguem pretender corrigir taes falhas organicas por meio de estimulantes chimicos, perigosos aphrodisiacos, de ephemero quanto illusorio effeito: urge, ao contrario, combater-se o mal na sua origem. O remedio aconselhavel, então, é o novo sôro denominado hormandrico. A acção physiologica deste sôro (extracto do sangue desprovido de albuminas, associado á acção physiologica do extracto das secreções das cellulas intersticiaes), é eminentemente estimulante sobre o systema nervoso, sobre a evolução geral do organismo, sobre a nutrição geral, sobre o equilibrio biochimico do corpo, sobre a reconstituição do espirito, etc. Dito em duas palavras: a acção do sôro Hormandrico é estimulante e equilibradora por excellencia: por conseguinte, esta é a unica acção que aproveita, de uma maneira positiva, ás pessoas que não têm regulares as funcções sexuaes. — ***



## A MARINHA MERCANTE ALLEMÃ

### Dentro de cinco annos será superior á que tinha antes da guerra

*(Communicado epistolar de Gus. M. Oskar)*

BERLIM, janeiro (U. P.) — O total da tonelagem da marinha mercante allemã, hoje, é egual á metade do que era antes da guerra.

Em quatro annos a Allemanha levantou-a de quasi nada para 2.084.100 toneladas brutas de registro, contra 4.935.900 de antes da guerra.

A industria de construcção naval assume neste momento uma proporção desconhecida no paiz.

De accordo com a medida das construcções actuaes, dentro de tres ou quatro annos, a Allemanha voltará ao seu antigo prestigio, na navegação mercante mundial.

Não sómente está comprando os seus antigos navios nos alliados, como ainda está construindo novos outros de uma maneira muito rapida.

Só no mez de outubro de 1922, foram lançados ao mar navios com um total de 46.400 toneladas, estando 86.800 completas.

Além disso a companhia Weissenfeld, que possue 8.300 toneladas, foi readquirida pela Inglaterra pela Schuckman Comp., em Geestemuende.

Até 30 de junho, as companhias de navegação da Allemanha tinham comprado nos alliados—principalmente da Inglaterra—oitenta e nove dos seus antigos navios, com uma tonelagem total de 491.567.

Sallenta-se que a nova frota allemã, que dentro de cinco annos será maior que antes da guerra,—está muito melhorada em todo o sentido, sendo mais satisfactoria dos seus fins, que o eram os velhos navios sequestrados pelos alliados.

Os alliados, sobretudo a Inglaterra, tem os seus portos cheios de ferros velhos confiscados á Allemanha, material archaico, lento e inaproveitavel.

O Tratado de Versailles, determinando a entrega dos navios allemães, incentivou o paiz a construir de novo a sua frota superior inteiramente á que ella teria hoje se houvera conservado o seu antigo material.

Os alliados, no emtanto, acham-se de posse de velhos vapores que a Allemanha ganhou muito em ter que substituir.

Formou-se em Dusseldorf uma corporação de amigos e promotores da construcção naval, com o objecto de encorajar as pesquizas scientificas e a experiencia pratica. Essa corporação compõe-se de 52 firmas e 89 particulares, com um capital de 3.400.000 marcos.

Foi estabelecida uma filial do seu escriptorio em Hamburgo.

Numa assembléa geral dessa sociedade, approvou-se uma moção suggerindo a abertura de um credito de 2.000.000 de marcos para incentivar todo trabalho tendente ao desenvolvimento da marinha mercante.

Entre as propostas approvadas na assembléa, figura uma que determina o emprego de motores Diesel, nos barcos que fazem o serviço fluvial e o de cabotagem.

BERLIM, dezembro (U. P.) — A Allemanha já conseguiu rehaver dos alliados mais de dez por cento dos navios que lhe foram por elles tomados, como reparação de guerra.

O novo registro dos navios, referente ao anno de 1923, que acaba de ser publicado, declara que a Inglaterra vendeu muitos dos antigos vapores allemães a cidadãos na nova Republica do Rheno, concorrendo assim para que ella voltasse a sustentar a sua importancia, entre as nações maritimas mundiaes.

A tonelagem da navegação confiscada e vendida á companhias armadoras allemãs, sôbe a um total de 491.567. Nesse computo estão incluidos apenas os navios chegados aos portos teutões até o dia 30 de junho de 1922, não se levando, portanto, em conta os navios vendidos na segunda metade desse mesmo anno.

Eis uma tabella dos navios vendidos, com a sua respectiva tonelagem, nome da companhia, numero e edade:

Lloyd Norte-Allemão, 10, 64.714, 15; Hamburg Amerika-Line, 12, 53.178, 14; Hamburg South American D. G., 9, 64.525, 14; Deutsche D. G. Kosmos, 6, 33.226, 16; Akt-Ges Hugo Stinnes, 4, 31.075, 11; Woermann Line an German East Africa Line, 7, 23.882, 20; H. Kayser and Son, Hamburg, 4, 17.483, 24; Schroeder, Hoelcken and Fischer, Hamburg, 9, 20.132, 25; Rpland Line, Bremen, 2, 10.707, 19; Paulsen and Ivers, Kiel, 4, 10.295, 33; F. R.Laeisz, Hamburg, 4, 10.255, 18; Norther, Trading Comp H. and Fiscer, Hamburg, 4, 7.812, 38; Emil Retzlaff, Stettin, 4, 8.991, 26; Oldenburg, Portugios, Reederei Hamburg, 5, 7.152, 18; D. D-G. Hanna, Bremen, 2, 6.505, 18.

E' de notar-se nessa tabella que Hugo Stinnes o comprador de tudo isso, tomou a si restabelecer as suas linhas de navegação com os antigos navios de seu paiz.

Para iso já comprou quatro navios de bom tamanho, com 31.705 toneladas.

E' tambem de notar que os navios de Hugo Stinnes têm uma média de 11 annos de edade, menos do que a edade de qualquer dos navios comprados pelos seus competidores.

## RECLAMAM

### UMA RUA CAPINZAL

Uma commissão de moradores da rua Santa Luiza, procurou hontem O JORNAL, trazendo-nos uma reclamação endereçada ao sr. prefeito municipal.

Queixam-se esses moradores, e com razão, que aquella via publica está transformada num vasto matagal e capinzal; que já pediram providencias á Prefeitura, mas que esta nada fez, não obstante tratar-se de uma rua de muito movimento de publico e vehiculos.

O matagal tem mais de um metro de altura, havendo logares que servem de dormitorio para desoccupados e esconderijo para scenas pouco moraes. Accresce que já se têm dado assaltos a altas horas da noite, por parte de individuos que se occultam na espesa matta, esta em um volume tal, que occulta o lado opposto da rua.



# O futuro da França

## Hontem, como hoje, diminue a natalidade

PARIS, dezembro (U. P.) — A França encara hoje um perigo muito maior que o da invasão estrangeira que existiu durante os annos passados. Em quatro lustros, a média de sua natalidade diminuiu insistentemente, mostrando as cifras ha pouco publicadas que a esperança de que em consequencia da guerra melhorasse a situação a esse respeito não se realizou. A negra nuvem do despovoamento, mais do que nunca, lança a sua sombra sobre o futuro da nação franceza.

O sr. Paul Strauss, ministro da Hygiene, acaba de annunciar a fundação de um comité nacional para encorajar a procreação e combater a mortalidade infantil. Em discurso que pronunciou na Universidade de Paris, perante numerosos medicos e politicos, o ministro declarou que as estatisticas accusavam o decrescimento da natalidade e accrescentou que se a França deseja viver como uma grande nação devia cessar o seu indifferentismo.

O ministro accrescentou: "Durante vinte annos a media da natalidade desceu consideravelmente, emquanto augmentou em proporções inquietadoras, a mortalidade infantil. A ameaça torna-se maior cada dia que passa mas hoje, como sempre, a opinião permanece indifferente a esse problema, quando está ameaçada a existencia da raça."

O dr. Strauss traçou o plano de uma campanha nacional no sentido de induzir os jovens esposos a terem filhos e as jovens mães a crial-os saudaveis e fortes. Era esse, na opinião do ministro, um problema que não devia ser resolvido pelos ministros, senadores e professores, discutindo leis e theorias, pelo que dirigia o seu appello a todos os homens e mulheres da França.

Porque um povo que habita determinada região da Europa póde manifestar sua tendencia ao suicidio da raça, emquanto o seu vizinho, separado apenas por fronteiras imaginarias, desenvolve-se e cresce mais forte? E' esse um mysterio mesmo para aquelles que dedicaram toda a vida ao estudo da reproducção da especie humana.

Indiscutivelmente, o nivel da moralidade moderna na França, tem relação com os nascimentos. A promiscuidade sexual invariavelmente accentua a vontade de não ter filhos. Deve-se ter em conta que ha outros paizes e raças na Europa, onde o sentimento moral como existe na America, é tão raro como na França. Portanto, a verdadeira razão é preciso achal-a em outra direcção.

A França não é uma nação pobre, entretanto a sua prosperidade não é real. Ha poucos operarios desempregados, mas todos são mal pagos. Até um homem chegar á edade de trinta annos ou mais, raramente recebe um salario sufficiente para sustentar uma esposa.

Essa é a razão geralmente aceita para justificar a existencia de tantos "petits menages" em Paris e em outras partes que não estão sanccionadas pelo casamento. O joven empregado de banco ou o chauffeur e "a sua amiga", que provavelmente trabalha em um atelier de modista ou em um instituto de belleza, ganham o que podem, e ambos contribuem para a despesa de um pequeno aposento.

Naturalmente, os filhos tornam-se inconvenientes em semelhantes casos e, portanto, é preciso evital-os a todo o custo. As uniões sem casamento não são permanentes, emquanto que os filhos o são. Isso tambem só póde influir em parte no decrescimento da média de nascimentos.

A culpa principal é daquelles que sendo casados deixam de cumprir as suas obrigações para com a raça. A esse respeito, alguem dissera recentemente: "Os casados vivem como solteiros e estes como casados".

Os dirigentes do paiz acham-se seriamente desanimados. Os discursos e a campanha da imprensa de longos annos condemnam os matrimonios sem prole, sem darem o menor resultado. As leis approvadas pelo Parlamento para animar a constituição de grandes familias, não produziram os effeitos desejados.

Passarão muitos annos antes que o novo movimento concentrado na Commissão Nacional do senhor Strauss possa conseguir os seus objectivos.

# O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

## Presidencia da Republica

### NO CATTETE

Estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica, sobre a administração dos departamentos a seus cargos, os srs. Sampaio Vidal, ministro da Fazenda; Alaor Prata, governador da cidade, e marechal Carneiro da Fontoura, chefe de Policia.

### AUDIENCIAS MARCADAS

O chefe do Estado recebeu, hontem, em audiencias préviamente marcadas, os srs. Arnolpho Azevedo, presidente da Camara dos Deputados; senador Lauro Muller, deputados Chermont de Miranda, Bittencourt Filho, Francisco Peixoto e Maciel Junior; ministro Agenor de Roure, membro do Tribunal de Contas e bachareis Godofredo Borges Costa e João Teixeira Soares.

### APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se hontem, ao presidente da Republica, os srs. general Ribeiro da Costa, por ter sido nomeado commandante da 1ª região militar do Exercito; general Honorio Vieira e capitão de fragata Annibal Gama, por motivo das suas recentes promoções, e o tenente coronel Alfredo Floro Cantalice, por ter sido transferido para o quadro supplementar.

### AGRADECIMENTO

O sr. Henrique Diniz, director-secretario do Banco do Brasil, agradeceu, hontem, ao chefe do Estado, o telegramma de felicitações que lhe enviou pela passagem do seu anniversario natalicio.

### TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O presidente da Republica vêm recebendo telegrammas de felicitações e agradecimentos pela parada do nocturno mineiro na estação de Buarque, sancção da resolução legislativa creando a Caixa de Aposentadoria para os empregados ferroviarios e assignatura do decreto reformando o Corpo de Commissarios da Armada.

## No Ministerio da Fazenda

### VARIAS NOTICIAS

O ministro nomeou: o administrador da Mesa de Rendas Federaes, de Porto Calvo, no Estado de Alagôas, Olympio Buarque, para o logar de collector federal da mesma localidade e Ruy Carneiro para o logar de despachante aduaneiro da Alfandega da Parahyba, sendo declarada sem effeito a nomeação de Francisco Ramalho Sobrinho, para esse logar, por não haver prestado fiança dentro do prazo legal.

— Trasmittindo ao seu collega da Viação copia de um officio em que o director da Despesa Publica lembra a conveniencia de serem fixados prezos dentro dos quaes os empregados de Fazenda designados para fazerem parte das juntas apuradoras das tomadas de contas das Estradas de Ferro, deverão ultimar os seus trabalhos, pedindo-lhe para emittir parecer a respeito.

— O director da Receita Publica remetteu ao 3º procurador da Republica, para cobrança executiva, 19 certidões de divida da série E. M., no total de 1:413$982 de diversos impostos em atrazo.

## No Ministerio da Marinha

### OS AUTOMOVEIS

Em todos os principios de governo reina nos Ministerios uma certa agitação no sentido de se cohibir o abuso no emprego dos automoveis officiaes e de diminuir o seu numero.

Na Marinha cremos que nunca houve automoveis em numero excessivo. Não os fomos inventariar, mas parece-nos que os de passageiros não são mais do que tres ou quatro que devem attender ao ministro, aos officiaes do gabinete, em visitas officiaes e, occasionalmente, ao chefe do Estado Maior.

O Ministerio possue tambem um auto-ambulancia.

Quando elle está em obras, como presentemente, o transporte de praças doentes para a Enfermaria de Copacabana é feito por uma velha charrette. E parece-nos que é só.

Não se vêm tão pouco abusos no Ministerio da Marinha, relativos ao uso dos automoveis officiaes.

Esses vehiculos não são vistos em pic-nics, nem transportando ...mulos a compras.

A Marinha não tem caminhões que se empreguem, por exemplo, em mudanças e transportes particulares.

Os chefes das Repartições, os almirantes, inspectores, vão para o serviço no bonde, de todo o mundo.

E' provavel, portanto, que o furor anti-automobilistico proprio dos quatriennios novos, não tenha muito em que se exercer na Marinha.

### VARIAS NOTICIAS

Foi exonerado o capitão de corveta Alvaro Guimarães Bastos do cargo de auxiliar do ensino de estrategia, tactica e jogo de guerra, da Escola Naval de Guerra.

— Foram nomeados: o capitão de corveta Alvaro Guimarães Bastos, para capitão do Porto do Rio Grande do Sul; o capitão de corveta Nelson Peixoto Jurema, para sub-director do Deposito Naval do Rio de Janeiro; e o capitão-tenente Mario de Queiroz Mucias, para instructor da 3ª aula do 1º anno da Escola de Marinhas Auxiliares.

— O ministro nomeou uma commissão composta do capitão de mar e guerra engenheiro naval, senhor Alberto Frederico da Rocha, do capitão tenente engenheiro naval Olavo Novaes da Silva e do primeiro-tenente chimico Aguiadan de Alencar Filho, para dar parecer a respeito do invento, apresentado pelo sr. Francisco Ribeiro de Moura Escobar, para, por meios chimicos e physicos, ser possivel alguirar o navio com helices abaixo da linha de fluctuação, em posição a desenvolver força de propulsão ascencional e obliqua, tornar possivel maior velocidade ao mesmo navio.

— O primeiro tenente commissario Domingos Gonçalves Martins foi designado para servir como auxiliar do director do Deposito Naval do Rio de Janeiro.

## No Ministerio da Guerra

### VARIAS NOTICIAS

Foram mandadas publicar em Boletim do Exercito as tabellas organizadas na Directoria de Saude da Guerra e approvadas por despacho de 13 do corrente, das drogas, medicamentos, substancias chimicas, reactivos, apparelhos, utensilios e accessorios de pharmacia, material de penso e apparelhos e accessorios de chimica que devem existir nas pharmacias militares, fornecidos pelo Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar, de accordo com as dotações especificadas.

Tambem serão publicadas as instrucções especiaes que as acompanham, approvadas pelo referido despacho.

— Foram licenciados:

Por 90 dias, Antonio de Carvalho Lima, professor do C. Militar; 60 dias a Guido A. C. de Albuquerque, 3º official da Contabilidade da Guerra, e 6 mezes ao pratico de pharmacia do C. Militar de Porto Alegre, Ocarlino J. Bernardes.

— Na reunião de ante-hontem da Commissão de Promoções do Exercito, foi approvada a seguinte proposta:

INFANTARIA — As vagas de coronel e major abertas com a reforma do coronel Heraclio Elio Fernandes Lima, por decreto de 1º do corrente competem ao principio de merecimento e a de major ao coronel competo por antiguidade ao major Tancredo Fernandes de Mello.

Para as vagas de merecimento, a Commissão apresenta a seguinte proposta:

Os dois primeiros vêm da lista anterior.

Para coronel: um dos tenentes coroneis: Osorio da Cunha Telles, Francellino Cesar de Vasconcellos, Higino Pantaleão da Silva Junior.

Os dois primeiros vêm da lista anterior.

Para major: um dos capitães: Delphino Moreira Lima, Estevão Leitão de Carvalho, Coltanno Marques.

Os dois primeiros vêm da lista anterior.

Da promoção acima e da reforma do capitão Ildefonso Escobar, por decreto de 17 do corrente, resultam duas vagas do posto de capitão que competem aos primeiros tenentes Edgard Collás e José Ricardo de Moraes Veiga Abreu.

As duas vagas de 1º tenente resultantes, competem aos segundos tenentes Renato dos Santos Jacintho e Sergio Kazerity Pereira da Cunha e ás de 2º tenente, deixam de ser preenchidas por não haver aspirante á official com o interstício legal.

CORPO DE INTENDENTES — A vaga do tenente coronel aberta com a reforma do tenente coronel Antonio Henrique Guimarães, por decreto de 13 do corrente, compete, por antiguidade, ao tenente coronel graduado Manoel Luiz Vargas Dantas.

Da promoção acima e da reforma do major Antonio Monteiro Meirelles, por decreto de 3 do corrente, resultam 2 vagas do posto de major, competindo a primeira ao principio de merecimento e a segunda pelo de antiguidade ao major graduado Ildefonso Apparicio do Carmo ou ao capitão Joaquim Alves Cavalcante, caso o primeiro seja promovido por merecimento.

Para a vaga de merecimento, a Commissão apresenta a seguinte lista: major graduado Ildefonso Apparicio do Carmo, capitão Arthur Bittencourt Gonçalves e capitão José Antonio Mourão.

O primeiro vêm da lista anterior.

As duas vagas de capitão resultantes, competem ao capitão graduado Augusto Cardozo Rabello e ao 1º tenente Pedro Nicoláo de Mesquita Telles.

GRADUAÇÕES — De accordo com o artigo 1º, da lei n. 1.315, de 11 de agosto de 1904, a Commissão propõe que sejam graduados nos postos immediatamente superiores os seguintes officiaes:

INFANTARIA — Major Ataliba Jacintho Osorio, 1º tenente Alvaro Augusto de Frias Villar, 2º tenente Armando Levy Cardozo.

CORPO DE INTENDENTES — A Commissão deixa de propôr a graduação do major Anastacio de Freitas, por haver duvida entre a sua antiguidade e a do major José Pompeu Nunes Falcão. Capitão Joaquim Alves Cavalcante, ou o capitão Carlos Manoel de Lima, caso o primeiro seja promovido por antiguidade.

1º tenente Jovino de Oliveira.

— Foi mandado apresentar-se ao sr. ministro da Marinha o primeiro tenente commissario da Armada Nestor Ferreira Cabral, que se achava á disposição do director geral do Ensino das Escolas de Intendencia, visto ter o mesmo official terminado o Curso de Intendencia das ditas Escolas.

— Foram substituidos os 1ºs tenentes Jacob Manoel Gayoso e Almendra, do quadro ordinario da arma de infantaria, para o supplementar, e Alexandre Magno de Moraes, deste quadro para aquelle, sendo classificado no 2º regimento de cavallaria divisionaria. (Pirassununga).

— O primeiro tenente Gabriel Menna Barreto, ora addido á directoria de Saude da Guerra, passou a servir no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

— Assumiu a chefia da G. 2, o coronel Odorico Henriques.

— Continuarão á disposição do D. G., os primeiros tenentes da 2ª Linha, Taveira de Mesquita e Souto Mariath.

— Por portaria de hontem do ministro da Guerra, foi nomeado 3º official da Secretaria da Guerra, Francellino Ribeiro da Silva, do quadro extincto de sargentos amanuenses.

## No Ministerio da Justiça

### VARIAS NOTICIAS

Por portaria do ministro da Justiça foi exonerado Joviano de Cerqueira Aguirre do logar de escrevente juramentado da 5ª Pretoria Criminal.

— O ministro da Justiça solicitou dos juizos de direito e pretorias providencias no sentido de ser, pelos respectivos serventuarios e empregados, cumprido o disposto no art. 30 do decreto n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, sobre a remessa, no prazo de 8 dias, das certidões do exercicio.

— Transmittiu-se ao governador do Estado do Pará, para os fins do Registro Civil, copia do termo de obito de Sebastião Marques, fallecido a bordo do vapor "João Alfredo".

— Foram concedidos 90 dias de licença, para tratamento de saude, ao major medico graduado do Corpo de Bombeiros, Firmino von Doellinger da Graça.

— O ministro da Justiça manteve o seu despacho anterior, indeferindo o pedido de pensão solicitada pelo guarda civil Antonio Victor de Carvalho Souza.

— Foram naturalizados brasileiros: Antonio dos Santos Graça, Antonio Gonçalves de Castro Duque, Rodrigo Bicho, naturaes de Portugal e residentes nesta capital; Abdon Kizen, natural da Syria e residente no Territorio do Acre.

### POLICIA

Está de serviço na policia Central, o 3º delegado auxiliar.

### POLICIA MILITAR

Serviço para hoje: superior de dia, capitão Pessoa; official de dia ao quartel-general, 1º tenente Roballo; medico de dia, dr. Cunha Rodrigues; medico de promptidão, capitão dr. Rezende; pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino; interno de dia, academico Adalcindor; auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Aureliano; ronda com o superior de dia, 1º tenente Mello Moraes e 2º dito Mendes; Prado, 2º tenente Canabarro; Touradas, 2º tenente Pinheiro; promptidão no quartel-general, 2º tenente Alpheu; promptidão no regimento de cavallaria, 2º tenente Escobar; promptidão no 1º batalhão, 2º tenente Paiva; promptidão no 3º batalhão, 2º tenente Cunha; promptidão no 4º batalhão, capitão Jayme; promptidão no regimento de cavallaria, das 20 ás 6 horas, tenente Alcindor; promptidão no quartel-general, das 20 ás 6 horas, 2º tenente Confucio; guarda na Moeda, 2º tenente Isidro; guarda no Thesouro, 2º tenente Piquet; dia aos corpos: no 1º batalhão, capitão Barrão; no 2º, 1º tenente Mynssen; no 3º, 1º tenente Gardel; no 4º, 2º tenente Carvalho; no 5º, capitão Paranhos; no regimento de cavallaria, capitão Castello Branco; no Corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Vicente.

Uniforme 4º (kaki).

## No Ministerio da Agricultura

### VARIAS NOTICIAS

Por portarias de hontem, foram transferidos os professores José Balthazar da Silveira, do Patronato "Monção", em S. Paulo, e Oscar de Mattos Pitombo, do Patronato "Annitapolis", em Santa Catharina, para o Patronato "Barão de Lucena", no Estado de Pernambuco.

— Não podendo comparecer á ceremonia da collação de grão dos engenheiros agronomos da Escola de Agricultura de Bello Horizonte, a realizar-se hoje, ás 14 horas, na capital mineira, o ministro da Agricultura far-se-á representar pelo professor da mesma escola, o inspector agricola dr. Alves Costa, que para alli embarcou hontem no desempenho dessa incumbencia.

— Attendendo ao pedido do presidente do Espirito Santo, o ministro da Agricultura pôz á disposição do governo daquelle Estado, sem direito aos vencimentos do seu cargo, o engenheiro Florentino Avidos, inspector dos Patronatos Agricolas.

— O syndico da Junta dos Corretores communicou ao ministro que o sr. Carlos Hartmann, nomeado corretor de navios desta praça por portaria de 7 de novembro ultimo, tomou posse e entrou em exercicio desse cargo a 23 do corrente.

— Tendo o ministro da Agricultura solicitado, ha dias, a attenção do seu collega da Viação para as vantagens offerecidas pelas estradas de ferro Nordéste Argentina e Noroéste do Uruguay para o transporte, nas suas linhas, dos productos da fronteira e pedido que fossem feitas as possiveis reducções nos fretes das nossas estradas, afim de não serem taes productos desviados do seu rumo natural, — o porto do Rio Grande, — acaba o sr. Miguel Calmon de receber do sr. Francisco Sá detalhadas informações a este prestadas pelo sr. Osorio de Almeida, inspector geral das Estradas.

Verifica-se, por essas informações, que, por proposta do Estado do Rio Grande, arrendatario das ferro-vias alli existentes, já haviam sido feitas reducções nos fretes, inclusive do xarque, neste de 50 °|° quando despachado no ramal de Sant'Anna directamente para o porto do Rio Grande.

Não obstante isso, a alludida inspectoria vae entender-se urgentemente com a administração da rêde ferro-viaria do sul, no sentido de serem propostas ao governo as alterações de tarifas, acaso necessarias, para manter a preferencia dos transportes em favor das linhas nacionaes.

— Por portaria de hontem, o ministro concedeu licença aos seguintes funccionarios: Benedicto Garcia de Abreu, ajudante do Serviço de Algodão; José Nogueira Filho, professor do Curso Complementar do Porto de Pinheiro, e Alvaro Azevedo Duque Estrada, auxiliar do Serviço de Industria Pastoril.

## No Ministerio da Viação

### VARIAS NOTICIAS

Tendo sido sanccionada a resolução legislativa que autoriza o governo a abrir um credito especial de 291:316$, para pagamento á "The Amazon River Steam Navigation Company das subvenções devidas, a partir de 1º de setembro do anno passado, o sr. Francisco Salles pediu informações ao seu collega da Fazenda, relativamente aos recursos do Thesouro para fazer face áquella despesa.

— O ministro approvou a tomada de contas da Companhia "Port of Pará", relativa ao 1º semestre de 1922.

— O ministro approvou os accordos firmados com Acrisio Pedreira Veras e sua mulher e Affonso Ribeiro de Albuquerque, José Simão Pedreira e Firmino Gonçalves Pedreira, para acquisição de varias propriedades situadas no trecho de ligação, Therezina-Amarante, da Estrada de Ferro Petrolina a Therezina.

— No requerimento em que a Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas pediu isenção de direitos para materiaes importados, o ministro exarou o seguinte despacho: "O decreto de 25 de abril de 1922, que approvou o contrato, não poderia incluir clausula de isenção de direitos vetada pela lei anterior, de 31 de dezembro de 1919. Não se póde, portanto, attribuir aos termos geraes da clausula VIII a concessão, aliás claramente exceptuada na clausula posterior. Não cabe, pois, á companhia direito ao que requer."

— O ministro indeferiu por acto de hontem o requerimento em que Alberto Alvares de Azevedo de Castro, concessionario da Estrada de Ferro de Cuyabá a S. José do Rio Preto, pede para ser dispensado do pagamento da quota de fiscalização, a que é obrigado pelo seu contrato, até a decisão de um requerimento anterior solicitando prorogação do prazo.

— O sr. Francisco Sá solicitou ao seu collega da Fazenda as necessarias providencias no sentido de ser paga á Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá, empreiteira da construcção da Estrada de Ferro Tubarão e Araranguá, a quantia de 484:241$858, proveniente da medição provisoria de varios kilometros do trecho de Tubarão a Crissiuma, executados nos mezes de julho, setembro e outubro de 1922.

### CORREIO

O director removeu, a pedido, o auxiliar da administração de S. Paulo, Mario Maia Coutinho, para egual cargo na administração de Santos; o amanuense da administração de Santa Maria da Bocca do Monte, Tercio Corrêa Soares, para auxiliar da administração do Rio Grande do Sul e o auxiliar da administração de Santos, Sizenando de Camargo, para egual cargo na administração de São Paulo.

## Na Prefeitura

### VARIAS NOTICIAS

Hontem, pela manhã, o sr. Francisco Jardim, secretario do Prefeito, realizou uma visita ao pequeno mercado de Madureira e á Agencia de Irajá.

— Não tem fundamento a noticia de que o director de Fazenda effectue no fim do corrente mez o pagamento da chamada tabella Lyra, ao funccionalismo.

— Por ter iniciado, sem a respectiva licença, a construcção de um predio, á rua Pinto de Azevedo, 57, foi multada em 500$000, a sra. d. Lydia da Encarnação Pereira.

# NOTAS MUNDANAS

**ANNIVERSARIOS**

Fazem annos hoje:

— O dr. Rodolpho Vaccani, clinico nesta cidade;

— O marechal Francisco de Paula Argolo.

**PROCLAMAS**

Serão lidos, hoje, na Cathedral Metropolitana, os seguintes proclamas:

Juvenal Val Silva e Stella Alvares; Antonio Machado Gonçalves e Carolina Valle Rego; João Piloto e Debora Annita Erasmi; Agenor Mattos Fernandes e Joaquina Borba Sattamini; Luiz Antonio Diniz e Ephigenia Oliveira; Adhemar Martins e Maria Therezina Sesson; Augusto Faria Carneiro Pacheco e Amelia Souza; José de Azevedo e Maria Assumpção; Manoel Bernardo Souza e Olga Maria Ribeiro; Augusto de Campos e Maria Romão; Aureliano Gomes Silva e Maria José da Silva; Domingos Magalhães e Maria Luiza Sampaio; Antonio Silva e Iramá Gomes Gonçalves; Celio Seluind e Wanda Osorio; Mohamed H. Saravejo e Ondina B. Oliveira; Alvaro Barbosa e Celestina Amelia Monterane; Antonio Augusto B. Lopes e Isabel N. Teixeira; Oswaldo Medeiros Bravo e Isaura Ribeiro Souza; Aristeu Penna Silva e Virginia Ramos Oliveira; Henrique Cabral e Gloria Ventura; José Sebastião Santos e Leontina Vasconcellos Avelino; Herminio Lopes Silva e Umbelina Alves da Silva; Carlos E. da Silva e Antonia Menezes; José Salvado e Zalinda Rocha Lopes; Eurico José Conceição e Maria Caldas; Manoel Pereira Mello e Idalina Tavares; João Alberto Lima e Maria Nitti; José Barbosa dos Santos e Candida Paula Conceição; Jorge D. Meyer e Inah Martins; Moukel Pinto da Fonseca e Zilah M. Campista; Manoel Rodrigues Carvalho e Carolina Ramos Moreira; Antonio Milton Silva e Maria Apparecida Almeida; Procopio Francisco Silva e Antonia Maria de Souza; Luiz Costa Azevedo Junior e Antonietta Guimarães; Ernani Carneiro da Rocha e Esmerilda Couto Soares; Floriano Peixoto Azevedo e Silvana Faria Martins; Luciano Pereira e Maria Fernandes da Costa; Anchises Macedo e Antonietta Silva Homem; Guilherme Claudio da Silva e Eurydice Rego Leite de Oliveira; Antonio Casimiro de Moraes Junior e Angelina Alves de Araujo; José Augusto de Oliveira e Carlota Galvão Nogueira Borges; João C. Ferreira e Annita; Antonio José Moreira e Gloria Peralta; Humberto Pereira P. Mattos e Dulce Souza Azevedo; Francisco Januario Silva e Maria Rita Ferreira; Leopoldo Augusto Sendas e Judith Rodrigues Nunes.

**NUPCIAS**

Contrataram casamento, a 23 do corrente, a senhorita Idalina Pinheiro Bravo, com o 1º tenente engenheiro militar Octacilio Terra Ururahy.

**NASCIMENTOS**

O lar do pharmaceutico sr. Norival Ferreira dos Santos e sua esposa, d. Thetis Lyrio dos Santos, foi enriquecido com o nascimento de uma filhinha, que receberá o nome de Thetis.

**COMMEMORAÇÕES**

Commemorando o 25º anno de formatura os medicos da turma de 1897, da Faculdade de Medicina desta capital, reunir-se-ão, amanhã, num almoço, que se realizará no Hotel Internacional, no Sylvestre, ás 11 horas, e no qual seguir-se-á uma excursão.

Para tomar parte nessa commemoração foram convidados os collegas de turma, que se acham fóra desta capital.

Da citada turma ainda existem os drs.: Henrique Duque, Figueiredo Rodrigues, Samuel Hardman, Isaias de Andrade, Alberto da Cunha, Mario Costa, João Marinho Sampaio Vianna, Abel Porto, Adolpho Lindemberg, Arthur Passos, Pereira Rezende, Faria Tavares, Manoel Cavalcante, Thomaz Mello, Costa Ribeiro, Flavio Wandse, Macedo Costa, Custodio Junqueira, Adriano Duque Estrada, Alipio Noronha, Antonio Tolentino, Mario Dias, José Portugal, Ignacio de Moura, Joaquim Corrêa, Eduardo Meirelles, Haddock Lobo, Synesio Pestana, Claudio de Souza, Fernando Freitas, Manoel Carrão, Eugenio Hertz, Arthur Franco, Pedro Lartigau e Diogo Ferraz.

Por alma dos fallecidos da turma, que são os drs. Olympio Rodrigues Pereira, Ernesto Portella, Lafayette Pentendo, Francisco da Costa Braga, Gabriel Dias da Silva, Frederico Machado da Silva, Paula e Silva, Sergio de Barros e José Moreira Filho será celebrada uma missa, no mesmo dia, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Candelaria.

**RECEPÇÕES**

O commandante e officiaes do 4º batalhão de engenharia, aquartelado na cidade de Itajubá, Minas, offereceram hontem, ás 21 horas, no edificio do quartel, uma recepção em homenagem ao commandante Gueriot, da missão franceza, e ao capitão Alvaro Amarante, que se encontram naquella cidade.

**FESTAS**

A directoria da Associação dos Vendedores Commerciaes, dará hoje, ás 16 horas, em sua séde social, á rua do Ouvidor 43 sobrado, a festa commemorativa do primeiro anniversario da sua fundação, havendo, egualmente, pósse da nova directoria eleita.

**HOSPEDES E VIAJANTES**

Esteve nesta cidade e regressou para Rio Bonito, onde reside, o sr. Carlos Maximo dos Reis e sua filha, senhorita Ruth dos Reis.

**EM ACÇÃO DE GRAÇAS**

O sr. Luiz José Pereira Bastos, funccionario do Banco do Brasil e sua senhora, d. Amanda de Magalhães Bastos, commemorando o 30º anniversario do seu casamento, mandam celebrar, amanhã, ás 8 horas, uma missa em acção de graças pelo feliz acontecimento.

**ENFERMOS**

Encontra-se ligeiramente enferma, a sra. d. Anna Guimarães Porto, mãe do professor dr. Agenor Porto e do cirurgião dr. Abel Guimarães Porto, figuras de destaque na clinica medica desta capital.

**FALLECIMENTOS**

DR. ELYSEU CESAR — Em nosso meio jornalistico, no fôro, nas rodas politicas, como em toda a parte onde se faz a vida espiritual, por profissão ou dilettantismo, o passamento do dr. Elyseu Cesar foi uma dolorosa sorpresa, tanto mais que todos o haviam visto na vespera, entregue á sua actividade de advogado, de jornalista, á sua dupla actividade, que tão brilhantemente se desdobrava com talento e proveito para aquelles a quem servia.

Não é uma morte commum, a do dr. Elyseu Cesar. E quem o diz basea-se nessa existencia levada a golpes de trabalho, de esforço, trabalhada com talento e sempre com bondade.

Não lhe foi difficil sair da modestia do seu lar paterno para o applauso que o merito espiritual sabe sempre conquistar.

O querido morto de hontem, era assás conhecido pelo seu valor e dotes que o encaminharam e guindaram á posição a que se elevou, numa trajectoria que era para elle o seu melhor padrão de gloria, o seu melhor orgulho.

Bem moço ainda, foi modesto funccionario dos Telegraphos, e no desempenho desse cargo foi accumulando recursos em horas entregues ao estudo, até que feitos os preparatorios, em sua terra natal, a Parahyba, removeu-se para o Recife, onde se matriculou na respectiva Faculdade de Direito. Mas o que representa essa formatura, sabeo-o todo o Recife, aonde o moço parahybano não perdia horas em ociosidade, trabalhando no jornalismo local e leccionando, para attender ás necessidades de sua vida economica. Esses cinco annos de curso de direito revelaram o valor do academico, já nos bancos das aulas, já na imprensa, já até na tribuna publica.

Essa revelação falava-nos do polemista, do poeta, do "conteur", denunciava predicados fortes de espiritualidade, que mais tarde deslbruram numa evidencia de merito.

Foi redactor d'"A Provincia", de Pernambuco, ao lado de Martins Torres, e quando este falleceu, removeu-se para o Pará, entrando logo para a "Provincia do Pará". Pouco depois era deputado estadual, secretaria da Prefeitura, com o senador Antonio Lemos. Esteve em commissão nos Estados Unidos. No seu regresso encontrou o politico paraense modificado, transferindo-se para o Espirito Santo, sendo logo nomeado promotor publico na Victoria. Depois, advogou em Santos, e ha poucos annos removeu-se para esta capital, entrando para a redacção do "Jornal do Brasil".

Aqui, apresentou-se candidato á Camara Federal, obtendo uma vultosa votação, e na ultima renovação do Conselho Municipal, conseguiu tambem uma votação muito numerosa.

Ultimamente, o dr. Elyseu Cesar advogava no crime, escrevia para jornaes do Recife.

Elyseu Cesar defendeu these e era doutor de borla e capello e professor em disponibilidade da Faculdade de Direito de Belém.

O enterro realiza-se, hoje, saindo da rua Tuyuty, 33, ás 10 horas.

Nos primeiros dias do mez corrente falleceu, na Bahia, a senhorita d. Esther Spinola, da alta sociedade bahiana e irmã dos drs. Celso Spinola, Clovis Spinola, Gambetta Spinola, Cyro Spinola, Colombo Spinola e Carlos Spinola, nosso prestimoso representante na Bahia.

— Falleceu no Hospital Central do Exercito o official de 2ª linha Catão Prá de Andrade, ferido por um collega na rua Bella de S. João.

O enterro realiza-se hoje, ás 16 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Segundo telegramma da Parahyba do Norte, falleceu, hontem, naquella capital, a senhora d. Joanna Herminia de Lima, mãe dos senhores Francisco Gomes de Lima Filho, amanuense da Directoria Geral dos Correios, e João Gomes de Lima, auxiliar do Hospital Central do Exercito.

**MISSAS**

Celebram-se, amanhã, as seguintes missas funebres:

Na egreja do Carmo, por José Sampaio Magalhães, ás 9 1|2; por Carlos Guimarães, ás 10 horas;

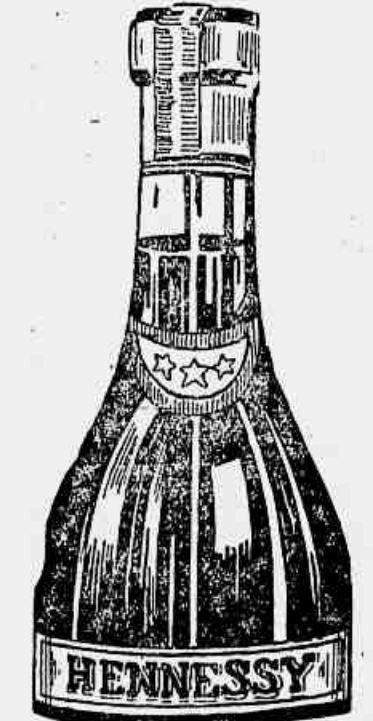
Na egreja da Candelaria, pelo capitão-tenente Octavio Boa Nova, ás 9 horas; por Maria Rosa Araujo Santos, ás 10 horas;

Na matriz da Lagôa, por Olga Barbosa, ás 8 1|2;

Na matriz da Gloria, por Abgar Alves, ás 10 horas;

Na egreja de Santo Antonio das Palmas, por Antonio Costa Souza, ás 8 horas;

Na egreja de S. Francisco de Paula, por Antonio Xavier Alhadas, ás 9 horas; por Luiz Alonso, ás 8 horas;

Na egreja da Conceição, por Julio Baptista Coelho, ás 9 1|2.



# TODOS OS SPORTS

## FOOTBALL

### E'cos do sul-americano

**O DR. SERAFIN GUERRA, CHEFE DA DELEGAÇÃO CHILENA, FALA A "LA ESTRELLA", DE VALPARISO**

**O desenrolar do campeonato de football — O comportamento dos jogadores chilenos — Impõe-se um castigo exemplar.**

Aos nossos confrades de "La Estrella", de Valparaiso", concedeu o dr. Serafim Guerra, chefe da delegação chilena do 5º Campeonato Sul-Americano de Football, a interessante entrevista que abaixo transcrevemos:

"No intuito de informar o mais amplamente possivel aos nossos leitores e rompendo como o compromisso que haviamos assumido de deixar descansar, por alguns dias, os nossos dirigentes sportivos, hontem á tarde, procuramos o advogado senhor Serafin Guerra, vice-presidente da Associação de Football do Chile, para que nos proporcionasse alguns detalhes sobre o recente campeonato do Rio de Janeiro e sobre os incidentes verificados entre os jogadores e o "entraineur" da equipe, sr. Carlos Bertone.

Assim que o sr. Guerra ficou inteirado dos nossos desejos, collocou-se immediatamente ás ordens, rogando-nos, entretanto, respeitassemos o defeito de sua franqueza e reproduzissemos suas opiniões com a maior fidelidade.

Acto continuo, e como o tempo era pouco, iniciamos o nosso interrogatorio:

— ?

— A' nossa chegada ao Rio de Janeiro, começou o sr. Guerra, só nos foi esperar o presidente da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, sr. Celio de Barros, que nos acompanhou até o Hotel Fluminense, onde nos havia reservado quartos, antecipadamente o nosso compatriota, sr. Arturo Medina, o qual nos aguardava, tambem, no cáes.

Afóra essa attenção do sr. de Barros, sómente vimos os dirigentes cariocas nas partidas de football, nas reuniões do Congresso e em um ou dois passeios que nos foram offerecidos.

Como o sr. deve calcular, a nossa estadia no Rio, se não fôra o programma por nós mesmos preparado, teria sido monotona e aborrecida.

— Poderia dizer-nos algo sobre a ordem do campeonato?

— A palavra "ordem" seria artigo de luxo se a applicassemos de qualquer forma ao Campeonato, bastando, apenas, saber que em varias occasiões tivemos de pagar entradas para apreciar algumas provas da olympiada.

Essa desattenção incomprehensivel, motivou a moção da delegação chilena, solicitando uma declaração do Congresso, em que se estabelecia que tanto a delegação, como jogadores e diplomatas, de um paiz que intervenha ao campeonato, terão assento, de preferencia, na tribuna official. Como os senhores não ignoram, esta moção, que foi aceita por unanimidade, encerrou uma censura, indirecta, á Confederação Brasileira, pois a regulamentação em questões de cortezia devia ser considerada uma redundancia, já que todos os precedentes não haviam assignalado a necessidade de uma intervenção do Congresso para decidir sobre esta materia.

Agora, com respeito ao apaixonamento do publico, é quasi inacreditavel, e a elle deve-se principalmente os numerosos incidentes lamentaveis, e que, desgraçadamente, tiveram o apoio de grande parte da imprensa.

— Os matches foram muito concorridos?

— Unicamente quando jogavam os brasileiros viam-se as tribunas e galerias repletas, mas quando elles não intervinham, o publico era escassissimo.

Uma coisa chamou-me a attenção, — a carencia de bandas de musica que amenizassem as partidas.

— O resultado do campeonato correspondeu á espectativa?

— Houve boas rendas, porém, alguns commentarios da imprensa e dos circulos sportivos, davam a entender que tinham sido verificadas "filtraciones", mais tarde constatadas, pois foi descoberta uma falsificação de entradas de galerias, que não eram numeradas.

— Poderá precisar a quanto ascenderia o desfalque?

— Nunca me deram cifras, porém, calculo prudente o poderiam fazel-o attingir a mais de cincoenta contos de réis.

— Poderia dizer-nos como se gerou a partida com o Peñarol?

— Este encontro foi combinado em nossa passagem por Montevidéo, quando iamos para o Rio, na occasião da manifestação que nos fez aquelle club. Muito meditamos, em nosso regresso, se deviamos realizar tal jogo em vista da attitude da Associação Uruguaya e das declarações "amateuristas" daquelle club, mas, como depois a Associação o autorizou e o Peñarol tinha sua filiação incolume, realizamos o encontro.

Como, porém, os commentarios podiam ser contrarios á nossa attitude, e mesmo para desvanecer toda idéa de adhesão ás tendencias "amateuristas", combinamos um partido com a Associação Argentina, que, seja dito a bem da verdade, se portou com a Associação Chilena de forma a merecer a nossa gratidão, consideração e sincero apreço.

— De maneira que as antigas asperezas se dissiparam?

— Absolutamente, e esta reacção se veiu accentuando desde o Rio de Janeiro, onde estreitamos relações com o sr. Dos Reis, presidente da delegação argentina.

Tudo foi aclarado, desapparecendo o antigo mal entendido, de sorte que na actualidade nos achamos na maior harmonia. Ao deixarmos, de regresso, o solo argentino sentimos profundo pezar.

— O que nos poderia dizer da Associação Amateurs?

— Que foi muito attenciosa com a nossa embaixada, na passagem para o Rio, offerecendo-nos uma manifestação mui carinhosa, além de uma esplendida bola de football. No regresso a coisa mudou, sendo esta mudança mais accentuada quando souberam que haviamos combinado um partido com a Associação Argentina, partido esse que organizámos, em primeiro logar, por sympathia á referida entidade e em segundo para desvirtuar toda idéa, como ha pouco disse, de adhesão ao bando "amateurista".

A Associação Amateurs, logo que se inteirou de nossa resolução, commetteu um acto improprio de desportistas e menos de amigos, como tinhamos sido até a pouco.

Os senhores sabem quantos dissabores trouxeram á Associação Chilena as relações intimas com a Amateurs; sem embargo, esta praticou um acto, que é doloroso relatar, e que demonstra que emquanto tiver a Amateurs os actuaes dirigentes, não poderá haver união entre ambas as Associações. Eis o que occorreu: Logo que a Associação Argentina annunciou o encontro com o nosso quadro, como tambem o partido preliminar entre uma équipe uruguaya e um seleccionado argentino, isto para dar á tarde sportiva maior attractivo, a Associação Amateurs marcou para os mesmos dia e hora outro jogo com uns profissionaes hollandezes, sendo a entrada gratis. Além disso, alguns jornaes publicaram notas dizendo que a équipe chilena não tinha merito algum, o que attestava a sua collocação no certamen realizado no Rio de Janeiro; emfim, muitas outras coisas que desprestigiavam o nosso quadro e roubavam o interesse á tarde sportiva foram postos em pratica.

Apezar desta obra desleal, houve para o nosso match bastante concorrencia, entregando-nos a Associação Argentina a renda integral, que ascendeu a mais de dois mil nacionaes, importancia com a qual custeamos a nossa estadia em Buenos Aires. O procedimento de uma e de outra Associação não deve ser comparado, deixando ao commentario publico este factos que jamais a Associação Chilena podia esperar.

— Passando, agora, aos nossos jogadores; poderia dizer-nos o que motivou a sua attitude?

— Simplesmente questões de dinheiro, pois um dia em Buenos Aires negaram a receber as diarias que, por nossa ordem, lhes entregava Bertone; estas diarias ascendiam a quinze nacionaes, para cada um, ou sejam mais de trinta e cinco pesos de nossa moeda, e correspondiam a seis dias de permanencia em Buenos Aires. Essa diaria não era obrigatoria para nós, pois o compromisso firmado só a ella se referia durante a estadia no Rio de Janeiro, mas a Associação, afim de dar-lhes algo e tel-os mais satisfeitos, manteve-a em Montevidéo e Buenos Aires.

Depois de negarem-se a receber aquella quantia e de exigirem uma crescida somma, manifestaram desejos de falar commigo, opportunidade de que se aproveitaram Abello e Bravo, para pronunciarem ardentes allocuções, o primeiro sustentando que não incitava seus companheiros á rebellião porque elles eram pessoas intelligentes e com criterio para discernir, e o segundo apoiando o discurso de Abello. Terminada essa conversação, entreguei-lhes pessoalmente a diaria a que alludiam.

Após o jogo com a Argentina, a coisa foi tomando corpo e fazendo-se mais sensivel a indisciplina, claramente manifestada com o facto de haverem sido consumidos em bebidas, em um só dia, quinhentos pesos chilenos.

Sendo a rebellião patente, nós os deixamos fazer o que quizeram, pois mereciam, apenas, o maior desprezo.

Em Mendoza a embriaguez repetiu-se, levando sempre a palma Abello, o qual chegou a empenhar um terno para comprar licor, que repartiu entre os jogadores, durante o trajecto de Mendoza a Los Andes. Relatar esta scena causa indignação, pois repugna ver um joven profissional trovejando offensas em um vocabulario inculto contra o "entraineur" e os componentes da delegação.

Quando acabou a paciencia de Bertone, este chegou-se a Abello dizendo-lhe que se tinha alguma queixa contra elle a fizesse no Chile, deante da autoridade competente, visto não ser um vagon de trem o local mais apropriado para ventilar estas questões. A resposta a estas prudentes palavras foi uma bofetada que o banhou em sangue. Bertone, então, segurou-o pelos braços, situação que aproveitou Ramirez, de Santiago, para dar-lhe outra bofetada em pleno rosto. A esta succederam-se varias outras, apparecendo ainda mais alguns valentes, que castigavam a um só homem: a luta terminou, porém, com a nossa intervenção.

— A Associação tomará algumas medidas severas para castigar esses desmandos?

— Acredito que sim, porém, até agora nada foi resolvido, em definitivo.

— O castigo será egual para todos?

— Isto constituirá materia de estudo, mas parece-me que o unico que sairá illeso será Balbontin, que sempre se comportou de accordo com seus antecedentes.

Notando a presença de numerosos clientes que reclamavam a attenção do nosso entrevistado, finalizamos esta interessante palestra, agradecendo ao sr. Guerra suas informações que serão, sem duvida, de grande transcendencia e interesse para nossos leitores.

Por nossa parte conseguimos saber que se accumulam numerosas queixas contra alguns jogadores, especialmente contra Abello, o qual será accusado da pratica de alguns actos que falam muito pouco a favor de sua honorabilidade."

N. da R. — Como já foi amplamente noticiado, por telegrammas procedentes de Santiago, a Associação Chilena, tomando conhecimento do relatorio apresentado pelo dr. S. Guerra, applicou severos castigos a todos os players, que aqui estiveram, com excepção apenas do goal-keeper Balbontin.

**FLUMINENSE F. C.**

Treinos de football — A commissão de sports avisa aos jogadores do 1º e 2º quadros do club que, diariamente, das 17 horas em deante, se realizam treinos individuaes e batebola, solicitando, por nosso intermedio, o comparecimento dos referidos jogadores, afim de que possam obter o necessario treinamento para a proxima excursão que o club fará á Bahia.

— A commissão de sports avisa aos socios que se acham abertas as inscripções para aquelles que desejarem inscrever-se nas aulas de natação, que, em breve serão dadas no club, pelo sr. H. Corsan.

As inscripções podem ser feitas das 9 ás 18 horas e, para maior commodidades dos socios estes poderão fazel-as pelo telephone B. M. 2022, sala do director technico.

— A commissão de sports communica, ainda, que o sr. H. Corsan fará dentro em poucos dias uma exhibição na piscina do club, proporcionando assim, aos socios, opportunidade de julgarem da capacidade desse nadador, considerado, actualmente, como o melhor instructor de natação da America do Norte.

**FESTIVAL DO CORCOVADO A. C.**

Promovido pelo Corcovado Athletico Club, realiza-se hoje, no campo do Carioca F. C., na estrada D. Castorina, um festival em homenagem aos campeões sul-americanos de 1922.

**SPORT CLUB LUZITANO, DE BELLO HORIZONTE**

Este conceituado gremio, filiado á Liga Mineira dos Desportos Terrestres, elegeu a seguinte directoria, para reger os seus destinos, durante o corrente anno: presidente, José de Almeida Cardoso (reeleito); vice-presidente, Francisco Santos Souza; 1º secretario, Lysandro Pinto; 2º secretario, José Gonçalves Quina; 1º thesoureiro, A. Kneipp Rodrigues; 2º thesoureiro, David Dias Leite.

Commissão de Desportos: Alderico Andrade, Nereu Cecilio dos Santos e Cicero Rios.

Commissão de Informações: José Fernandes de Freitas, Mario Pinheiro e Mario Lopes.

**O BAILE A FANTASIA DO HELLENICO A. C.**

Está marcado para sabbado vindouro o baile á fantasia, que um numeroso grupo de associados do tricolor, da segunda-divisão, está organizando para assim prestar uma vibrante homenagem ao rei Momo.

**RIVER F. C.**

A assembléa geral ordinaria para prestação de contas e eleição da nova directoria, está marcada para terça-feira, 30 do corrente, ás 20 horas.

## NATAÇÃO

**CONGRESSO INTERNACIONAL DE NATAÇÃO**

A Federation International de Natation, officiou ás entidades filiadas dos diversos paizes, communicando que o proximo Congresso de Natação terá logar em Paris, no dia 13 de junho vindouro.

**CONCURSO AQUATICO DO ICARAHY**

O presidente da Federação do Remo escalou os seguintes juizes para o concurso aquatico a realizar-se, domingo proximo, na enseada de Botafogo, e do qual é promotor o sympathico Club de Regatas Icarahy:

Partida e raia — Antonio Pinto dos Santos, Aloysio Hollanda Tavora e Edgard Leite Ribeiro.

Chegada — Dr. Ayres Martins Torres, dr. Adhemar de Mello e dr. Armando de Oliveira Flores.

Chronometristas — Dr. Eduardo Imbassahy e Benedicto Sarmento.

Policia do Mar — Gastão Ladeira, Deolindo Pinto da Silva e Tito Lacerda.

Direcção — A directoria e os demais representantes não designados para aquellas funcções especiaes.

## WATER-POLO

**OS JOGOS DE HOJE, NA PISCINA DA URCA**

Proseguindo na disputa do campeonato e torneios de water-polo, da presente temporada, a Federação Brasileira das Sociedades do Remo, marcou para hoje, os seguintes jogos:

Pela manhã:

**Guanabara x Flamengo**

Terceiros quadros, ás 9 horas.
Segundos quadros, ás 9.40.
Primeiros quadros, ás 1.10.
Arbitro: dr. Adhemar de Mello.

**Boqueirão x Icarahy**

Terceiros quadros, ás 14 horas e 30 minutos.
Segundos quadros, ás 15 horas.
Primeiros quadros, ás 15 horas e 40 minutos.
Arbitro: dr. J. M. Castello Branco.

**Natação x S. Christovão**

Terceiros quadros, ás 16.26.
Segundos quadros, ás 16.50.
Primeiros quadros, ás 17.30.
Arbitro: Gastão Ladeira.

## TURF

**A CORRIDA DE HOJE, NO ITAMARATY**

Para a penultima corrida da temporada extraordinaria de verão, a realizar-se, esta tarde, no Derby-Club, são os seguintes os nossos palpites:

Fatalista — Galgá — Cintra
Celeuma — Satyra — Cabiria
Mulatinha — P. Alegre — Pretoria
Sopetor — Melindrosa — Rataplan
Argentina — Catanga — Vigia
Palmella — Sombra — Marivaux
Madrugador—Moreno — Morenito
Soberano — Patricio — Mico
Leopardo — Aeroplano — Aventureiro.

**A REUNIÃO DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB PAULISTANO**

São os seguintes os prognosticos d'O JORNAL para a corrida de hoje, no hippodromo da Moóca:

Bandeirante — Jabaquará — Turmalina
Luzetto — Pimenta — Marreta
Kabolah — Neurosis — Camorra
Almofadinha — D'Annunzio—Miudinho
Gurupy — Redglen — Dalmazia
Annexiou — Manacá — Araxá
Marathon — Mahee — Beatrice
Favella — Sumbarita — C. Vento.



# A elegancia feminina

Dois elegantissimos modelos são os escolhidos de hoje. O primeiro é um lindo vestido para "soirée" em setim preto, com um cinto lamé prateado terminando por um nó grosso tendo um motivo de jade e brilhantesinhos. O segundo, muito original, é um vestido em lamé rosa da China e prata.



**A BELLEZA DA PELLE**

São innumeras as causas da invasão da cutis por uma legião de molestias. A parte mais propensa a isso é o rosto, por estar sempre exposto ao pó, e é o pouco cuidado que faz lindos rostos carcomidos por espinhas, cravos, etc. Para annullar os maleficios do pó, devem, á noite, ao deitar, fazer umas applicações de crême de cêra purificado que é um poderoso alimento para a derme, além do que, cura e evita esses males que afugentam a belleza. — ***.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

# O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 28 DE JANEIRO DE 1923.

## MERCADOS ESTRANGEIROS

### Descontos, Cambios e Cotações

| LONDRES, 27 de janeiro. | | Hontem | Anterior |
|---|---|---|---|
| Do Banco da Inglaterra | | 3 % | 3 % |
| Do Banco da França | | 5 % | 5 % |
| Do Banco da Italia | | 5 ½ % | 5 ½ % |
| Do Banco de Hespanha | | 6 % | 6 % |
| Do Banco da Allemanha | | 12 % | 12 % |
| Em Londres, 3 mezes | | 2 ¾ % | 2 ¾ % |
| Em Nova York, 3 mezes | | 4 % | 4 % |
| Londres s/Bruxellas, á vista £ | | 80.60 a 80.70 | 78.65 a 78.75 |
| CAMBIO: | | | |
| Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $ | d. | 2 ¼ | 2 ¼ |
| Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $ | d. | 2 5/16 | 2 5/16 |
| Genova s/Londres, á vista, por £ | L. | 97.00 | 97.00 |
| Madrid s/Londres, á vista, por £ | P. | 29.55 | 29.60 |
| Paris s/Londres, á vista, por £ | F. | 72.50 | 72.22 |
| Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. | F. | 75.00 | 74.50 |
| Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P. | F. | 245.75 | 244.50 |
| N. York s/Londres, á vista, por £ | D. | 4.64.02 | 4.65.12 |
| N. York s/Paris, tel. bancario, por F. | D. | 4.64.87 | 4.65.37 |
| N. York s/Genova, tel. bancario, por L. | Cts. | 6.64.87 | 6.45.00 |
| N. York s/Londres, t. tel. por £ | Cts. | 4.38.50 | 4.83.25 |
| N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S. | Cts. | 18.81.00 | 18.68.00 |
| N. York s/Berlim, por marco | Cts. | 0.00.44 | 0.00.49 |
| TITULOS BRASILEIROS: | | | |
| *Federaes:* | | | |
| Funding, 5 % | | 80 | 80 |
| Novo Funding, 1914 | | 68 ¼ | 68 ¾ |
| Conversão, 1910, 4 % | | 43 ½ | 43 ½ |
| De 1908, 5 % | | 56 | 56 |
| *Estaduaes:* | | | |
| Districto Federal, 5 % | | 67 | 67 ½ |
| Bello Horizonte, 1905, 6 % | | 63 ½ | 63 ½ |
| Estado do Rio, bonus ouro, 5 % | | 63 ½ | 63 ½ |
| Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 % | | 21 ½ | 21 ½ |
| TITULOS DIVERSOS: | | | |
| Brasil Railway Common Stock | | ½ | ⅝ |
| Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Oord. | | 45 | 45 |
| S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord. | | 124 ½ | 123 ½ |
| Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord. | | 33 ¾ | 33 ½ |
| Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref. | | 6 | 6 |
| St. John d'El-Rey Mining Oord. | | 17.6 | 17.6 |
| Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. | | 75 | 73.9 |
| London & Brasilian Bank Ltd. | | 22 ½ | 24 |
| Mala Real Ingleza, Ord. | | 97 | 96 ¾ |
| TITULOS ESTRANGEIROS: | | | |
| Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47 | | 100 ⅝ | 101 |
| Consols, 2 ½ % | | 56 ⅝ | 56 ¾ |
| Rente Française, 4 % 1917 | | 61.35 | 61.15 |
| Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris) | | 58.15 | 58.15 |
| Rente Française, 1918 (Bolsa de Paris) integralizado | | 60.85 | 60.70 |
| Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris) | | 75.45 | 75.35 |

LONDRES, 27 de janeiro:

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

| | Hontem | Anterior |
|---|---|---|
| S/Nova York, á vista, por £ $ | 4.65.12 | 4.65.75 |
| S/Genova, á vista, por £ | 96.75 | 96.75 |
| S/Madrid, á vista, por £ P. | 29.60 | 29.60 |
| S/Paris, á vista, por £ F. | 72.25 | 72.20 |
| S/Lisboa, á vista, por $ d. | 98.000 | 99.000 |
| S/Berlim, á vista, por £ M. | 107.000 | 98.000 |

BERNA, 27 de janeiro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

| | Hontem | Anterior |
|---|---|---|
| Londres s/Berna, á vista, por £ | 24.95 | 24.95 |
| Paris s/Berna, á vista, por 100 frs. | 281.25 | 280.75 |

## Mercados dos principaes productos

### CAFE'

NOVA YORK, 27 de janeiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 2 a 12 pontos, cotando-se em cents por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 10.95 | 10.99 |
| Para maio | 10.50 | 10.52 |
| Para setembro | 9.28 | 9.33 |
| Para dezembro | 8.95 | 9.07 |

NOVA YORK, 27 de janeiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com baixa de 3 a 7 pontos, cotando-se em cents. por libra:

| | Hontem | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 10.99 | 11.06 |
| Para maio | 10.52 | 10.59 |
| Para setembro | 9.33 | 9.38 |
| Para dezembro | 9.07 | 9.10 |

| Vendas | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 25.000 |
| No dia anterior | 70.000 |

HAVRE, 27 de janeiro.

O mercado do café a termo, abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 1.25 a 2.25, cotando-se em francos, por 50

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 230.75 | 229.50 |
| Para maio | 222.50 | 220.25 |
| Para julho | 204.75 | 202.50 |
| Para setembro | 193.25 | 191.50 |

HAVRE, 27 de janeiro.

O mercado do café a termo, fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 3.25 a 3.50, cotando-se em francos, por 50 kilos:

| | Hontem | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 229.50 | 226.00 |
| Para maio | 220.25 | 216.75 |
| Para julho | 202.50 | 199.75 |
| Para setembro | 191.50 | 189.25 |

| Vendas | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 5.000 |
| No dia anterior | 9.000 |

HAVRE, 27 de janeiro.



Foi verificado o seguinte stock de café, nesta praça, durante a semana:

| *Café do Brasil* | Saccas |
|---|---|
| Nesta semana | 256.000 |
| Na semana anterior | 256.000 |
| No anno passado | 284.000 |
| *De outras procedencias:* | |
| Nesta semana | 160.000 |
| Na semana anterior | 158.000 |
| No anno passado | 251.000 |

LONDRES, 27 de janeiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se com alta de 4 1/2 a 7 1/2 d., cotando-se em sh. e pence, por 112 libras:

| | Hontem | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 60.01 ½ | 59.9 |
| Para maio | 59.10 ½ | 59.3 |
| Para julho | n/cot. | n/cot. |
| Para setembro | n/cot. | n/cot. |

SANTOS, 27 de janeiro.

O mercado do café disponivel, hontem, manifestava-se estavel, cotando-se por 10 kilos:

| | Hontem | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Typo 4 | 23$500 | 23$500 | 17$000 |
| Typo 7 | 22$000 | 22$000 | 15$000 |

Entradas até ás 14 horas:

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 30.469 |
| No dia anterior | 26.641 |
| Em egual data de 1922 | 29.432 |
| *Existencia:* | |
| No dia de hoje | 2.173.641 |
| No dia anterior | 2.143.372 |
| Em egual data de 1922 | 2.809.110 |

*Embarques:*

Não houve.

SANTOS, 27 de janeiro.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, calmo, firme cotando-se o typo 7, por 10 kilos, por parte dos compradores:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para janeiro | 23$300 | 23$300 |
| Para fevereiro | 23$250 | 23$275 |
| Para março | 23$150 | 23$325 |
| Para abril | 22$750 | 22$875 |
| Para maio | 22$400 | 22$550 |
| Para junho | 21$800 | 21$925 |

| Vendas | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 26.000 |
| No dia anterior | 100.000 |

S. PAULO, 27 de janeiro.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 31.000 saccas de café, contra 27.000 no dia anterior e 30.000 no mesmo dia do anno passado.

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| *Em Jundiahy:* | | | |
| Pela E. Paulista | 21.000 | 21.000 | 21.000 |
| *Em S. Paulo:* | | | |
| Pela Sorocabana, etc. | 10.000 | 6.000 | 9.000 |

JUNDIAHY, 27 de janeiro.

As entradas de café com destino a São Paulo e Santos foram de 22.000 saccas, contra 21.000 no dia anterior e 27.000 no anno passado.

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| S. Paulo | 1.000 | — | — |
| Santos | 21.000 | 21.000 | 27.000 |

### ALGODÃO

NOVA YORK, 27 de janeiro.

O mercado do algodão abriu, hontem, estavel, com baixa de 19 pontos, sendo o "American Futures" cotado em cents. por libra:

| | Hontem | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 27.77 | 27.96 |
| Para outubro | 25.30 | 25.30 |

NOVA YORK, 27 de janeiro.

O mercado do algodão fechou, hontem, apenas accessivel, com baixa de 78 a 88 pontos, sendo o "American Futures" cotado em cents. por libra:

| | Hontem | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 27.96 | 28.74 |
| Para outubro | 25.30 | 26.18 |

LIVERPOOL, 27 de janeiro.

O mercado do algodão fechou, hontem, apenas estavel, com baixa de 21 a 22 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

| | Hontem | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 15.70 | 15.91 |
| Para maio | 15.50 | 15.72 |

PERNAMBUCO, 27 de janeiro.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

| *Entradas* | Fardos |
|---|---|
| No dia de hoje | 800 |
| No dia anterior | 1.100 |
| Desde 1º de setembro p. p.: | |
| No dia de hoje | 83.600 |
| No dia anterior | 82.800 |
| *Existencia:* | |
| No dia de hoje | 11.000 |
| No dia anterior | 10.000 |

*Primeiras sortes:*

Preços por 15 kilos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Vendedores | retrah. | retrah. |
| Compradores | 75$000 | 76$000 |

*Embarques:*

Não contam.

### ASSUCAR

O mercado do assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

| *Entradas* | Saccos |
|---|---|
| No dia de hoje | 28.000 |
| No dia anterior | 8.000 |
| Desde 1º de setembro p. p.: | |
| No dia de hoje | 1.822.000 |
| No dia anterior | 1.794.000 |
| *Existencia:* | |
| No dia de hoje | 185.000 |
| No dia anterior | 157.000 |

*Embarques:*

Não contam.

COTAÇÕES

Usina superior o 1ª ... 15 kilos

| | | |
|---|---|---|
| Hoje | 10$600 a 10$800 |
| Dia anterior | 10$600 a 10$800 |
| Segunda: | |
| Hoje | 9$600 a 9$800 |
| Dia anterior | 9$600 a 9$800 |
| Crystaes: | |
| Hoje | 9$400 a 9$800 |
| Dia anterior | 9$400 a 9$800 |
| Demeraras: | |
| Hoje | 6$900 a 7$200 |
| Dia anterior | 6$900 a 7$200 |
| Terceira sorte: | |
| Hoje | 9$100 a 9$600 |
| Dia anterior | 9$100 a 9$600 |
| Somenos: | |
| Hoje | 8$100 a 8$600 |
| Dia anterior | 8$100 a 8$600 |
| Brutos seccos: | |
| Hoje | 5$600 a 6$000 |
| Dia anterior | 5$500 a 5$800 |

### TRIGO

BUENOS AIRES, 27 de janeiro.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, fechou firme, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

| | Hontem | Ant. |
|---|---|---|
| Para fevereiro | 11.75 | 11.75 |
| Para março | 11.80 | 11.75 |



## PRAÇA DO RIO

### NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado manteve-se em posição de firmeza.

O City foi quem abrir com a melhor taxa, 5 31/32, tendo os outros bancos afixado 5 15/16.

O Brasil, como de costume, abriu e manteve-se na taxa de 6 a 90 d., e a de 5 15/16 a/v.

Não ha duvida que a tendencia do mercado é para a elevação das taxas. Emquanto isso se deligencia, é natural que os negocios sejam escassos, e que só avultem quando houver uma melhor posição de firmeza.

O dia de hontem, sabbado, foi de meio susto. Os poucos negocios feitos terminaram pouco depois do meio dia; á uma hora, quando os bancos encerraram o expediente, o movimento paralyzou.

O encerramento deu-se com 5 15/16 e 5 31/32, permanecendo o Brasil com a tabella de 6. Para as letras de cobertura vigorava a taxa de 6 d., tendo apparecido pouquissimas.

Os soberanos tinham compradores para 43$000, mas os vendedores não baixavam de 43$500.

Vales ouro 4$774.

Sterlinas de 40$200 a 40$470.

BOLSA DE TITULOS

Um sabbado é para a Bolsa de Titulos um dia de menor movimento, os negocios restringuem-se, e o de hontem não faltou a esse habito.

Foram apregoados e vendidos 1.821 titulos, na importancia de 816:027$000, assim detalhados os negocios:

| | |
|---|---|
| Federaes, 771 | 588:147$000 |
| Estaduaes, 5 | 11:814$000 |
| Municipaes, 74 | 463$000 |
| Acções, 825 | 187:662$000 |
| Debentures, 146 | 27:935$000 |
| | 816:027$000 |

CAFE'

O mercado deste producto, funccionou, no dia de hontem, em condições estabilizadas.

Conservaram-se as cotações tambem estaveis, não accusando por isso nem melhoria e nem depreciação.

Porém a respeito de negociações, ficaram estas diminutas, registrando-se vendas, sómente na parte inicial do expediente, isto é, até as 11 horas.

Esta absoluta falha de negocios, comprehende-se perfeitamente, era uma simples retrahição dos vendedores, que conservaram na expectativa, pois não os convinham entregar pelo preço actual.

Assim é que na parte da manhã foram vendidas 2.577 saccas, contra nenhuma no restante tempo de trabalho.

Estes negocios foram feitos sobre a base do typo 7, cotando-se este á 29$800 por arroba.

Ainda no fechamento o mercado apresentava-se estavel.

Os embarques para o exterior, hontem, attingiram a 17.947 saccas, com a maior parte destinada á Nova York.

— Abriu o mercado de café a termo, hontem, em condições de estabilidade.

Verificamos neste periodo, que as cotações achavam-se em baixa de $100 a $200, nos diversos prazos.

A respeito de negociações, notava-se bastante interesse, prevendo os compradores, como antecipadamente dissemos, uma possivel majoração, verificando-se já então, na segunda Bolsa.

O total de negocios, nos dois periodos, foi de 50.000 saccas, respectivamente, 48.000 num e 8.000 noutro.

O mercado fechou estavel, apresentando-se as cotações novamente em alta, sendo esta de $050 a $200.

Para o mez corrente, as cotações vigoraram de 29$300 a 29$900 e para as entregas de fevereiro a junho, de 25$900 a 29$300.

E' de se salientar que durante a semana expirada, foram verificados os maiores negocios, para os mezes de março a junho, havendo já tambem vendas para o mez de julho apesar de não ter entrado no pregão official.

Dizem os interessados, logo, que findo este mez, possamos ver melhorados, os maiores prazos, não sendo possivel averiguar, devido a ter previsões um tanto incertas.

COMMISSÃO AVALIADORA DO CAFE'

O Centro de Commercio de Café, nomeou para a semana proxima futura, a commissão abaixo organizada, fim de vir este producto:

Effectivos — E. G. Fontes & C., Barros Saino & C. e Luiz Corrêa & C.

Supplentes — F. Soares & C., Mario Godoy & C. e Teixeira Borges & C.

## CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 27

| | | |
|---|---|---|
| *A 90 dias:* | | |
| Londres | 16/16 a | 6 d. |
| Paris | $550 a | $554 |
| *A' vista:* | | |
| Londres | 5 7/8 a | 5 15/16 |
| Paris | $555 a | $559 |
| Italia | $420 a | $428 |
| Allemanha | $000.45 a | $000,5 |
| Belgica | $503 a | $507 |
| Nova York | 8$720 a | 8$775 |
| Portugal (escs.) | $405 a | $410 |
| B. Aires (ouro) | 7$420 a | 7$450 |
| B. Aires (papel) | 3$210 a | 3$278 |
| Montevidéo | 7$360 a | 7$400 |
| Suissa | 1$635 a | 1$645 |
| Suecia | — | 2$370 |
| Noruega | — | 1$635 |
| Hollanda (florim) | 3$467 a | 3$470 |
| Syria | $558 a | $562 |
| *Vales:* | | |
| Vales café | $555 a | $558 |
| Vales-ouro, por 1$ | — | 4$774 |
| *Pelo Cabo:* | | |
| Sobre Londres | 5 27/32 a | 5 57/64 |
| Sobre Paris | $560 a | $561 |
| Sobre N. York | 8$780 a | 8$800 |

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

| *Praças* | 90 d/v. | A' vista |
|---|---|---|
| Sobre Londres | 5 31/32 | 5 29/32 |
| Sobre Paris | $551 | $555 |
| Sobre Italia | — | $410 |
| Sobre Portugal | — | $422 |
| Sobre Hamburgo | — | $000,39 |
| Sobre Belgica | — | $500 |
| Sobre Hespanha | — | 1$374 |
| Sobre Suissa | — | 1$632 |
| Sobre Suecia | — | — |
| Sobre Dinamarca | — | — |
| Sobre Noruega | — | 1$635 |
| Sobre Syria | — | $558 |
| Sobre Palestina | — | $558 |
| Sobre Montevidéo | — | 7$395 |
| Sobre N. York | — | 8$736 |
| Sobre Buenos Aires (peso papel) | — | 3$265 |
| Sobre Buenos Aires (peso ouro) | — | 7$420 |
| Sobre Hollanda (florim) | — | 3$450 |
| Sobre Tcheco-Slovaquia | — | $260 |
| Sobre Austria | — | 000,15 |
| Sobre Japão | — | — |
| *Extremas:* | | |
| Bancario | 5 15/16 a | 6 d. |
| C. Matriz | 5 15/16 a | 5 31/32 |
| *Moedas:* | | |
| Libra esterlina | — | — |
| Libra (papel) | — | 41$500 |
| Lira (papel) | — | $420 |
| Escudo | — | $460 |
| Franco | — | $600 |

## Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 27:

APOLICES

| | | |
|---|---|---|
| *Federaes:* | | |
| Geraes 200$ | 1 a | 790$000 |
| Geraes 1:000$ | 10 a | 798$000 |
| Geraes 1:000$ | 24 a | 799$000 |
| Geraes 1:000$ | 118 a | 800$000 |
| D. Emissões | 243 a | 777$000 |
| Federaes 1920 port | 76 a | 740$000 |
| Federaes 1917 port | 6 a | 740$000 |
| Federaes 1921 port | 10 a | 740$000 |
| F. 1921 caut. port. | 200 a | 739$000 |
| F. 1921 caut. port. | 50 a | 732$000 |
| *Municipaes:* | | |
| Federaes 1917 port | 50 a | 161$000 |
| Federaes 1920 port | 14 a | 156$000 |
| Federaes 1920 port. | 10 a | 158$000 |
| *Estaduaes:* | | |
| Popular E. do Rio | 3 a | 93$500 |
| Popular | 3 a | 94$000 |

ACÇÕES

| | | |
|---|---|---|
| *Bancos:* | | |
| Commercio | 33 a | 173$000 |
| Portuguez do Brasil | 10 a | 180$000 |
| Brasil | 6 a | 324$000 |
| Brasil | 65 a | 325$000 |
| Brasil | 150 a | 328$000 |
| *Companhias:* | | |
| S. Jeronymo | 200 a | 121$000 |
| Corcovado | 26 a | 159$000 |
| Manuf. Fluminense | 200 a | 200$000 |
| Alliança | 100 a | 245$000 |
| Docas de Santos | 35 a | 430$000 |

DEBENTURES

| | | |
|---|---|---|
| Brasil Industrial | 75 a | 190$000 |
| Corcovado | 140 a | 191$000 |
| Corcovado | 31 a | 195$000 |

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

| *Federaes* | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| Uniformizadas | 802$000 | 798$000 |
| Obras do Porto | — | 780$000 |
| Div. Emissões | 778$000 | 776$000 |
| Div. Emissões 1917, port. | — | 740$000 |
| Div. Emissões 1920, port. | 742$000 | 740$000 |
| Div. Emissões 1921, port. | 742$000 | 738$000 |
| *Estaduaes:* | | |
| E. do Rio, Popular | 94$000 | 93$000 |
| *Municipaes:* | | |
| De 1906, port. | — | 178$000 |
| De 1920, port. | 158$000 | 157$000 |
| De Nictheroy, 2ª em. | 73$000 | — |
| De 1914, port. ex/j. | — | 178$000 |
| Dec. n. 1.535, port. | — | 173$000 |
| Dec. n. 1.535, port. | 173$000 | 172$000 |
| De 1917, port. | 162$000 | 161$000 |
| Dec. n. 1.622 | 168$000 | 167$000 |
| Dec. n. 1.550 | — | 173$000 |

ACÇÕES

| | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| *Bancos:* | | |
| Func. Publicos | 60$000 | 45$000 |
| Portuguez, port. | 183$000 | 180$000 |
| Portuguez, nom. | 185$000 | 180$000 |
| Mercantil | 315$000 | 305$000 |
| Commercial | 175$000 | 170$000 |
| Commercio | 175$000 | 172$000 |
| Brasil | — | 327$000 |
| Lavoura | 40$000 | — |
| *Companhias diversas:* | | |
| Terras | 12$500 | 11$000 |
| D. de Santos, port. | — | — |
| D. de Santos, nom. | — | 426$000 |
| Diamantifera | 7$000 | 3$000 |
| Loterias | 43$000 | 41$000 |
| *C. de E. de Ferro:* | | |
| Minas S. Jeronymo | — | 132$000 |
| Victoria e Minas | 50$000 | — |
| *Companhias de Tecidos:* | | |
| Petropolitana | 380$000 | 330$000 |
| Prog. Industrial | 320$000 | — |
| D. Isabel | — | — |
| Alliança | 250$000 | 240$000 |
| Lanificio Petropolis | 220$000 | 200$000 |
| Magéense | — | 80$000 |
| Cometa | 500$000 | 360$000 |
| Corcovado | — | 159$000 |
| Manuf. Fluminense | 206$000 | 202$000 |
| *Companhias de Seguros:* | | |
| Argos | — | — |
| Providente | — | — |

DEBENTURES

| | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| Docas da Bahia | 140$000 | 132$000 |
| Docas de Santos | 198$500 | — |
| Prog. Industrial | — | 195$000 |
| America Fabril | — | 205$000 |
| Brahma | — | 205$000 |
| Manuf. Fluminense | 193$000 | — |
| M. Auto Viação | 100$000 | — |
| Corcovado | 194$000 | 190$000 |
| Brasil Industrial | 190$000 | 180$000 |
| Santa Helena | — | 202$000 |

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 27:

| | |
|---|---|
| Em ouro | 103:566$290 |
| Em papel | 117:844$745 |
| Total | 221:411$035 |
| Renda arrecadada de 1 a 27 do corrente | 4.863:346$979 |
| Em egual periodo de 1922 | 3.813:894$659 |
| Differença a maior em 1923 | 1.049:452$320 |

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

| | |
|---|---|
| Arrecadação do dia 26 | 23:377$000 |
| De 1 a 26 do corrente | 904:037$800 |
| Em egual periodo do anno passado | 1.151:065$000 |
| anno passado | 247:025$200 |
| anno passado | 1.104:460$200 |

Differença a maior no

## Diversos productos

### CAFE'

NO DIA 26

| *Entradas* | Saccas |
|---|---|
| Pela Leopoldina | 7.844 |
| Por Alfredo Maia | 28 |
| Pela Maritima | 177 |
| Total | 8.049 |
| Desde o dia 1º | 191.351 |
| Média | 7.359 |
| Desde 1º de julho | 1.925.829 |
| Média | 9.170 |
| *Embarques:* | |
| Para os Estados Unidos | 6.107 |
| Par na Europa | 4.500 |
| Por cabotagem | 300 |
| Total | 10.907 |
| Desde o dia 1º | 265.666 |
| Desde 1º de julho | 2.267.921 |
| *Existencia:* | |
| No mercado | 1.347.488 |

NO DIA 27

| *Typos* | Arroba | 10 kilos |
|---|---|---|
| Typo 3 | 32$600 | 22$196 |
| Typo 4 | 31$900 | 21$719 |
| Typo 5 | 31$200 | 21$242 |
| Typo 6 | 30$500 | 20$766 |
| Typo 7 | 29$800 | 20$289 |
| Typo 8 | 29$100 | 19$813 |
| Typo 9 | 28$400 | 19$336 |
| Pauta — kilo | — | 2$000 |
| *Vendas* | | Saccas |
| Pela manhã | | 2.577 |
| A' tarde | | — |
| Total | | 2.577 |

EMBARQUES NO DIA 27

| | Saccas |
|---|---|
| Para Nova York: | |
| Lage & Irmãos | 1.600 |
| E. G. Fontes & C. | 500 |
| E. Johnston & C. | 3.000 |
| Para Nova Orleans: | |
| Theodor Wille & C. | 1.000 |
| Para Hamburgo: | |
| F. Soares & C. | 500 |
| Grace & C. | 1.000 |
| E. Johnston & C. | 975 |
| Mac. Kinlay & C. | 250 |
| Para Valparaiso: | |
| Norton Megaw & C. | 240 |
| Mac. Kinlay & C. | 300 |
| Theodor Wille & C. | 700 |
| Ornstein & C. | 1.537 |
| Hard Rand & C. | 366 |
| Para o Havre: | |
| E. Johnston & C. | 2.794 |
| Para Portos do Norte: | |
| Ornstein & C. | 50 |
| Castro Silva & C. | 170 |
| Theodor Wille & C. | 1.015 |
| Para Portos do Sul: | |
| Pinto Lopes & C. | 450 |
| Para Rotterdam: | |
| E. Johnston & C. | 1.500 |
| Total | 17.947 |

BOLSA DO CAFE'

No dia de hontem vigoraram para as entregas de janeiro a junho as seguintes cotações:

| Na 1ª bolsa: | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| Janeiro | 29$800 | 29$300 |
| Fevereiro | 29$200 | 29$000 |
| Março | 28$400 | 28$250 |
| Abril | 27$900 | 27$700 |
| Maio | 27$000 | 26$800 |
| Junho | 25$950 | 25$900 |
| Na 2ª bolsa: | | |
| Janeiro | 29$900 | 29$500 |
| Fevereiro | 29$300 | 29$100 |
| Março | 28$400 | 28$200 |
| Abril | 27$850 | 27$700 |
| Maio | 27$000 | 26$850 |
| Junho | 26$100 | 25$959 |
| *Vendas* | | Saccas |
| Na 1ª bolsa | | 42.000 |
| Na 2ª bolsa | | 8.000 |
| Total | | 50.000 |

COTAÇÕES DO CAFE'

Cotações do café na Bolsa de Mercadorias, durante a semana passada:

| | |
|---|---|
| 1ª cotação: | |
| Janeiro | 29$100 a 30$100 |
| Fevereiro | 29$000 a 29$800 |
| Março | 28$200 a 28$800 |
| Abril | 27$700 a 28$450 |
| Maio | 26$600 a 27$500 |
| Junho | 25$900 a 26$500 |
| 2ª cotação: | |
| Janeiro | 29$400 a 29$800 |
| Fevereiro | 29$100 a 29$650 |
| Março | 28$200 a 28$850 |
| Abril | 27$700 a 28$450 |
| Maio | 26$850 a 27$400 |
| Junho | 25$950 a 26$450 |
| *Vendas* | Saccas |
| Na 1ª cotação | 189.000 |
| Na 2ª cotação | 83.000 |
| Total | 272.000 |

DISPONIVEL

Typo 1 ... 29$600 a 30$000

Vendas: 38.907 saccas.

### ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

| | |
|---|---|
| Sertões | 62$000 a 64$000 |
| Primeiras sortes | 61$000 a 62$000 |
| Mediana | 60$000 a 61$000 |
| Paulista | Nominal |

MOVIMENTO DO DIA 26

| *Entradas* | Fardos |
|---|---|
| Não houve | — |
| Saidas | 1.672 |
| Em deposito | 14.225 |

Mercado firme.

### ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por kilo:

| | | |
|---|---|---|
| Branco crystal | $780 a | $840 |
| Segundo jacto | $680 a | $740 |
| Crystal amarello | — | — |
| Terceira sorte | — | — |
| Mascavinho | $460 a | $680 |
| Mascavo | $420 a | $520 |

MOVIMENTO DO DIA 26

| *Entradas* | Saccos |
|---|---|
| Não houve | — |
| Saidas | 4.530 |
| Existencia | 259.794 |

Mercado paralyzado.

BOLSA DO ASSUCAR

Vigoraram hontem, para as entregas de janeiro a junho, as cotações seguintes:

| A's 11 horas: | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| Janeiro | 47$500 | 46$800 |
| Fevereiro | 47$100 | 46$800 |
| Março | 47$400 | 46$800 |
| Abril | 47$400 | 46$800 |
| Maio | 47$000 | 46$800 |
| Junho | 47$000 | 46$800 |
| A's 13 horas: | | |
| Janeiro | 47$000 | 46$500 |
| Fevereiro | 47$200 | 46$800 |
| Março | 47$300 | 46$900 |
| Abril | 47$400 | 46$900 |
| Maio | 47$000 | 46$800 |
| Junho | 47$000 | 46$800 |
| *Vendas* | | Saccos |
| A's 11 horas | | 2.000 |
| A's 13 horas | | 2.000 |
| Total | | 4.000 |

### XARQUE

MOVIMENTO SEMANAL

| | Fardos | Kilos |
|---|---|---|
| Existencia anterior | 11.500 | 800.000 |
| *Entradas:* | | |
| Rio Grande do Sul e Rio da Prata | 4.538 | 363.010 |
| Matto Grosso | 1.599 | 127.520 |
| Total | 6.137 | 490.560 |
| Saidas | 9.137 | 730.560 |
| Existencia hojo | 8.500 | 650.000 |

(Continu'a na 16ª pagina)

# Theatro, Musica e Cinema

## O CINEMA

### Programmas novos

**"UMA LIÇÃO DE AMOR", NO ODEON**

Começará a ser exhibido amanhã, no Odeon, que têm a exclusividade dos films das irmãs Talmadge, que estão trabalhando na First National e serão todos passados no Odeon, mais um trabalho de Constance. E' um mimo, um film mais perfeito que todos quantos têm sido posados pela linda e insinuante artista.

O titulo é uma maravilha, que bem diz "Uma lição de amor".

Imagine-se uma lição de amor dada por Constance!

Outros films, interessantes, como de costume, completarão o programma.

**"DINHEIRO E JUIZO", NO PARISIENSE**

Vós que amaes, sêde constantes, e sereis premiados afinal, embora isso vos custe alguns sacrificios.

E como é agradavel a gente se sacrificar por quem ama!

Parece que a satisfação nos invade de um delicioso bem estar, quando temos opportunidade de dar uma prova sincera de amor á pessoa a quem dedicamos a nossa melhor affeição.

E foi esse contentamento intimo que levou á encantadora Magde Kennedy, em "Dinheiro e Juizo", magnifica comedia da Goldwyn que o Parisiense começará a exhibir amanhã, a offerecer o seu corpo em holocausto ao seu amor, sem effectual-o, todavia, porque a generosidade de um homem não n'o permittiu.

Um lindo thema, em summa, e tambem um lindo film.

**"ABIGAIL, A GENTIL", NO AVENIDA**

Amanhã, em programma novo, o Cinema Avenida apresentará, num film, que é o que ha de mais delicado e sentimental, a gentilissima e "mignone" figura de May Mac Avoy, em "Abigail, a gentil".

E' um film Paramount, para os corações delicados e sentimentaes, todo elle cheio da grandeza que possuem as almas simples e infinitamente boas, nos momentos dolorosos das grandes angustias da vida.

O enredo, de si absolutamente interessante e simples, tem o seu fundo moral e destina-se a mostrar as agruras por que passam, nos grandes e agitados meios urbanos, as pobres moças que contam apenas com o seu trabalho.

Hoje, o Cinema Avenida, pela ultima vez, exhibirá o bellissimo film Paramount "Risada reveladora", com Betty Compson e Tom Moore, através de scenas emocionantes, que lhe enchem o enredo e que o fazem considerar um film de verdadeiro valor artistico e sentimental, e o "Jornal Sul-Americano", com o seu noticiario opportuno e cheio de interesse.

**"IMPERATRIZ ELIZABETH", NO CINE PALAIS**

A grande e luxuosa pellicula vienense "Tempos submersos", deixa hoje a téla do elegante Cine-Palais, depois de quasi uma semana de franco successo. Realmente o trabalho de M. Palma, Michel Varkony e Loon de Barry em "Tempos submersos" é digno de destaque.

Amanhã, segunda-feira, reapparição de Carla Nielsen em "Imperatriz Elisabeth" que é, como já dissemos, a historia fidelissima das desventuras e tragedias da casa reinante da Austria.

**"A RAINHA DO MUNDO", NO IRIS**

Este monumental film, da First-Circuit, que em magnifico "Programma Serrador", manteve-se no cartaz do Odeon por espaço de uma semana, com exito inegualavel, começará a ser exhibido amanhã, no Iris, em programma novo.

Constituindo, verdadeiramente, um espectaculo de arte e belleza, têm "A rainha do mundo" como principaes interpretes a formosa Agnes Ayres, e os excellentes artistas Pat O' Neil, Bul Montana e Wesley Barry.

Afóra isso, dará ainda o Iris, em continuação, "A Biblia", Mutt e Jeff em "Salto Mortal" e "Actualidades Fox".

Mais um bello e extenso programma, como se vê.

**OUTROS FILMS**

Estão ainda annunciados para amanhã, nos demais cinemas do centro, os seguintes films:

"Marouff", no Paris; "O semblante da Meduza", no Central; "A mocidade precisa de amar", no Pathé

## O THEATRO

**UMA CARTA DOS IRMÃOS QUINTILIANO**

Pedem-nos os Irmãos Quintilliano, a publicação da seguinte carta:

"Não foi sorpresa para nós o ataque de alguns "criticos" á nossa revista "Tatu' subiu no páo".

"Criticos", dizemos, porque esses poucos rabiscadores de noticias theatraes não tiveram nem ao menos, nas suas "criticas", a habilidade de mascarar a combinação feita para o ataque, e, mais ainda, porque fazer critica é uma coisa e fazer noticias aggressivas é outra; para o primeiro caso é necessario que se tenha comprovada idoneidade para tanto; para o segundo é bastante, apenas, que se tenha á mão uma columna de jornal e liberdade de escrever o que melhor apraz.

Para aquelles que criticaram o nosso trabalho, dentro das boas normas da polidez e com a competencia que os distingue, só temos palavras de agradecimento; para os que nos aggrediram, uma grande piedade, por sua evidenciada pobreza de espirito.

Estas linhas nós as traçamos, apenas, como deferencia ao publico, que, felizmente, sabe distinguir os verdadeiros criticos dos "criticos" anonymos.

*Irmãos Quintiliano."*

**AS "MATINE'S" DE HOJE, NA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO**

Realizam-se, hoje, nos theatros São José e Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto, grandiosas "matinées", com peças novas.

No S. José, representar-se-á "Tatú subiu no páo", que está em pleno successo, e, no Carlos Gomes, "O Microbio do Carnaval", de Gastão Tojeiro, que tanto tem agradado.

Ambas essas peças são carnavalescas e estão em franca evidencia.

**A NOVA REVISTA DO S. JOSE'**

Vae alcançando o exito que era justo esperar de um original dos irmãos Quintiliano, a revista carnavalesca—"Tatú subiu no páo", em scena no theatro S. José. Hontem, mais duas casas repletas apanhou o popular theatro da Empresa Paschoal Segreto, sendo de presumir que tenha peça para longa carreira no cartaz.

"Tatú subiu no páo", que é uma apotheose opportuna aos folguedos de Momo, transcorre, agradavelmente, durante as duas horas de sua representação, conquistando os artistas innumeros applausos.

As tres sociedades carnavalescas— "Tenentes", "Democraticos" e "Fenianos", que apparecem, na apotheose final, devidamente representadas pelos artistas do S. José, recebem calorosos applausos do publico, que os admira.

Além dessa situação, a revista dos irmãos Quintiliano, — "Tatú subiu no páo", tem outros numeros de flagrante actualidade, que merecem, tambem, as honras de bis.

A partitura, habilmente organizada com os melhores sambas carnavalescos, está deliciosamente organizada.

"Tatú subiu no páo" irá longe, sem duvida.

**O CARNAVAL NO PALACIO THEATRO ..**

Realizou-se, hontem, no alegre theatro da rua do Passeio, o segundo "reveillon" de Carnaval. Esses "reveillons", inquestionavelmente, constituiram a nota predominante dos folguedos internos deste anno.

O programma, francamente, estava convidativo. Encerrava, além dos numeros que causaram grande exito, na primeira noite, outros que a assistencia numerosa ouviu com o maior prazer. Hoje, realiza-se o 3º "reveillon", mais attraente ainda, e, por isso, de certo, mais frequentado.

**"CAMA, MESA E ROUPA LAVADA"**

Eis u mtitulo suggestivo. E' o de uma das novas e mais applaudidas farças, representadas pela Companhia Chaby-Cremilda, cuja estréa no Palacio Theatro, se annuncia para fins de março.

Annunciando esta peça no dia 31 de dezembro ultimo, e aproveitando graciosamente o titulo, diziam os jornaes de Lisboa: ""Aarão Saavedra (Chaby) e D. Carmo (Cremilda), desejam um anno novo muito feliz aos seus admiradores e offerecem "Cama, mesa e roupa lavada...".

**A NOSSA FUTURA TEMPORADA THEATRAL**

A empresa theatral José Loureiro, que tem neste momento, em Portugal, e no Brasil, 11 companhias em actividade, trará ao Brasil na futura temporada, a começar em março, pelo menos cinco: Chaby-Cremilda (comedias), a estrêar no Palacio Theatro, em março; Luiz Ruas (revistas), a estrêar no Republica, em março; Armando de Vasconcellos (operetas), a estrêar no Republica, em maio; Theatro Nacional de Lisboa (comedia e drama), a estrêar no Lyrico, em junho (acerca desta companhia, apesar dos telegrammas enviados de Portugal, nada consta sobre o adiamento da sua vinda ao Brasil); Palmyra Bastos, a embarcar em março para as cidades do norte do Brasil.

Independentemente destas companhias a empresa Loureiro já tem encerrados os contratos com as companhias: de revistas do Theatro Ba-Ta-Clan, de Paris e a italiana de comedia e drama da grande actriz Maria Melato, que pela primeira vez vem ao Rio de Janeiro.

## Informações e boatos

O sr. Gastão Tojeiro continua a alcançar grande successo com as representações da sua engraçadissima "theatrada" — "O microbio do Carnaval", ora no cartaz do Carlos Gomes.

*** No Colyseu Dudu', á praça da Bandeira, foi representante, hontem, pela primeira vez, a revista "Vamos cair no Mangue", original do sr. E. Pinho, com musica compilada e original do maestro sr. Mozart Donizetti.

Montada e representada com capricho, a engraçada revista, onde são abordados com habilidade assumptos de actualidade, foi recebida com geraes applausos, o que faz [illegible] a sua permanencia no cartaz, por longo tempo.

*** A revista, actualmente em scena no Recreio, será, em breve, accrescida de um quadro carnavalesco, que a companhia já começou a ensaiar.

*** Uma das partes mais interessantes do programma que está sendo organizado para a "matinée" infantil, de segunda-feira de Carnaval, no Palacio Theatro, é sem duvida o acto variado, em que, como nos annos anteriores, tomarão parte, apenas, as crianças que o desejarem, para o que estão desde já abertas as inscripções na secretaria da empresa José Loureiro, no theatro Lyrico.

*** O dia 31 do corrente, dia em que Portugal festeja a revolução do Porto, será commemorado no Republica com um interessante espectaculo.

Fará parte do programma a banda do Centro Musical da Colonia Portugueza, que abrirá o espectaculo com o tradicional hymno "Maria da Fonte". O dr. Raphael Pinheiro, discursará sobre a data e saudará o sr. embaixador de Portugal, que se encontrará presente.

Pela companhia Chaves Florence, será representada a patriotica peça em 3 actos, "A Revolução Portugueza", de autoria dos srs. Gastão Tojeiro e J. Ribeiro.

E um acto variado, porá termo á festa.

**ESPECTACULOS PARA HOJE**

**Em vesperal e á noite**

TRIANON — "O mimoso Colibri".
CARLOS GOMES — "O microbio do carnaval".
S. JOSE' — "Tatu' subiu no pau".
RECREIO — "Meu bem, não chora!"
AMERICA — "E' a conta!..."
CENTENARIO — "Tim-tim-mirim".

## CINEMAS

ODEON — "A rainha do mundo".
PALAIS — "Tempos submersos".
AVENIDA — "Risada reveladora".
PARISIENSE—"Amor com amor se paga".
CENTRAL — "Marion".
PATHE' — "A mulher enigma".
IRIS — "Paixões indomaveis" — "Estréa de Sally" — "As quatro virgens marcadas" e Revista Odeon.
IDEAL — "A caixerinha, tu e eu".
PARIS — "Loucuras de amor".

## EM NICTHEROY

**PELO DESENVOLVIMENTO DA INDUSTRIA SALINEIRA FLUMINENSE**

O sr. Viçoso Jardim, secretario geral do Estado do Rio, enviou hontem, ao ministro da Agricultura, o officio abaixo:

"Merecendo a industria do sal, pela sua importancia economica e financeira, assim para a União como para o Estado do Rio de Janeiro, solicito amparo e interessando-me vivamente para que chegue a conclusões definitivas sobre o melhor processo do tratamento do mal de origem fluminense, para que possa ter applicação na industria de carnes conservadas, até aqui reputada impossivel pela coexistencia no sal commum de outros saes, rogo a v. ex. se digne de ordenar que o Instituto de Chimica estude convenientemente o assumpto, com a possivel presteza, dando conhecimento dos resultados a esta secretaria, para que a respeito possa providenciar com segurança de exito.

Reitero a v. ex. os protestos da minha elevada estima e subida consideração."

**FRIBURGO VAE TER UM POSTO DE CRIAÇÃO DO BICHO DA SEDA**

O secretario do Estado do Rio dirigiu ao ministro da Agricultura o seguinte officio:

"Tendo verificado pessoalmente que o municipio de Friburgo, pelas suas condições naturaes e caracter de sua população, offerece os melhores elementos para a exploração da sericicultura, e estando vivamente empenhado em que se estabeleça no Estado do Rio esta excellente fonte de riqueza, peço a v. ex. se digne autorizar o director da Estação Sericicola de Barbacena a fazer naquelle municipio a propaganda pelos meios que julgar opportuno a criação do bicho da seda, bem assim a fazer distribuição gratuita das sementes e de mudas de amoreiras."

Attendendo ao pedido do secretario geral do Estado do Rio, o ministro da Agricultura designou o director da Estação Sericicola de Barbacena para estudar os meios da installação de um posto de sericicultura naquella cidade serrana.

**O SR. AURELINO LEAL VISITOU A PENITENCIARIA**

O sr. Aurelino Leal, interventor federal no Estado do Rio, acompanhado de seu assistente militar, visitou hontem a Penitenciaria do mesmo Estado, sendo recebido pelo respectivo director dr. Pereira Faustino e mais funccionarios do referido estabelecimento.

# As possibilidades da cultura algodoeira no Brasil

## O relatorio da Missão Pearse

O sr. Arno S. Pearse, chefe da Missão Internacional Algodoeira, que vem de percorrer os Estados da Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Parahyba, Ceará, Maranhão e Pará, acaba de apresentar ao ministro da Agricultura minucioso relatorio dos trabalhos da referida Missão nesses Estados.

Acompanhado pelo agronomo José Maria Fernandes, inspector do Serviço do Algodão, a Missão partiu desta capital nos ultimos dias de outubro de 1922, regressando novamente ao Rio a 23 do corrente, depois de haver percorrido, nos diversos Estados 3.000 kilometros de estrada de ferro, 2.000 kilometros em automovel, 320 milhas no rio Amazonas e 4.500 milhas ao longo da costa, na viagem de ida e volta.

"Em toda a excursão, diz o sr. Pearse, encontramos a maior boa vontade, não só dos governos estaduaes e municipaes, que nos proporcionaram todas as facilidades de transporte e hospedagem, como dos proprios agricultores que nos receberam com a maior satisfação, mostrando sempre grande interesse em tudo quanto diziamos.

Em todos os Estados iniciámos os nossos trabalhos, pela visita ás principaes casas exportadoras, em cada cidade, em as quaes tivemos occasião de averiguar as condições de compra e usos geraes de cada praça. Depois de bem inteirados a respeito, iniciámos as viagens ao interior, visitando em cada municipio, primeiramente os campos de culturas e, após estes, as fabricas de beneficiamento.

No conhecimento perfeito do que se praticava em cada um delles, promoviamos, por intermedio do prefeito municipal, uma reunião dos interessados e em palestras simples e destituidas de velhas theorias e de floreios de rhetorica, passavamos a transmittir-lhes as nossas impressões e os conselhos que resultavam da nossa experiencia no assumpto, demonstrando de um modo pratico os defeitos de cultura, de apanha, beneficiamento e emballagem do algodão.

Dava-lhes eu, por fim, contas exactas da situação algodoeira mundial, demonstrando-lhes a segurança dos mercados consumidores deante das crescentes necessidades do producto.

O inspector José Maria Fernandes, por sua vez, dizia aos presentes da acção do Serviço do Algodão e do Ministerio da Agricultura, no tocante ao producto em apreço, referindo-se a alguns pontos technicos objectivados pelo departamento que representava.

De volta ás capitaes, davamos, em reuniões com a classe exportadora e mais interessados, conferencias sobre as nossas impressões, lembrando certas modificações a serem tomadas para melhores resultados advirem das futuras vendas.

Estas conferencias, publicadas nos jornaes locaes, foram ainda impressas em folhetos e distribuidas pelos respectivos governos, no interior dos Estados."

Encerrando essa parte do relatorio, diz o sr. Pearse: "Temos o maior prazer em affirmar: do resultado do nosso trabalho bem dizia a satisfação que todos patenteavam, asseverando que o modo pratico que lhe imprimimos lhes deixava uma verdadeira lição que levariam para a pratica certos dos bons resultados a advirem. E, damo-nos por bem pagos dos nossos esforços, sob os rigores de um sol causticante e expostos ao desconforto, commum ás regiões sertanejas, na certeza que nutrimos de que não semeamos em terreno improductivo."

O chefe da Missão passa dahi por deante a descrever o itinerario desta, Estado por Estado, notadamente os do Ceará, Maranhão e Pará, percorridos mais detalhadamente, pois que os outros já a Missão os visitára em excursão recente.

No Ceará, esse itinerario foi o seguinte: Acarape, Baturité, Quixadá, Morada Nova, S. Bernardo das Russas, Aracaty, União, Limoeiro, Quixeramobim, Senador Pompeu, Affonso Penna, Iguatú, Missão Velha, Joazeiro, Crato, José de Alencar, Icó, Itapipoca, Sobral, Ipú, e Novas Russas.

A Missão visitou ainda as obras dos açudes de Acarape do Meio, Quixadá, Quixeramobim, Patú e Orós.

"As grandes quantias ultimamente empregadas nas Obras contra as Seccas, principalmente de açudagem, neste Estado, prosegue o sr. Pearse, requerem com a maxima urgencia uma reorganização do Serviço do Algodão, com o objectivo de maior intensificação da cultura do algodão, unico producto que poderá ser cultivado ali em grande escala. O Ceará possue todas as possibilidades para o augmento e melhoramento rapidos dessa cultura, especialmente no Baixo Jaguaribe, que consideramos um verdadeiro "Mississipi-Valley".

Depois de um estudo detalhado de todas as condições que o valle do Jaguaribe offerece, chegamos á conclusão de que, terminadas as construcções dos açudes já iniciados e dos canaes necessarios para a irrigação, toda essa extensa e fertilissima região poderá rivalizar com as melhores do mundo. Estamos mais que certos que todo o dinheiro ahi applicado, ainda que represente uma somma bastante elevada, será compensado muitas vezes em poucos annos depois de terminados aquelles magnificentes trabalhos.

A reorganização do Serviço, que nos cabe suggerir, consistirá na transferencia da Delegacia de Fortaleza para Quixadá, onde deverá ser estabelecida uma Estação Experimental, que deverá ser completada por cinco pequenas Fazendas de Sementes, no Baixo Jaguaribe, em Cariry e em Zona de Sobral, onde já conseguimos offertas de terrenos que estão á disposição do governo. Todas estas zonas ficam facilmente ligadas com Quixadá, que deverá ser o centro da administração."

Varias outras medidas suggere, ainda, o sr. Pearse, em beneficio da lavoura algodoeira nos Estados percorridos pela Missão, cujas condições para a cultura e commercio do producto analysa, com abundancia de informações.

Tal como acontece com o Ceará, as conclusões do relatorio do sr. Pearse são bastante animadoras em relação ás possibilidades da intensificação da lavoura algodoeira nas demais regiões do paiz visitadas pela Missão.

## TELEGRAMMAS DE IMPRENSA

Por acto de hontem, o titular da Viação approvou as taxas de telegrammas de imprensa, apresentadas pela "All America Cables".

# O ESTADO DA EUROPA

## Se ao menos os Estados Unidos a auxiliasse...

LONDRES, janeiro (U. P.) — Dada a situação actual da Europa, o novo anno herda do velho uma serie de difficuldades que provavelmente fará de 1923, o mais sinistro desde 1918.

A ameaça de complicações entre as potencias chegou a um ponto de maior gravidade do que em qualquer outro momento depois da guerra.

A perturbação politica, os antagonismos de raças, o difficil problema das reparações e outras questões pendentes decorrentes dos tratados de paz, o empobrecimento geral do commercio, assim como o desequilibrio dos orçamentos, o peso das contribuições e a carga dos armamentos, eis algumas das contrariedades com que se apresenta o novo anno.

As nações da Europa Central vivem em um estado de real insolvencia, levando uma vida de miseria.

A França, com enorme deficit em seu orçamento, tornou-se cada vez mais impaciente, devido á falta da Allemanha em pagar as reparações, faz gestos ameaçadores na direcção da margem esquerda do Rheno.

A Inglaterra, com um milhão e meio de operarios sem trabalho, encara uma das mais graves situações industriaes a que pode chegar um paiz.

O seu vizinho, a Irlanda, termina os 750 annos de dominio britannico e começa nova vida autonoma, mas com elementos rebeldes em seu seio que ameaçam a marcha do novo Estado.

A Italia passa por um periodo de experiencia politica revolucionaria, unica na Historia, perseguindo um ideal sob a direcção do dynamico fascista Benito Mussolini.

No Oriente Proximo, os extremados nacionalistas turcos e os provocadores revolucionaris gregos dirigem os respectivos governos por tal fórma que faz tremer a Europa.

Os Balkans são sempre os Balkans, de accordo com a philosophia européa e o governo da Russia, o unico governo que ficu constantemente em poder desde a guerra, persegue um destino que ninguem pode predizer.

A reconstrucção da Europa continu'a suspensa. O novo anno, dizem os peritos, deve determinar se a Europa vae ou não ser salva da ruina economica.

A conferencia das reparações, que deve reunir-se em Bruxellas, na opinião de certos observadores, offerece uma opportunidade para salvar o Velho Mundo do naufragio da guerra.

Não só deverá a conferencia adoptar uma fórmula que evite um conflicto franco allemão, como proporcionará a solução definitiva do problema das reparações e das dividas inter-alliadas e removerá todos os obstaculos que se oppõem á reconstrucção da Europa.

Nessa perspectiva de desintegração social politica e economica a Europa olha supplicante para os Estados Unidos.

"Se ao menos os Estados Unidos nos auxiliassem". E' o voto que formulam todas as nações européas.

O Velho Mundo, porém, tem poucas esperanças no auxilio americano. Elle tem esperado por tanto tempo e sempre que tentou expor o caso, foi tão mal recebido pela America do Norte, que ao iniciar-se o Novo Anno, não espera que durante elle se realize a participação americana nos negocios europeus.

# Ultimas Noticias

## Os successos no Rio Grande do Sul

### Chegam noticias alarmantes

### Porto Alegre está em calma

Os nossos telegrammas chegados do Porto Alegre, informam que os funccionarios do porto daquella capital, por occasião da chegada de cada navios, vão fóra da barra procedendo a bordo a uma rigorosa e demorada inspecção, afim de evitar a entrada clandestina de armamentos.

Nada, porém, tem sido encontrado.

O governo do Rio Grande do Sul creou mais um corpo provisorio da Brigada Militar, sob a demonominação de Segundo Corpo Provisorio, com séde no municipio de S. Francisco de Paula. Esse corpo terá o seguinte effectivo: officiaes — major, 1; capitão-ajudante, 1; capitães, commandantes de esquadrão, 4; primeiros tenentes, 4; segundos tenentes, 8 — total 18. Praças — sargento-ajudante, 1; 1º sargento quartel-mestre, 1; primeiros sargentos, 4; segundos sargentos, 12; terceiros sargentos, 4; cabos, 24; soldados, 192; clarim-mór, 1; clarins, 12 — total 251. Effectivo total, 269.

— Em Caxias a situação é de absoluta tranquillidade.

**OS ACONTECIMENTOS EM ERECHIM**

Um telegramma de Porto Alegre noticia que o "Diario do Interior", de Santa Maria, informou que no local denominado Capoeira, no municipio de Erechim, segundo noticia de um informante, estão acampados setecentos e cincoenta homens armados com fuzis Mauser.

Em vista do um provavel ataque á villa de Erechim, os drs. Nelson Ehlers Lima, intendente, o vice-intendente, o juiz districtal e varias outras autoridades, tomaram um trem expresso e dirigiram-se a Passo Fundo, afim de pedir a volta do destacamento da Brigada Militar, que havia sido retirado dali, para guarnecer de novo a villa.

As autoridades de Passo Fundo attenderam ás solicitações do intendente e do juiz districtal de Paiol Grande, enviando uma escolta de 36 homens, sob o commando de um capitão, para manter a ordem.

**AS PROEZAS DO CORONEL PORTINHO**

A commissão pró-Assis Brasil, de Porto Alegre, recebeu um telegramma do deputado Arthur Caetano, communicando que as forças do coronel Felippe Portinho tomaram a villa de Soledade.

Adeanta o despacho que a região serrana está em poder dos partidarios do sr. Assis Brasil, que não tomaram Passo Fundo, attendendo apenas a sentimentos de humanidade, pois, a cidade está cheia de familias.

Aqui, em Porto Alegre, o governo redobra de vigilancia, que se estende até o rio Guahyba, percorrido frequentemente por embarcações armadas.

As trincheiras de areia, levantadas em algumas ruas, ainda continuam no mesmo logar.

Hoje, a força federal manteve-se de promptidão.

Com destino á Soledade, seguiu uma força, commandada por um major da Brigada Militar, para retomar aquella villa.

**FALA-SE JA' EM SEDICIOSOS**

Um telegramma de Porto Alegre, com data de 26, noticia o seguinte:

"No municipio de Passo Fundo e seus districtos, o exodo é grande. A vida commercial está completamente paralyzada.

Os segundo, terceiro e quarto districtos, estão tomados pelos elementos sediciosos.

Marcellino Ramos e Erechim estão em poder dos sediciosos, tendo-se verificado a retirada de mercadorias dos estalecimentos commerciaes, mediante vales a serem descontados no Banco de Erechim, casa da firma Pedro Aita & C. Foi tambem adquirida grande quantidade de arreios e outros objectos.

Nas proximidades de Carazinho, está concentrado um grupo numeroso de homens."

**OS ACONTECIMENTOS POLITICOS**

PORTO ALEGRE, 27 (A.) — Carecem de fundamento muitas das noticias divulgadas nessa capital, sobre o Rio Grande do Sul. Esta cidade, pode-se dizer, está com a sua vida completamente normalizada, mantendo entretanto o governo, como medida preventiva, o seu policiamento reforçado. Alguns incidentes occorridos não conseguiram abalar a vida normal de Porto Alegre.

Noticias, porém, recebidas de Passo Fundo e Palmeiras informam que o deputado opposicionista Arthur Caetano, á frente de algumas centenas de homens, ameaça de occupação aquelles municipios.

Tendo sciencia dessa grave occorrencia, foi para ali enviada uma Brigada Militar, commandada pelo general Firmino Paula, que promoverá o restabelecimento da ordem.

**AS FAMILIAS ABANDONAM PASSO FUNDO**

PORTO ALEGRE, 27 (A.) — Telegrapham de Palmeiras e Passo Fundo informando que muitas familias ali residentes, temendo desordens graves, abandonaram aquellas cidades, emigrando para outros municipios.

A opinião publica confia na acção do general Firmino Paula, que foi incumbido de restabelecer a ordem nas mesmas cidades.

## A situação no Oriente Proximo

**ISSET PACHA' DEIXA LAUSANNE**

LONDRES, 27 (U. P.) — O correspondente da Central News em Lausanne telegrapha para esta capital, informando que Isset Pachá, delegado turco na conferencia de paz do Oriente Proximo, faz os seus preparativos para deixar aquella cidade.

Diz-se que logo que Isset Pachá deixe Lausanne, os turcos reiniciarão as hostilidades, com a intenção de occupar Mosul e Andrinopla.

Os delegados turcos queixam-se amargamente dos inglezes, declarando que estes estão fornecendo munições aos gregos para atacarem os turcos na Thracia.

## A Conferencia Pan-Americana

SANTIAGO, 27 — (A.) — O ministro das Relações Exteriores sr. Luiz Izquierdo, presidirá a Conferencia Pan-Americana, a reunir-se brevemente nesta capital.

## O ex-arcebispo de Beja gravemente doente

ROMA, 27 (A.) — Está gravemente enfermo monsenhor d. Sebastião Leite de Vasconcellos, arcebispo resignatario de Beja, em Portugal, que aqui residente ha alguns annos, gozando de grande consideração nos meios sociaes e no seio catholico.

D. Sebastião de Vasconcellos, tem familia em Portugal, residindo outros parentes seus no Rio de Janeiro.

## Polkas, valsas e mazurkas tocadas pelos clarins

Por occasião da realização das touradas, haverá um numero curioso, proporcionado pelas bandas de clarins do regimento de cavallaria e de corneteiros e tambores do 5º batalhão de infantaria da Policia Militar, que consistirá na execução de polkas, valsas e mazurkas.

A officialidade da corporação assistirá ao desempenho dessa novidade, deveras interessante.

## A LIGA DA DEFESA NACIONAL

Por occasião da escolha dos nomes dos drs. Miguel Calmon e Felix Pacheco para as pastas da Agricultura e Relações Exteriores do actual governo, a Liga da Defesa Nacional, congratulando-se com os membros do seu directorio, enviou-lhes o seguite telegramma:

"Directoria Liga Defesa Nacional hoje empossada congratula-se illustre consocio alto posto chamado administração Republica no qual está certa dará mais realce nome beneficiando seu talento Patria. Saudações."

Em resposta, vem de receber o dr. Homero Baptista, presidente da Liga, os seguintes despachos:

"Queira acceitar e transmittir aos dignos directores e consocios da Liga da Defesa Nacional os meus vivos agradecimentos pelo bondoso telegramma que me dirigiram por occasião da posse da directoria. Saudações. (a) Miguel Calmon."

— "Queira agradecer aos meus eminentes e queridos consocios da directoria da Liga da Defesa Nacional as carinhosas felicitações e demais gentilezas com que me honraram por motivo de minha nomeação e posse. (a) Felix Pacheco."

## Ultimos telegrammas dos Estados

### PERNAMBUCO

**AS HOMENAGENS PRESTADAS AOS AVIADORES HINTON E MARTINS**

RECIFE, 27. — (A.) — Os aviadores Hinton e Pinto Martins continuam alvos das maiores demonstrações de carinho de parte do povo desta capital.

O "Jornal do Commercio" dá uma edição especial, em homenagem aos dois destemidos pilotos do ar, estampando na sua primeira pagina as photographias de todos os emprehendedores de "raids" para o Brasil.

A cidade, ainda hontem, apresentava aspecto festivo.

Hoje, ás 12 1|2 horas, realizar-se-á o almoço intimo offerecido pelo consul americano aos aviadores, no Restaurant Avenida.

A's 19 horas realizar-se-á uma grande passeata civica em homenagem aos dois aviadores.

Foi lavrada uma acta sobre a chegada dos aviadores, a qual foi tambem assignada pelo representante da Agencia Americana.

Além de uma tartaruga do Pará, viaja no "Sampaio Correia II" uma pombinha offerecida ao aviador Pinto Martins por uma sua prima da Parahyba.

O "Jornal do Commercio" publica uma ligeira palestra que teve um seu representante com o aviador Pinto Martins, que se declara captivo do povo pernambucano, ante a glorificação que teve hontem.

O operador da Pathé tirou films da "amerrisagem e aspectos da cidade, por occasião do desembarque.

Foi uma scena tocante o encontro do aviador Pinto Martins com o seu pae.

O ancião chorava convulsivamente. No cáes, Pinto Martins foi abraçado por sua genitora, filhinha e irmãs.

**A CHEGADA DOS ESCOTEIROS NATALENSES**

RECIFE, 27. — (A.) — Chegaram hontem, aqui, os escoteiros natalenses, que estão fazendo o "raid" pedestre entre Natal e S. Paulo.

Os referidos "raidmen" partiram do Goyana ante-hontem, chegando aqui ás 11 horas de hontem.

Pelos logares onde passaram foram alvos de carinhosas manifestações.

**INCENDIO EM UMA FABRICA DE CIGARROS**

RECIFE, 27. — (A.) — A's 5 horas da manhã de hoje manifestou-se na Fabrica de Cigarros Lafayette, violento incendio, que foi extincto ás 7 horas e meia.

Os prejuizos são avaliados em 300 contos.

**O ALMOÇO OFFERECIDO AOS AVIADORES**

RECIFE, 27. (A.) — O almoço offerecido pelo consul norte-americano aos aviadores Hinton e Martins transcorreu no meio da maior alegria e cordialidade.

A's 19 horas realizou-se a passeata civica que constituiu uma verdadeira apotheose, tendo nella tomado parte cerca de trinta mil pessoas, que acompanhavam os aviadores, acclamando-os.

Amanhã, 28, os jornalistas pernambucanos offerecerão um almoço ao jornalista Bye, redactor do "New York World", no qual tomará parte o director da succursal da Agencia Americana.

## COMBATENDO O JOGO

Auxiliares do 2º delegado auxiliar prenderam, na Avenida Rio Branco, 181, 2º andar, Henrique Ferreira Guimarães, Alfredo Rosas, Ernani Neves e Adriano Vieira, apontados como exploradores do jogo denominado "roleta".

Muitas fichas, pannos e a cabeça da "roleta", foram apprehendidos e levados á Central de Policia, onde ficaram depositados.

— O delegado do 11º districto prendeu na rua do Livramento, 218, quinze individuos que jogavam "pinguelin". Foi apprehendido o pinguelin, dois pannos e 17$300 em dinheiro.

## PERVERSIDADE

O menor José da Costa Corrêa passava, á noite, em uma bicycleta que não possuia lanterna quando foi seguro pelo fiscal de vehiculos 180, que o conduziu á Central de Policia.

Multado o menor, foi recolhido á Inspectoria de Segurança Publica, á disposição do 1º delegado, por se ter recusado a carregar o vehiculo, o que comtudo fez depois.

Desse modo, apesar de satisfazer a multa, não póde a familia de José da Costa Corrêa retiral-o da cadeia, por estar de dia o 2º delegado auxiliar e ter sido a sua prisão effectuada á disposição do 1º delegado auxiliar, que só amanhã apparecerá na Central.

## A OCCUPAÇÃO DO RUHR

**O INDUSTRIAL THYSSEN NÃO SE SUBMETTERA' AOS FRANCEZES**

LONDRES, 27 (U. P.) — O correspondente em Berlim da agencia "Central News" telegrapha dizendo que o industrial allemão Thyssen declarou que não se submetterá aos francezes e nem pagará o imposto carvoeiro antes da terminação do appello que dirigiu ao Supremo Tribunal sobre o seu caso.

Accrescenta o correspondente que os animos estão cada vez mais exaltados no Ruhr e que é possivel e irrompimento, de um momento para outro de desordens naquella região.

## O box na Italia

ROMA, 27 (U. P.) — O boxeador italiano Scalla bateu hoje á noite o seu adversario Cowler. O match se decidiu e mseis "rounds", sendo a victoria obtida por "knock-out".

## CARNAVAL

**A PRIMEIRA PASSEIATA DO BLOCO DOS THESOURAS**

Até tarde da noite os componentes do Bloco dos Thesouras estiveram em franca actividade, preparando todas as fantasias para a primeira passeiata, marcada para hoje, para percorrer as batalhas de confetti, lança perfume e serpentinas de hoje.

Será, fatalmente, um successo essa primeira nota dos Thesouras, que têm a sua séde á rua S. Claudio, 13.

NOTAS ESTRANGEIRAS

## LLOYD GEORGE E A ACTUAL ATTITUDE FRANCEZA

Lloyd George não podia, realmente, manter-se silencioso deante dos ataques violentos que tem soffrido, que diariamente lh'os desfecha a imprensa franceza, naturalmente com maior irritação a de Paris.

Respondeu. Sem aliás propriamente revidar ás aggressões de que tem sido alvo. Em um artigo que simultaneamente inseriu o mez passado no "Daily Chronicle" e no "Daily Telegraph", preferiu revidar ás criticas que lhe tem feito a opinião franceza attribuindo-as a... impertinencias dos actuaes governantes em França.

Sustenta Lloyd George que existe em França um "poderoso partido" que considera o Rheno como a fronteira natural franco-allemã. Ademais, elle quiz prevenir, e preveniu a opinião contra a exigencia de Poincaré da "occupação da unica região carbonifera ainda allemã" e desapprova essa exigencia, porque elle, L. George, está plena e sinceramente convencido de que a execução do projecto de Poincaré será a causa das peores e mais terriveis difficuldades para a Europa e o mundo.

Foi por estar disso convencido que elle julgou opportuno e necessario o brado de alarma que deu.

Responde então a Poincaré.

Lembra que a questão da fronteira do Rheno constituiu objecto essencial das discussões na conferencia da paz, na qual "o conflicto subconsciente sobre o Rheno persistiu vivo durante a sequencia de todos os debates, por mais afastado que fosse ou parecesse o assumpto effectivamente discutido nelles".

O mais eminente representante da parte da opinião franceza que reclamava a annexação da Rhenania, era o marechal Foch. Lloyd George, aliás, rende-lhe homenagem como soldado, e cita longamente as declarações verbaes e escriptas que elle fez varias vezes nesse sentido. O ex-primeiro inglez accrescenta que grande numero de politicos e jornalistas, desde Franklin Bouillon até Tardieu, sustentaram a these da "amputação da Allemanha pelo Rheno", e o proprio Poincaré, recebendo o marechal Foch na Academia Franceza, expressou seu pezar de que os autores do Tratado de Versailles não tivessem seguido melhor os conselhos de Foch.

Tem-se, em certos meios demasiadamente utopistas, acreditado efficiencia no projecto de constituição de uma Republica independente no Rheno. Que especie de independencia e que genero de Republica se implantaria ali? A França tem essa idéa. Alimenta esse sonho. Projecta cedo ou tarde tornar realidade essa utopia. No entanto, esse projecto, affirma convencidamente Lloyd George, não passa de uma tremenda "gaffe" e de um verdadeiro crime, pelo qual, se realmente praticado, "a França, e não apenas a França mas o mundo inteiro haveriam ser severamente punidos".

O ex-primeiro inglez conclue seu artigo do "Daily Chronicle" e do "Daily Telegraph" protestando contra a tolice, impertinencia e erro dos que teimam em denuncial-o como um inimigo da França, simples e exclusivamente porque elle não approva nem póde approvar a politica internacional de seus actuaes governantes.

E lembra que elle, Lloyd George, sustentou sempre a these da conveniencia de uma cooperação intelligente das democracias franceza e britannica, e que, durante a guerra, elle se arriscou por duas vezes a perder o poder somente por insistir em confiar o commando supremo dos exercitos alliados a um general francez — no caso, o marechal Foch.

Isso elle o fez, sinceramente, declara, e não se arrepende de o ter feito. Não póde, porém, levar sua solidariedade á França até ao extremo perigoso e mão de approvar a actual politica internacional de seu governo, — "politica essa que compromette gravemente a paz do mundo".

O governo de Poincaré não quiz ou não póde ouvir, e menos seguir os prudentes conselhos e os avisos reiterados que lhe apresentou Lloyd George, como não quiz ou não póde ouvir os de outros governos seus ex-alliados na grande guerra. Do que, confessada ou disfarçadamente, resultou a quebra da alliança, o quasi isolamento da França exclusivamente contando com a solidariedade belga na aventura em que se empenhou e prosegue com a occupação dos territorio allemães além da zona admittida pelo tratado de Versailles.

Que consequencias, proximas e remotas, terá a actual politica de Poincaré?...

## REVISTAS ILLUSTRADAS

Está publicado o n. dessa revista, correspondente ao corrente mez e que, como de costume, traz abundante collaboração referente ao assumpto de sua especialidade.

## Ultimas noticias de Portugal

**AS OBRAS DE ARTE PORTUGUEZAS NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO**

LISBOA, 27 (A.) — A Sociedade de Bellas Artes representou ao governo no sentido de mandar retirar as obras de arte plastica que estão expostas na secção portugueza da Exposição do Rio de Janeiro, e que estão sendo prejudicadas com a exhibição dos artigos de ourivesarias que figuram no mesmo local.

**OS SERÕES DA ACADEMIA DE SCIENCIAS DE LISBOA**

LISBOA, 27. (A.) — Inauguraram-se hoje, com grande brilhantismo, os serões de festas da Academia de Sciencias, cuja iniciativa se deve ao brilhante escriptor Julio Dantas.

A noite de hoje foi dedicada aos poetas.

## ASSOCIAÇÕES

**SOCIEDADE ESPIRITUALISTA**

Realiza-se amanhã, ás 14 horas, no Lyceu de Artes e Officios, a primeira assembléa deste anno do Congresso Permanente dos Delegados das Sociedades Espiritualistas e Espiritas, nesta capital. Foi nesse mesmo Lyceu que, em agosto do anno passado, se installou o 1º Congresso.

A segunda assembléa terá logar no Palacio das Festas, da Exposição do Centenario, ás mesmas horas do dia 25 de fevereiro, e as seguintes em locaes préviamente escolhidos pela delegação-presidente.

Todas as sociedades que se quizerem inscrever deverão dirigir-se á secretaria, á rua General Pedra numero 148.

**GREMIO LITERARIO BETHENCOURT DA SILVA**

Terá logar hoje, na séde social, no Lyceu de Artes e Officios, a assembléa geral extraordinaria do Gremio Literario Bethencourt da Silva. Haverá duas conferencias: uma, do sr. Pedro Cardoso, sobre o thema "A evolução literaria no Brasil", e outra, pelo sr. José Cochinelli, sobre o thema "O mundo e o luxo".

Haverá ainda um debate sobre "a significação do perfume e da côr das flores" — falando pelas flores o sr. Oswaldo Teixeira Freitas e pela côr a senhorita Odette Satyra da Silva.

A assembléa terminará com a eleição da commissão de redacção do Gremio.

## Informações uteis

### O TEMPO

Formoso dia e noite lindissima tivemos hontem. Um pouco quente, na verdade. A maxima da temperatura foi de 33,8 e a minima de 21,0. Para hoje, até ás 18 horas, o boletim de Meteorologia offerece-nos as seguintes previsões: tempo bom com nebulosidade, continuando sujeito a trovoadas locaes. A temperatura manter-se-á muito elevada. Ventos normaes, predominando os do Norte.

Tendencia geral do tempo de hoje para amanhã — instavel e ainda quente.

**PAGAMENTOS**

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas: Adjuntas de 3ª classe, letras J a Z.

**CORREIO**

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Servulo Dourado", para Santos e mais portos do sul até Montevidéo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30, com porte duplo e para o exterior até ás 7.

"Itaberá", para Bahia, Recife e Cabedello, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9.

"Itaperuna", para São Sebastião, Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

— Amanhã:

"Itaquatiá", para Santos e mais portos do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas, de amanhã.

"General Belgrano", para Bahia, Madeira, Lisboa e Vigo, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9 horas, de amanhã.

"Gelria", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11.30, com porte duplo e para o exterior até ás 12.

"Itassucê", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas, de amanhã.

## LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 27 do corrente:

| | |
|---|---|
| 6917 (Capital) | 100:000$000 |
| 28156 | 20:000$000 |
| 58438 | 10:000$000 |
| 38803 | 5:000$000 |
| 20181 | 2:000$000 |
| 9205 | 2:000$000 |
| 20521 | 2:000$000 |
| 14227 | 2:000$000 |
| 34445 | 2:000$000 |

10 premios de 1:000$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 40344 | 30638 | 50189 | 38552 | 56211 |
| 41224 | 6420 | 51962 | 52841 | 30798 |

25 premios de 500$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 17503 | 55971 | 59547 | 8494 | 6645 |
| 47353 | 22187 | 2371 | 51002 | 116 |
| 14830 | 49348 | 13540 | 28202 | 23288 |
| 50791 | 40480 | 28540 | 56345 | 47461 |
| 45776 | 46513 | 2660 | 16473 | 14501 |

70 premios de 200$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 54780 | 17660 | 51240 | 44137 | 28720 |
| 42385 | 46442 | 30574 | 4367 | 54163 |
| 52134 | 47048 | 54858 | 54232 | 6915 |
| 46260 | 38605 | 2085 | 44540 | 3555 |
| 50436 | 27692 | 21676 | 11639 | 57819 |
| 55609 | 14491 | 16334 | 1760 | 54480 |
| 44704 | 52290 | 45594 | 39767 | 34643 |
| 2049 | 30191 | 58868 | 47436 | 12658 |
| 50910 | 17635 | 3529 | 55149 | 13268 |
| 17514 | 6872 | 29606 | 50370 | 40394 |
| 55137 | 53979 | 51730 | 5163 | 3527 |
| 53565 | 2221 | 32254 | 59075 | 20373 |
| 29998 | 40336 | 52607 | 23042 | 45598 |
| 14004 | 46633 | 42685 | 29899 | 22924 |

Approximações

| | |
|---|---|
| 6916 e 6918 | 500$000 |
| 58437 e 58439 | 200$000 |
| 28155 e 28157 | 300$000 |
| 28802 e 28804 | 100$000 |

Dezenas

| | |
|---|---|
| 6911 a 6920 | 80$000 |
| 28151 a 28160 | 60$000 |
| 58431 a 58440 | 50$000 |
| 38801 a 38810 | 40$000 |

Todos os numeros terminados em 17 têm 20$000 e em 7 têm 10$000; exceptuando-se os terminados em 17.

## O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

(Conclusão da 14ª pagina).

**COTAÇÕES**

Preços por kilo:

| | |
|---|---|
| *Rio da Prata e fronteira:* | |
| Patos e mantas | 1$100 a 1$400 |
| Mantas | 1$300 a 1$800 |
| *Rio Grande:* | |
| Patos e mantas | Não ha |
| Mantas novas | Não ha |
| *Matto Grosso:* | |
| Patos e mantas | $800 a 1$300 |
| *Interior (Minas, Rio e S. Paulo):* | |
| Patos e mantas | Não ha |

Mercado firme.

**CARNES VERDES**

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, começou ás 4 horas e terminou ás 11 horas e 15 minutos.

O embarque terminou ás 7 horas e 45 minutos.

Foram rejeitados: 7 3|4 3|8 de rezes e 7 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 114 208|4 rezes e 23 porcos.

Foram abatidos hontem:

| | |
|---|---|
| Rezes | 781 |
| Vitellos | 67 |
| Porcos | 330 |

**GADO NOS CURRAES**

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 705 rezes, 65 vitellos e 130 porcos.

**STOCK NOS CAMPOS**

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 2.869 rezes, 194 vitellos e 677 porcos.

**ENTREPOSTO**

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 606 3|4 1|8 rezes, 57 vitellos e 290 porcos, pelos seguintes preços:

| | Kilo |
|---|---|
| Rezes | $760 a $820 |
| Vitellos | 1$200 a 1$400 |
| Porcos | 1$500 a 1$600 |

### Notas diversas

**O CAFE' DA CENTRAL E O PORTO DE SANTOS**

A partir de hontem, ficou restabelecido o recebimento de café, para a cidade de Santos, tendo a directoria da Central, determinado ordens nesse sentido.

**PAUTA MINEIRA**

Modificação que soffreu a pauta mineira na parte relativa aos generos seguintes:

| | Kilo |
|---|---|
| Café em grão | 2$030 |
| Assucares: | |
| Branco crystal | $800 |
| Mascavinho | $590 |
| Mascavo | $480 |
| Fumo em corda | 2$000 |
| Toucinho | 1$800 |

**STOCKS DOS PRINCIPAES GENEROS**

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, na manhã de 27 do corrente, nos trapiches desta Capital, os seguintes stocks dos principaes generos:

| | |
|---|---|
| | *Saccos* |
| Arroz | 25.232 |
| Feijão | 27.162 |
| Farinha de mandioca | 32.736 |
| Assucar | 260.188 |
| Milho | 7.591 |
| | *Caixas* |
| Banha | 8.923 |
| | *Fardos* |
| Xarque | 8.500 |
| Algodão | 14.994 |

Dos 260.188 saccos de assucar, 227.775 saccos eram de assucar branco, 10.295 eram de mascavo e 11.424 ditos eram ditos eram de mascavinho, 7.694 ditos de não especificado.

### CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, hontem, ás 10 horas:

*Armazens.*

Interno 1 — Barca allemã "Christel Vinnen" — Descarga de milho em grão no armazem 3.

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 4 (mixto A) — Vapor inglez "Dryden".

Interno 5 (mixto A) — Vapor francez "Bougainville".

Interno 6 (mixto A) — Vapor allemão "Teneriffe".

Interno 9 — Pontão nacional "Tiradentes" — Cabotagem.

Pateo 10 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Interno 10 — Pontão nacional "Aspasia" — Cabotagem.

Interno 10 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Thod Fagelund".

Pateo 11 — Hiate nacional "Esperança" — Cabotagem.

Interno 16 (mixto C) — Vapor inglez "Mogarth".

Interno 17 — Vapor nacional "Benevente" — Transp. passageiros.

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Alsina".

Interno 18 (mixto C) — Vapor inglez "Marechal".

Praça Mauá — Vapor inglez "Vasari" — Trans. passageiros.

Mixto A — Chatas diversas — Com carga do "Victoria" — Desc. xarque e sebo.

### Movimento do Porto

**ENTRADAS NO DIA 27**

"Itaquatiá" — Paquete nacional, de Cabedello e escalas, com passageiros e carga geral á Lage Irmãos.

"Benevente" — Paquete nacional, de Liverpool e escalas, com passageiros e carga geral á C. N. Lloyd Brasileiro.

"Tapajoz" — Paquete nacional, de Santos com carga geral á C. N. Lloyd Brasileiro.

"Kermit" — Vapor norte-americano, de Hamburgo e escalas, com carga geral á Theodor Wille & C.

"Nobab" — Hiate sueco, de Barcellona e escalas, com carga geral á Wilson Sons & C.

"Itassucê" — Paquete nacional, de Porto Alegre e escalas, com passageiros e carga geral á Lage Irmãos.

"Rio de La Plata" — Vapor norueguez, de Christiania e escalas com carga geral á S. Engelhardt.

"Indian Prince" — Vapor inglez, de Rosario de S. Fé, com carga geral á Houlders Brothers.

"Somme" — Vapor inglez, do Rio Grande e escalas, com carga geral á Mala Real Ingleza.

"Campeiro" — Vapor nacional, de Cabedello e escalas, com carga geral á C. Lloyd Nacional.

"Algorab" — Vapor hollandez, de Buenos Aires e escalas, com carga geral a Ed. Johnston & C.

"Ceará" — Paquete nacional, do Pará e escalas, com passageiros e carga geral á C. N. Lloyd Brasileiro.

**SAIDAS NO DIA 27**

"Atland" — Vapor sueco, para Buenos Aires e escalas.

"Herschel" — Paquete inglez, para Buenos Aires e escalas.

"Vasari" — Paquete inglez, para Nova York e escalas.

"Hogarth" — Paquete inglez, para Liverpool e escalas.

"Itacolomy" — Paquete nacional, para Aracajú.

"Ipanema" — Paquete nacional, para Caravellas e escalas.

"Ibiapaba" — Paquete nacional, para Porto Alegre e escalas.

**VAPORES ESPERADOS**

| | |
|---|---|
| Portos do Norte — "Minas Geraes" | 28 |
| Portos do Norte — "Campeiro" | 28 |
| Portos do Sul — "Santos" | 28 |
| Portos do Sul — "Bagé" | 29 |
| Amsterdam e escs. — "Gelria" | 29 |
| Rio da Prata — "General Belgrano" | 29 |
| Nova York — "Vauban" | 29 |
| Stockholmo — "Valparaiso" | 29 |
| Santos — "Indian Prince" | 29 |
| Hamburgo e escs. — "Rugia" | 29 |
| Bordéos e escs. — "Eubée" | 29 |
| Japão e escs. — "Seattle Marú" | 30 |
| Christiania — "Rio de Janeiro" | 30 |
| Liverpool e escs. — "Ortega" | 30 |
| Londres e escs. — "Highland Loch" | 30 |
| Genova e escs. — "Regina d'Italia" | 31 |
| Antuerpia e escs. — "W. Hoelken" | 31 |
| Santos — "Cadore" | 31 |
| Portos do Sul — "Campinas" | 31 |
| Fevereiro: | |
| Rio da Prata — "Napoli" | 1 |
| Liverpool e escs. — "Demerara" | 1 |
| Nova York — "American Legion" | 2 |
| Portos do Norte — "João Alfredo" | 2 |

**VAPORES A SAIR**

| | |
|---|---|
| Cabedello e escs. — "Itaberá" | 28 |
| Portos do Sul — "Itanema" | 28 |
| Rio da Prata — "Rio de la Plata" | 28 |
| Montevidéo e escs. — "S. Dourado" | 28 |
| Pelotas e escs. — "Itaperuna" | 28 |
| Cabedello e escs. — "Itassucê" | 29 |
| Rio da Prata — "Vauban" | 29 |
| Rio da Prata — "Gelria" | 29 |
| Hamburgo — "General Belgrano" | 29 |
| Nova York — "Indian Prince" | 29 |
| Rio da Prata — "Rugia" | 29 |
| Portos do Sul — "Itaquatiá" | 29 |
| Rio da Prata — "Eubée" | 29 |
| Rio da Prata — "Valparaiso" | 29 |
| Aracajú — "Itaqui" | 30 |
| Rio da Prata — "Rio de Janeiro" | 30 |
| Portos do Pacifico — "Ortega" | 30 |
| Rio da Prata — "Highland Loch" | 30 |
| Aracajú e escs. — "Itapacy" | 30 |
| Pará e escs. — "Santos" | 30 |
| Rio da Prata — "Regina d'Italia" | 31 |
| Portos do Sul — "Campeiro" | 31 |
| Fevereiro: | |
| Pará e escs. — "Itaúba" | 1 |
| Santos — "Minas Geraes" | 1 |
| Napoles e escs. — "Napoli" | 1 |
| Rio da Prata — "Demerara" | 1 |
| Hamburgo e escs. — "Bagé" | 2 |
| Bahia e escs. — "Flamengo" | 2 |
| Portos do Sul — "Capivary" | 2 |
| Cabedello e escs. — "Campinas" | 3 |
| Rio da Prata — "American Legion" | 3 |

## Chronica da Cidade

(Conclusão da 4ª pagina)

edade, e morador á rua General Camara, 245, na Avenida Passos foi atropelado pelo automovel 5.436, cujo motorista conseguiu escapar á acção das autoridades locaes.

OUTRA VICTIMA — O empregado publico Manoel do Nascimento, de 43 annos de edade, casado e residente á rua Marques da Rocha, 38, na praça Onze de Junho foi atropelado por um automovel, cujo numero a policia local não conseguiu saber.

### Caiu e feriu-se

Manoel de Amorim, com 34 annos de edade, portuguez, empregado no commercio, divertia-se, hontem, no interior da casa de n. 139, a fazer exercicios de capoeiragem, em companhia de outros. Em dado momento, caindo, bateu com a cabeça na quina de um barril, recebendo extenso e profundo ferimento na testa.

### Fallecimento de uma macrobia

No hospital Pedro II, em Santa Cruz, falleceu, hontem, a nacional Maria Benta, viuva, residente á rua do Chá 45, naquella localidade, que ali se achava em tratamento de uma arterio-schlerose.

O cadaver de Maria Benta, que contava a bagatella de 120 annos de edade, foi removido para o necroterio da policia.

### VICTIMAS DE TRENS

FALLECEU NA SANTA CASA — Ha dias, Manoel Fagundes Lessa, com 63 annos de edade, portuguez, carpinteiro, morador á rua Manoel Lemos 170, foi colhido por um trem, na estação de Triagem. Recolhido á Santa Casa, veiu, elle, a fallecer. Autopsiado pelo medico Antenor Costa, este attestou a causa da morte: "Abcesso intestinal".

### De Liverpool chegou o "Benevente"

Depois de quarenta e sete dias de viagem, fundeou em nosso porto, o paquete nacional "Benevente", procedente de Liverpool e escalas em Cardiff, Leixões, Lisboa, Ponta Delgada, Recife e Bahia, transportando 176 passageiros para esta capital, sendo 58 em primeira classe, um em segunda, e 117 em 3ª; além de 29 em transito para Santos.

A unidade mercante nacional foi encontrada em boas condições sanitarias, tendo livre pratica na nossa bahia, indo atracar em frente ao armazem 14 do cáes do porto, onde se verificou o desembarque dos passageiros.

A bordo, vieram dois corpos embalsamados, que foram desembarcados a requerimento do sr. Constantino V. Rego.

### ACCIDENTES NO TRABALHO

SOB UMA VIGA — O operario Manoel Barbosa de Carvalho, portuguez, morador á rua Frei Caneca, n. 148, quando trabalhava no Rio-Casino, foi attingido por uma viga, recebendo um ferimento na cabeça.

Após os soccorros medicos, foi internado na Santa Casa, em estado grave.

### Morreu na Santa Casa

Na Santa Casa falleceu Adão Azevedo Soares, casado, de 39 annos de edade e residente á rua Zaquary 32, colhido por um trem, na estação de Sampaio.

O corpo foi removido para o necroterio policial, onde o necropsiou o medico legista Antenor Costa, que attestou como causa da morte: — septicemia consecutiva á amputação traumatica da perna direita.

### O QUE A POLICIA IGNORA

CAIU DO AUTO — O trabalhador Serafim Alves, morador á rua Senador Pompeu 152, quando sobre um auto-caminhão passava pela Avenida Atlantica, aconteceu cair e receber ferimentos na cabeça.

AGGRESSÃO — Gastão João Pinheiro, morador á rua Felippe Camarão 20, foi, nesta rua, aggredido por um seu desaffecto, recebendo fractura na clavicula.



---

Folhetim do O JORNAL — 50 — por MATILDE SERAO

# AMOR E SANGUE

2ª PARTE

CAPITULO 14º

Na solidão de Capodimonte

— Nunca.. parece-me, pelo menos...

— Nunca lhe tocou em dinheiro... em muito dinheiro?...

— Ah! — exclamou ella de repente, depois de um esforço de memoria — Achei! Achei! Uma ou duas vezes já como eu lhe alludisse á fortuna, San Stefano me respondeu vagamente, sem nada precisar, que ella augmentaria breve...

— Muito bem... — approvou o advogado impassivel — e não lhe disse como e quando?

— Sim, de um velho parente, muito idoso; do qual herdaria.

— Ah!... E parecia certo de ter esse dinheiro?

— Muito certo.

— Depois da morte desse parente?

— Sim, sim. Depois da morte delle.

— E promettia-lhe partilhar comsigo estas riquezas?

— Não, offerecia-m'as todas...

Calaram-se ambos. Antonia d'Hlembert parecia muito agitada.

— Senhora — disse de chofre Carlos Rossi, saindo do seu recolhimento— achamos a verdadeira pista! Em vez de lhe falar de Thereza Ferrare, sobre a qual só lhe dá respostas ambiguas, deve falar-lhe desta herança.

— A que proposito?

— Finja querer entrar em negocio com elle.

— Meu Deus!

— Imponha-lhe condições nitidas e precisas; faça-o dizer-lhe de que se compõe essa fortuna, quando a terá e de onde lhe ha de vir... Procure fazer-lhe escrever isto num papel. Em seguida peça-lhe que lhe faça uma doação em regra...

— Quer dizer?

— Uma doação em papel estampilhado no qual figurarão em detalhe as sommas em questão... Isto servirá a fazer-lhe declarar uma quantidade de cousas que ignoramos e a estabelecer a culpabilidade delle. Se elle assignar este acto, é um homem perdido!

— Comprehendi.

— Sim, note cuidadosamente todas as suas conversações com elle; são importantes e Januario Esposito m'as relatará. E' evidente que San Stefano lhe ha de fazer, a principio, promessas vagas... offerecer-lhe-á tudo sem querer escrever...

— Saberei obrigal-o.

— Espero-o... Mas se conseguir dominar a repugnancia que elle lhe inspira, poderá ter ao mesmo tempo o segredo e a fortuna d'elle.

— Basta-me o segredo — declarou ella, sobranceiramente — e penso poder obtel-o sem recorrer a um acto vergonhoso. Sou demasiado rica, senhor, ahi é que está o meu mal.

— Ora! restituirá esse dinheiro a Thereza Ferrare.

— Como! Esse dinheiro seria della? — exclamou Antonia estupefacta.

— Sim, senhora.

— Mas é uma pobre operaria, uma filha natural.

— Sim, por emquanto; a luz ha de se fazer mais tarde.

— Breve?

— Depende da senhora e da sua victoria sobre o duque.

— E Thereza Ferrare, durante esse tempo?

— E' o meu tormento, condessa... Ella não deve andar longe, imagino eu; está certamente em poder do duque.

— Julga então que elle a seduziu?

— Pelo que a senhora me disse, julgo.

— Que pensa o senhor delle?

— E' um malfeitor.

— Que quer matal-a para desembaraçar-se della!

— Justamente — confirmou pensativamente o advogado.

— Suppõe que a tenham querido assassinar por conta do dinheiro?

— Ignoro-o, senhora.

— Não falo do duque: um gentilhomem póde descer a calculos de interesse, mas ir até ao assassinio... nunca! Aliás, a existencia de Thereza Ferrare lhe é util, disse-me o senhor?

—Sim, neste momento.

— Como assim?

— Senhora, não me pergunte mais nada. Nada sei sobre o attentado do qual ella foi victima, sei apenas que o duque a seduziu com determinado fim e premeditação...

— Que infamia, senhor!

— O mundo é triste, condessa. Recapitulemos, pois... Comprehendeu-me bem?

(Continúa)